



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DO CEARÁ
CAMPUS CAUCAIA

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO
TÉCNICO SUBSEQUENTE EM ADMINISTRAÇÃO

Caucaia, 2022



Presidente da República
Jair Messias Bolsonaro

Ministro da Educação
Victor Godoy Veiga

Secretário de Educação Profissional e Tecnológica
Ariosto Antunes Culau

Reitor do IFCE
José Wally de Mendonça Menezes

Pró-reitora de Ensino
Cristiane Borges Braga

Pró-reitora de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação
Joélia Marques de Carvalho

Pró-reitora de Extensão
Ana Cláudia Uchôa Araújo

Diretor do Centro de Referência em Educação a Distância
Igor de Moraes Paim

Diretor-Geral do Campus Caucaia
Jefferson Queiroz Lima

Coordenador de Ensino do Campus Caucaia
Francisco Glauco Gomes Bastos

Coordenador de Pesquisa e Extensão do Campus Caucaia
Rodrigo Santaella Gonçalves

Coordenadora de Núcleo (NTEAD)
Tatiane de Aguiar Sousa Galvão

Coordenadora do curso de Técnico em Administração
José Aureliano Arruda Ximenes de Lima

Equipe responsável pela elaboração do projeto do Curso de Administração

Campus Caucaia

Jose Aureliano Arruda Ximenes de Lima
Patrícia Lana Pinheiro Guerreiro
Rachel Lima Serra Ximenes
Tatiane de Aguiar Sousa Galvão
Fills Ribeiro Sousa
Marcília Maria Soares Barbosa Macedo
Renata Lopes Jaguaribe Pontes

Campus Cedro

Raquel de Oliveira Santos Lira
Karen Ann Câmara Bezerra Sá
Maria Gorete Pereira Araújo

Campus Guaramiranga

Amanda Conrado Pereira
Jaciera de Barros Brasil
Nágela Silva Rodrigues

Campus Jaguaruana

Ligia de Oliveira Barbosa Lima
Sarah Mesquita Lima
Christyan Soares Gomes

Campus Mombaça

José Carlisson do Nascimento Santos
Suzana Melissa de Moura Mafra da
Silva
Cinthya Rachel Firmino de Moraes
Raimundo Eudes de Souza Bandeira
Paulo Vitor Gomes Lacerda

Campus Quixadá

Eugênia Vale de Paula
Lívia Maria de Lima Santiago
Maria Aldene da Silva Monteiro
Natália da Silva Duarte
Rousianne da Silva Virgulino
Saulo Henrique dos Santos Esteves

Campus Tabuleiro do Norte

Samuel Lázaro Luz Lemos
Camila Araujo Pinheiro
Paulo Cicero Sousa

Sumário

1	DADOS DO CURSO	1
1.1	Identificação da instituição de ensino	1
1.2	Informações gerais do curso	2
2	APRESENTAÇÃO	3
3	CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	5
3.1	Missão	8
3.2	Visão	8
3.3	Valores	8
3.4	IFCE Campus Caucaia	9
4	JUSTIFICATIVA PARA A OFERTA DO CURSO	10
4.1	Campus Caucaia	14
4.2	Informações do Campus Caucaia	15
4.3	Cursos ofertados no Campus Caucaia	16
4.4	Ambiente geral de estudo	17
4.4.1	<i>Estado do Ceará – aspectos gerais</i>	17
4.4.2	<i>Caucaia e áreas de abrangência do IFCE Caucaia</i>	19
4.4.2.1	<i>Região Metropolitana de Fortaleza (RMF)</i>	20
4.4.2.2	<i>Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP)</i>	21
4.4.2.3	<i>Município de Caucaia</i>	23
5	FUNDAMENTAÇÃO LEGAL	26
5.1	Normativas nacionais de cursos técnicos	26
5.2	Normativas institucionais comuns aos cursos técnicos	27
5.3	Normativas nacionais para cursos técnicos de nível médio	27
6	OBJETIVOS DO CURSO	29
6.1	Objetivos Geral	29
6.2	Objetivos específicos	29
7	FORMAS DE INGRESSO	30
8	ÁREAS DE ATUAÇÃO	32
9	PERFIL ESPERADO DO FUTURO PROFISSIONAL	33
10	METODOLOGIA	35
10.1	O ambiente virtual de aprendizagem (AVA)	36
10.2	Material didático	36
10.3	Orientação para os alunos	37
10.4	Atividades de acompanhamento do professor em ead	38
11	ESTRUTURA CURRICULAR	39
11.1	Organização curricular	39
11.1.1	<i>Quanto às disciplinas e a Distribuição da Carga Horária</i>	41
11.2	Matriz curricular	43

11.3	Fluxograma curricular	44
12	AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	45
12.1	Sistemas de avaliação	46
12.2	Recuperação da aprendizagem	47
12.3	Da frequência	48
13	PRÁTICA CURRICULAR	49
14	PRÁTICA PROFISSIONAL	50
14.1	Prática profissional supervisionada	50
14.2	<i>Projetos integradores - projeto de pesquisa aplicada</i>	52
14.3	Outras atividades profissionais - complementares e optativas	53
15	CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E TRANSFERÊNCIA.	55
16	EMISSÃO DE DIPLOMA E CERTIFICADOS	57
16.1	Emissão de diploma	57
16.2	Emissão de certificados de formação complementar	57
17	AVALIAÇÃO DO PROJETO DO CURSO	58
18	POLÍTICAS INSTITUCIONAIS CONSTANTES DO PDI NO ÂMBITO DO CURSO	60
19	APOIO AO DISCENTE	62
19.1	Serviço Social	62
19.2	Auxílios disponibilizados no Campus Caucaia	63
19.3	Enfermagem	63
19.4	Psicologia	63
19.5	Nutrição	64
19.6	Atendimento aos discentes com necessidades específicas	64
19.7	Estímulo às atividades acadêmicas	65
19.8	Registros acadêmicos	65
19.9	Controle acadêmico	66
19.10	Setor pedagógico	66
20	CORPO DOCENTE	67
21	CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	70
22	NÚCLEOS DE TECNOLOGIAS E EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (NTEADS)	72
23	INFRAESTRUTURA	73
23.1	Biblioteca	73
23.1.1	<i>Infraestrutura física disponível para a Biblioteca</i>	73
23.1.2	<i>Acervo bibliográfico disponível</i>	75
23.1.3	<i>Materiais e equipamentos a serem adquiridos</i>	75
23.1.4	<i>Recursos disponíveis para atendimento aos discentes com NEE</i>	75
23.1.5	<i>Serviços disponibilizados</i>	76
23.2	Infraestrutura física e recursos materiais	76
23.2.1	<i>Salas de Aula</i>	76
23.2.2	<i>Área de convivência</i>	76

23.2.3	Refeitório	77
23.2.4	Espaço de atendimento ao discente	77
23.2.5	Sala dos professores	77
23.2.6	Infraestrutura de Laboratório	77
	REFERÊNCIAS	78
	ANEXOS DO PPC – EMENTAS E REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS - PUD	83
	EMENTAS 1º SEMESTRE	84
	DISCIPLINA: COMUNICAÇÃO E REDAÇÃO EMPRESARIAL	84
	DISCIPLINA: INGLÊS INSTRUMENTAL	86
	DISCIPLINA: INFORMÁTICA E TECNOLOGIAS APLICADAS	88
	DISCIPLINA: MATEMÁTICA BÁSICA E LÓGICA MATEMÁTICA	90
	DISCIPLINA: INTRODUÇÃO À ADMINISTRAÇÃO	93
	DISCIPLINA: ASPECTOS LEGAIS DA GESTÃO EMPRESARIAL	98
	DISCIPLINA: EMPREENDEDORISMO & INOVAÇÃO I	101
	EMENTAS 2º SEMESTRE	103
	DISCIPLINA: ADMINISTRAÇÃO ESTRATÉGICA	103
	DISCIPLINA: MARKETING	105
	DISCIPLINA: EMPREENDEDORISMO & INOVAÇÃO II	107
	DISCIPLINA: MATEMÁTICA FINANCEIRA	109
	DISCIPLINA: CONTABILIDADE GERAL	111
	DISCIPLINA: GESTÃO FINANCEIRA	113
	DISCIPLINA: ESTATÍSTICA	115
	DISCIPLINA: LOGÍSTICA EMPRESARIAL	117
	DISCIPLINA: GESTÃO DE PROCESSOS E QUALIDADE	119
	EMENTAS OPTATIVAS	121
	DISCIPLINA: LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS	121
	DISCIPLINA: ARTE, EDUCAÇÃO CULTURAL E MÚSICA.	123
	DISCIPLINA: EDUCAÇÃO FÍSICA	125

1 DADOS DO CURSO

1.1 Identificação da instituição de ensino

Quadro 1 - Dados da sede administrativa do IFCE

Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará	
CNPJ: 10.744.098/0001-45	
Endereço: Av. Jorge Dumar, 1703	
Cidade: Fortaleza:	Estado: CE Fone: (85) 3401.2300
E-mail: reitoria@ifce.edu.br	Página institucional na internet: http://www.ifce.edu.br /e http://ead.ifce.edu.br

Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

Quadro 2 - Dados do Campus ofertante

Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - Campus Caucaia		
CNPJ: 107440980023-50		
Endereço: Rua Francisco da Rocha Martins, S/N Bairro Pabassu		
Cidade: Caucaia	UF: CE	Fone: (85) 3387-1450
E-mail: reitoria@ifce.edu.br	Página institucional na internet: https://ifce.edu.br/caucaia	

Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

1.2 Informações gerais do curso

Quadro 3 - Informações gerais do curso

Denominação	Curso Técnico Subsequente em Administração
Titulação conferida	Técnico(a) em Administração
Nível	Médio
Forma de articulação com o Ensino Médio	<input type="checkbox"/> Integrada <input type="checkbox"/> Concomitante <input checked="" type="checkbox"/> Subsequente
Modalidade	<input type="checkbox"/> Presencial <input checked="" type="checkbox"/> A distância, institucionalizado <input type="checkbox"/> A distância, através de programa de ensino
Polos de EaD institucionalizados	IFCE Campus Caucaia
Duração	<input checked="" type="checkbox"/> semestres <input type="checkbox"/> anos
Periodicidade da oferta	<input checked="" type="checkbox"/> semestral <input type="checkbox"/> anual
Formas de Ingresso	<input checked="" type="checkbox"/> Processo Seletivo <input type="checkbox"/> Sisu <input type="checkbox"/> Vestibular <input type="checkbox"/> Transferência <input type="checkbox"/> Diplomado
Número de vagas anuais	200
Turno de funcionamento	<input type="checkbox"/> matutino <input type="checkbox"/> vespertino <input type="checkbox"/> noturno <input type="checkbox"/> integral <input checked="" type="checkbox"/> não se aplica
Ano e semestre do início do funcionamento	2023.1
Informações sobre carga horária do curso	
Carga horária total dos componentes curriculares (disciplinas obrigatórias)	800 h/a
Carga horária dos componentes curriculares (disciplinas optativas)	120 h/a
Carga Horária presencial	Presencial: 160h
Carga Horária a distância	A distância: 640h
Percentual carga horária presencial	Presencial: 20%
Percentual carga horária a distância	A distância: 80%
Carga horária do estágio supervisionado	Não há
Carga horária total da prática profissional supervisionada	126 h/a
Carga horária total das atividades complementares	Não há
Carga horária total do curso	800h/a
Sistema de carga horária	Créditos (01 crédito = 20 horas)
Duração da hora-aula	1 hora/aula = 1 hora relógio

Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

2 APRESENTAÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – IFCE, firmado pela Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008 (BRASIL, 2008), integrante da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, vinculada ao Ministério da Educação, tem sua criação desde o ano de 1909, quando instituída a primeira Escola de Aprendizes e Artífices no estado do Ceará pelo Decreto nº 7.566/1909 (BRASIL, 1909). A sua existência centenária remete à sua missão real importância e fundamentação nas demandas educacional, social, profissional, cultural e política do estado cearense.

Nesse sentido, faz-se necessário apresentar a visão, a missão e os valores dessa instituição para que se perceba a sua importância enquanto entidade de ensino inclusivo e qualitativo. A sua visão é a de tornar-se uma instituição de padrão de excelência no ensino, pesquisa e extensão na área de Ciência e Tecnologia. Produzir, disseminar e aplicar os conhecimentos científicos e tecnológicos na busca de participar integralmente da formação do cidadão, tornando-a mais completa, visando sua total inserção social, política, cultural e ética, é a missão dessa instituição.

Além disso, nas suas atividades, o IFCE apresenta como valores o compromisso ético com a responsabilidade social, o respeito, a transparência, a excelência e a determinação em suas ações, em consonância com os preceitos básicos de cidadania e humanismo, com liberdade de expressão, com os sentimentos de solidariedade, com a cultura da inovação, com ideias fixas na sustentabilidade ambiental.

Diante disso, o presente documento apresenta o projeto pedagógico do **Curso Técnico Subsequente em Administração na modalidade a distância**, delimitado a partir das projeções e valores firmados por esta instituição, atentando aos documentos e legislações pertinentes à criação de cursos técnicos subsequentes nas Instituições Federais.

A elaboração desse projeto pedagógico teve como primeiro procedimento metodológico a pesquisa documental das leis, decretos e resoluções acerca da criação e oferta de cursos técnicos pelas Instituições Federais. Com isso, delimitou-se a base pedagógica e normativa para o curso técnico subsequente a ser ofertado.

O presente projeto, que concebe o curso como preparação de jovens detentores do nível médio completo para ingresso imediato no mercado de trabalho, promoverá a integração do IFCE com os principais segmentos da sociedade, proporcionando oportunidades de qualificação para o mundo do trabalho, possibilitando aos cidadãos o início de uma carreira profissional.

Neste cenário, o curso poderá contribuir com a formação profissional para os segmentos de negócios da região que envolvem agropecuária, indústria, construção, comércio e serviços.

Nessa perspectiva, a formação técnica em administração poderá contribuir com os diferentes processos de trabalho destes segmentos econômicos por suas características multi e interdisciplinares, combinando as competências dos colaboradores para construir a identidade organizacional de cada empresa, de modo a atender os diversos públicos interessados, por oferecer uma educação pública de excelência por meio da junção indissociável entre ensino, pesquisa e extensão, interagindo pessoas, conhecimento e tecnologia. Assim, a qualificação deste capital intangível poderá resultar em cidadãos socialmente responsáveis, comprometidos com o bem-estar coletivo.

Nesse contexto, o documento aqui apresentado constitui-se no Projeto Pedagógico do curso, relacionado ao eixo tecnológico de Gestão e Negócios, e se propõe em contextualizar e definir as diretrizes pedagógicas para o respectivo curso, destinado a estudantes que concluíram o ensino médio e pleiteiam uma formação técnica. Além disso, constitui-se de uma proposta curricular baseada nos fundamentos filosóficos da prática educativa numa perspectiva construtiva e transformadora, nos princípios norteadores da modalidade da educação profissional e tecnológica brasileira, explicitados na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei nº 9.394/96 (BRASIL, 1996), bem como, nas resoluções e decretos que normatizam a Educação Profissional Técnica.

Além disso, a elaboração desta Proposta Pedagógica contou com a participação de equipe multidisciplinar profissionais das diversas áreas de conhecimento e da equipe pedagógica, buscando atender os anseios da região ao capacitar profissionais com formação humana, visão crítica da realidade pautada em princípios e valores éticos, competência técnica e compromisso com as mudanças da sociedade numa perspectiva da igualdade e justiça social.

3 CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Em meados dos anos de 1900, o então presidente Nilo Peçanha, criou mediante o Decreto nº 7.566, de 23 de setembro de 1909 (BRASIL, 1909), as Escolas de Aprendizes Artífices, inspirado nas escolas vocacionais da França. De acordo com este Decreto, as Escolas de Aprendizes Artífices tinham como objetivo facilitar a formação das classes proletárias, permitindo aos filhos dos desfavorecidos de fortuna o preparo técnico e intelectual na aquisição de hábitos profissionais, retirando-os do mundo do crime e da violência.

Anos mais tarde, o processo de industrialização que desapontou no Brasil, pós-segunda Guerra Mundial, traz nos anos de 1940 mudanças às Escolas de Aprendizes Artífices. As escolas até então pensadas no objetivo maior das artes e ofícios, agora são repensadas a partir das demandas e exigências do mercado industrial brasileiro. A educação se vincula à economia como forma de contribuir com a progressiva modernização do país.

Nesse contexto, em 1941 é fundada na cidade de Fortaleza/CE a Escola Industrial de Fortaleza, substituindo a Escola de Aprendizes Artífices de Fortaleza/CE. Os anos de 1950 trouxeram ao processo de industrialização tecnologias e demandas de mão de obra especializada para operar esses novos mecanismos industriais. Diante disso, a Lei nº. 3.552, de 16 de fevereiro de 1959 (BRASIL, 1959) traz à Escola Industrial de Fortaleza autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didática e disciplinar, tornando-a autarquia federal com a missão de formar profissionais técnicos de nível médio.

Com isso, em 1965, passa a se chamar Escola Industrial Federal do Ceará e, em 1968, recebe a denominação de Escola Técnica Federal do Ceará. A Escola Técnica tinha como característica principal a oferta de cursos técnicos de nível médio nas áreas de edificações, estradas, eletrotécnica, mecânica, química industrial, telecomunicações e turismo.

Já no final dos anos de 1970, se considerou um novo modelo institucional às Escolas Técnicas Federais, agora denominadas de Centros Federais de Educação Tecnológica, foram primeiro instauradas nos estados do Paraná, Rio de Janeiro e Minas Gerais.

No estado do Ceará, a Escola Técnica Federal é denominada Centro

Federal de Educação Tecnológica – CEFET, no ano de 1994, mediante a publicação da Lei nº. 8.948, de 08 de dezembro de 1994 (BRASIL, 1994). Mas, é apenas em 1999 que efetivamente começa a funcionar com tal nomenclatura e missão institucional diferenciada. Dessa forma, os CEFETs passam a atuar no tripé ensino, pesquisa e extensão. Promovendo maiores avanços na educação profissional e no compromisso tecnológico e científico da educação brasileira.

As políticas educacionais firmadas nos anos 2000 foram expressões do Plano Nacional de Educação – PNE aprovado pela Lei nº. 10.172 de 9 de janeiro de 2001 (BRASIL, 2001), que articula, dentre outras metas: a erradicação do analfabetismo, a universalização do atendimento escolar, a melhoria da qualidade do ensino, a formação para o trabalho e a promoção humanística, científica e tecnológica do país. No entanto, foi no Plano de Desenvolvimento da Educação – PDE apresentado em abril de 2007 (BRASIL, 2007), que estas políticas foram mais bem articuladas a partir de quatro eixos de ação: educação básica, ensino superior, alfabetização e educação continuada e ensino profissional e tecnológico.

A Lei nº. 11.892 de 29 de dezembro de 2008 (BRASIL, 2008) traz a implantação da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, fortalecendo a educação profissional e tecnológica em todos os estados e municípios do país, expandindo a oferta dessa educação e sua articulação com o ensino médio, e em especial com a oferta de educação de jovens e adultos. Com esta lei, os CEFETs deram lugar aos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia - instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas.

Equiparados às universidades federais, segundo o art. 2º, § 3º, da Lei nº. 11.892/2008 (BRASIL, 2008), os Institutos Federais têm autonomia para criar e extinguir cursos nos limites de sua área de atuação territorial, bem como para registrar diplomas dos cursos por eles oferecidos, mediante autorização do seu Conselho Superior, aplicando-se, no caso da oferta de cursos a distância, a legislação específica, o que consolida a sua autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didática, pedagógica e curricular.

Em 2021, a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica já é composta por mais de 670 unidades sendo estas vinculadas a 38 Institutos Federais, 02 Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFET), a Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), a 22 escolas técnicas vinculadas às universidades federais e ao Colégio Pedro II.

Atualmente, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – IFCE dispõe de 34 *campi* distribuídos em todas as regiões do estado.

Sendo uma instituição que se preocupa com uma educação inclusiva e de qualidade, o IFCE visa oferecer ensino, pesquisa e extensão de excelência em Ciência e Tecnologia em todos os municípios cearenses. Resgatando as demandas locais e regionais, as implantações dos *campi* o são mediante a articulação com as prefeituras municipais e comunidade em detrimento de suas demandas sociais, econômicas e educacionais acerca da oferta de cursos superiores e técnicos do instituto.

Dessa forma, a expansão dos *campi* do IFCE considera as finalidades dos Institutos Federais ressaltando a preocupação com a inclusão socioeconômica de cada região do estado, bem como, a prevenção ao êxodo dos jovens estudantes para a capital e a descentralização da oferta de educação profissional e tecnológica. Estimulando o desenvolvimento e crescimento socioeconômico, científico e tecnológico daquela região.

Presente em todas as regiões do estado cearense, o IFCE atendeu em 2020 cerca de 37.847 estudantes, por meio da oferta de cursos regulares de formação técnica e tecnológica, nas modalidades presencial e a distância. Além disso, são oferecidos cursos superiores tecnológicos, licenciaturas, bacharelados, além de cursos de pós-graduação, mais precisamente, especialização e mestrado.

Parcerias como a do governo do Estado, permitem oferecer outras ações voltadas à formação profissional no IFCE, como os Centros de Inclusão Digital – CID e os Núcleos de Informação Tecnológica – NIT que asseguram a inclusão da população interiorana aos meios tecnológicos de comunicação e informação. Outros programas são parceiros do IFCE no tocante a oferta de cursos técnicos, tecnológicos e de formação profissional para não docentes, como a Universidade Aberta do Brasil (UAB), Escola Técnica Aberta do Brasil (E-TEC Brasil) e Programa de Formação Inicial em Serviço dos Profissionais da Educação Básica dos Sistemas

de Ensino Público (pró-funcionário).

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) é uma autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação, gozando de autonomia pedagógica, administrativa e financeira. O IFCE foi criado a partir da fusão entre Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará (CEFETCE) e Escola Agrotécnica Federal (EAF), regulamentado por meio da Lei 11.892/2008. Oferece cursos regulares de formação técnica, cursos superiores tecnológicos, licenciaturas, bacharelados e pós-graduação Lato Sensu e Stricto Sensu.

A implantação do IFCE no interior do Estado atende a meta do programa de expansão da rede federal de educação profissional e tecnológica e à própria natureza dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, no que diz respeito à descentralização da oferta de qualificação profissional, levando em conta as necessidades socioeconômicas de cada região e ainda o propósito de evitar o êxodo de jovens estudantes para a capital.

3.1 Missão

Produzir, disseminar e aplicar os conhecimentos científicos e tecnológicos na busca de participar integralmente da formação do cidadão, tornando-a mais completa, visando sua total inserção social, política, cultural e ética.

3.2 Visão

Ser referência no ensino, pesquisa, extensão e inovação, visando à transformação social e ao desenvolvimento regional.

3.3 Valores

Nas suas atividades, o IFCE valorizará o compromisso ético com responsabilidade social, o respeito, a transparência, a excelência e a determinação em suas ações, em consonância com os preceitos básicos de cidadania e humanismo, com liberdade de expressão, com os sentimentos de solidariedade, com a cultura da inovação, com ideias fixas na sustentabilidade ambiental.

3.4 IFCE Campus Caucaia

Nesse contexto, inaugura-se em 2010, um Campus no município de Caucaia. O IFCE - Campus de Caucaia foi inaugurado no dia 27 de dezembro de 2010 e entregue oficialmente à comunidade de Caucaia no dia 26 de agosto de 2011. Surgiu em decorrência do plano de expansão da rede federal de educação tecnológica. Inicialmente o Campus Caucaia foi concebido como Campus avançado do Campus Maracanaú, tendo suas ações limitadas a oferta de cursos técnicos concomitantes. Em 2013, com expansão da Rede Federal em sua terceira etapa, e considerando todos os aspectos potenciais da cidade de Caucaia, o Campus foi emancipado, passando a ter autonomia administrativa e financeira independente do Campus Maracanaú, instituída através de ato de autorização de funcionamento na Portaria nº330, de 23 de abril de 2013 (BRASIL, 2013) emitida pelo Ministério da Educação.

Caucaia está situada na região metropolitana de Fortaleza, possui uma área de 1.223,246 km² e fica aproximadamente a 17 km do centro da capital cearense. O resultado do último recenseamento, segundo dados do IBGE (IBGE, 2010), o censo de 2010 aponta uma população total de 325.441 habitantes, estimando-se em 2019 um número populacional de 361.400 habitantes. Destes, 88.604 são adultos que se encontram em idade entre 20 e 34 anos. Caucaia é um dos municípios diretamente beneficiados com a implantação do Complexo Industrial do Pecém – CIPP. Com o seu surgimento, cresceu a necessidade de profissionais qualificados para atender e manter a sustentabilidade dessa economia, sendo assim, é imperativo para o IFCE Campus Caucaia que a oferta dos cursos esteja voltada para os arranjos produtivos locais, com respeito a suas características socioculturais. Atualmente o IFCE Campus Caucaia conta com quatro cursos regulares, ofertados em nível médio: Técnico Integrado - em Metalurgia, em Eletroeletrônica, em Química e Técnico Subsequente em Logística. Além destes, são ofertadas duas licenciaturas, um bacharelado e duas especializações lato sensu.

4 JUSTIFICATIVA PARA A OFERTA DO CURSO

O projeto pedagógico do curso Técnico em Administração na modalidade a distância está fundamentado nas bases legais e nos princípios norteadores explicitados na LDB (Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996) e no conjunto de leis, decretos, pareceres e referências curriculares que normatizam a educação profissional no sistema educacional brasileiro, bem como nos documentos que versam sobre a integralização deste nível de ensino que tem como pressuposto a formação integral do profissional-cidadão.

Este projeto tem como marco orientador atingir o cumprimento dos objetivos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará e a compreensão da educação como uma prática social. Essas orientações se materializam na função social do IFCE de proporcionar desenvolvimento educacional, científico e tecnológico no Estado do Ceará por meio da formação pessoal e qualificação profissional. A Instituição busca contribuir na formação desse profissional para que tenha condições de atuar no mundo do trabalho na perspectiva da edificação de uma sociedade mais justa e igualitária. Nesse sentido, o IFCE, através de seus cursos técnicos, visa proporcionar à comunidade estratégias de inclusão para o setor produtivo, preocupando-se em associar a competência às noções de empregabilidade e de laboralidade.

Para tanto, faz-se necessário discorrer sobre as transformações ocorridas, mais fortemente no final da década de 1990, que acarretaram mudanças no modo de produção e nas relações de trabalho. Essas transformações, determinadas pela nova ordem econômica mundial, tiveram como fator desencadeador o avanço da tecnologia da informação juntamente com avanços do conhecimento e das ciências e caracterizam-se principalmente pelo ritmo vertiginoso com que vêm ocorrendo às substituições tecnológicas dos sistemas produtivos (IFRN, 2010).

Com efeito, o contexto ambiental se expande, se globaliza e estabelece novas demandas sociais e de mercado, novas formas de gestão e novas relações de trabalho, demandando um novo perfil profissional. O avanço do conhecimento e das tecnologias passa a exigir um novo direcionamento. Esses fatores mobilizam a dimensão político-econômica e acarretam mudanças no perfil dos consumidores, no ciclo de vida dos produtos e no mercado de trabalho (CEFET-RN, 2005).

Fatores como a globalização dos mercados, as novas estruturas no padrão de relacionamento econômico entre as nações, a migração da produção para outros mercados, a diversificação e multiplicação de produtos e de serviços, a tendência à conglomeração das empresas, a crescente quebra de barreiras comerciais entre as nações e a formação de blocos econômicos regionais, a busca de eficiência e de competitividade industrial através do uso intensivo de tecnologias de informação e de novas formas de gestão do trabalho são, entre outras, evidências das transformações estruturais que configuram a dimensão econômica da globalização.

A presença desses elementos no novo cenário traz para as organizações uma relação de interdependência com o ambiente externo, exigindo dos gestores a capacidade de agir por meio de novas práticas, novos instrumentos de trabalho, novas técnicas e serviços, novas estratégias para o enfrentamento das novas demandas e incertezas. Dessa forma, a competição aumenta afetando as formas como as organizações se estruturam e trabalham com o conhecimento para desenvolver novos produtos, novos processos e novas formas organizacionais. Portanto, o papel da gestão nas organizações torna-se fundamental. Inseridas em um ambiente de incertezas, as organizações têm a necessidade de aprender a lidar com as situações inesperadas para atenderem às demandas do mundo do trabalho e continuarem evoluindo (DRUCKER, 1986).

Surge, então, uma nova configuração que exige um profissional mais flexível, capaz de se adequar aos imprevistos advindos do ambiente mutável e que tenha um conhecimento amplo e contextualizado da realidade. Para alcançar esse desafio, as instituições de educação profissional, particularmente, necessitam reestruturar suas práticas a fim de atender às exigências do mercado e retroalimentá-lo.

A partir dessas considerações, justifica-se a criação do Curso Técnico em Administração a distância, conforme o catálogo de Cursos Técnicos do Ministério da Educação (MEC), pertencente ao eixo tecnológico Gestão e Negócios, e compreende tecnologias associadas aos instrumentos, técnicas e estratégias utilizadas na busca da qualidade, produtividade e competitividade das organizações. O curso abrangerá ainda ações de planejamento, avaliação e gerenciamento de pessoas e processos referentes a negócios e serviços presentes em organizações de todos os portes e ramos de atuação.

Em 2018, o *Campus* Caucaia promoveu um amplo trabalho durante o

desenvolvimento de seu Estudo de potencialidades Caucaia e região - 2018 (IFCE, 2018)¹⁰. O objetivo do estudo é apresentar à sociedade dados acerca das atividades sociais e econômicas desenvolvidas na área de influência da Região Metropolitana de Fortaleza e do Complexo Industrial e Portuário do Pecém, que fundamentarão a proposta de novos cursos a serem criados pelo *campus*. O estudo é parte integrante dos requisitos para criação de novos cursos no IFCE, aprovado por meio da Resolução nº 100 de 27 de setembro de 2017 do Conselho Superior (CONSUP) do IFCE (IFCE, 2017)¹¹. Além dos estudos macroeconômicos, e da avaliação de dados pré-existentes, o IFCE realizou uma pesquisa junto à comunidade, tomando por base tanto as potencialidades de qualificação hoje existentes no IFCE, quanto as necessidades apresentadas de forma espontânea pela sociedade. Desta forma, o estudo realizado levou em consideração fatores como:

- Caracterização dos municípios que compõem a região;
- Mercado de trabalho na região;
- Levantamento de empresas de pequeno, médio e grande porte;
- Levantamento de pessoas empregadas na região;
- Levantamento de índices de emprego e desemprego;
- Dados econômicos do estado e da região;
- Atividades econômicas mais representativas;
- Perspectivas de empreendimentos futuros na região;
- Dados educacionais dos municípios;
- Pesquisa junto à comunidade, estudantes, trabalhadores e empresários da região;
- Infraestrutura pré-existente no *campus*.

Os dados apresentados no Estudo de potencialidades Caucaia e região - 2018 apontam que, em especial nos municípios de Caucaia e São Gonçalo do Amarante, houve uma boa quantidade e diversidade de profissionais admitidos nas empresas. Boa parte dos empregos gerados estão em atividades ligadas aos segmentos da Indústria de transformação, Comércio, Serviços e Administração Pública.

Dentre as ocupações mais relacionadas ao curso técnico em Administração, destacam-se as de:

- a) auxiliar de escritório em geral;
- b) vendedor de comércio varejista;
- c) assistente administrativo.

Além desses aspectos, destacam-se como perspectivas de empreendimentos futuros na região, que demandarão novos profissionais capacitados para o Empreendedorismo e Inovação:

- Implantação de refinaria, unidade de regaseificação e polo petroquímico no CIPP;
- Transferência do parque de tancagem do Mucuripe para o CIPP;
- Implantação do Polo Metal mecânico do CIPP;
- Construção de empresas do setor de rochas ornamentais na ZPE;
- Novas usinas termoeletricas;
- Parceria entre o Porto do Pecém e o Porto de Roterdã;
- Instalação de empresa para fabricação de painéis solares na ZPE;
- Ampliação da área da ZPE;
- Duplicação da rodovia CE-155;
- Ampliação do Terminal de Múltiplas Utilidades (TMUT) e duplicação da rodovia internado Porto do Pecém.

O **Curso Técnico Subsequente em Administração na modalidade a Distância, neste** caso, irá suprir a demanda por profissionais na área administrativa na região. Desta forma, entende-se que a oferta deste curso não irá sobrepor a oferta dos cursos técnicos integrados e subsequentes atualmente existentes no *campus*, todos na modalidade presencial.

Este profissional poderá atuar em todos os setores produtivos da região, visto que as organizações demandam naturalmente profissionais de gestão e negócios. Além disso, a oferta deste curso possibilitará o fortalecimento de ofertas de cursos FIC como para formação: Agente de Microcrédito, Almojarife, Assistente de Planejamento e Controle de Produção, Assistente Administrativo, Auxiliar de Faturamento, Auxiliar de Crédito e Cobrança, Auxiliar de Pessoal, Auxiliar de Gestão de Pessoas, Auxiliar de Tesouraria, Auxiliar Financeiro, Assistente de Marketing, Assistente de Logística, Agente de Inovação, entre outros.

Outra combinação importante entre a formação técnica oferecida pelo IFCE

–Campus Caucaia e as organizações públicas e privadas existentes na região é quanto à visão sistêmica dos profissionais da área de administração formados nesta instituição, uma vez que a referida escola proporciona à comunidade um ensino de qualidade através da formação integral do ser humano, abordando a complexidade da realidade econômica, política e social, tendo em vista desenvolver um trabalhador criativo, proativo, flexível e apto a executar as funções de apoio administrativo em todos os processos relacionados à atividade fim e as diversas áreas de suporte das empresas.

Nessa perspectiva, o IFCE-*Campus* Caucaia, propõe-se a oferecer o **Curso Técnico Subsequente em Administração na modalidade a Distância**, por entender que contribuirá para a elevação da qualidade dos serviços prestados à sociedade, através da qualificação do capital intelectual das empresas públicas e privadas existentes na região. Neste sentido, haverá o entrosamento entre a escola e as organizações favorecendo a articulação entre os processos de ensino e aprendizagem, de forma a possibilitar nos discentes uma formação humana, conceitual e técnica, com a adoção de ações pedagógicas que favoreçam o elo entre a formação profissional e o mundo dos negócios.

4.1 Campus Caucaia

Em 2019, o Campus Caucaia promoveu um amplo trabalho durante o desenvolvimento de seu Estudo de potencialidades. O objetivo do estudo é apresentar à sociedade dados acerca das atividades sociais e econômicas desenvolvidas na área de influência de Caucaia e da região que possibilitam ações viáveis a definição da proposta de novos cursos a serem criados pelo campus. O estudo é parte integrante dos requisitos para criação de novos cursos no IFCE, aprovado por meio da **Resolução nº 100 de 27 de setembro de 2017 do Conselho Superior (CONSUP) do IFCE (IFCE, 2017)**. Além dos estudos macroeconômicos, e da avaliação de dados pré-existentes, o IFCE realizou uma pesquisa junto à comunidade - 1.412 respondentes - tomando por base tanto as potencialidades de qualificação hoje existentes no IFCE, quanto às necessidades apresentadas de forma espontânea pela sociedade. Desta forma, o estudo realizado levou em consideração fatores como:

- I. Caracterização dos municípios que compõem a região;
- II. Mercado de trabalho na região;
- III. Levantamento de empresas de pequeno, médio e grande porte;
- IV. Levantamento de pessoas empregadas na região;
- V. Levantamento de índices de emprego e desemprego;
- VI. Dados econômicos do estado e da região;
- VII. Atividades econômicas mais representativas;
- VIII. Perspectivas de empreendimentos futuros na região;
- IX. Dados educacionais dos municípios;
- X. Pesquisa junto à comunidade, estudantes, trabalhadores e empresários da região;
- XI. Infraestrutura pré-existente no campus;

4.2 Informações do Campus Caucaia

- a) Endereço de funcionamento do Campus: Endereço: Rua Francisco da Rocha Martins, S/N, Bairro Pabussu. CEP: 61609-090, Fone: (85) 3387-1450/1451
- b) Infraestrutura bloco administrativo: Bloco administrativo, onde se localizam as salas da Direção Geral, Setores Administrativos, Setor de TI e Infraestrutura, Almoxarifado geral, Setor Assistência Estudantil (enfermagem, nutrição, psicologia, serviço social), Controle Acadêmico, portaria, refeitório, auditório, cantina, área de convivência, banheiros de usos comum e acessível, sala de videoconferência, setor de comunicação, pesquisa e extensão e sala de reuniões.
- c) Infraestrutura bloco didático: Salas de aula, departamento de ensino, sala de coordenações e laboratórios, banheiros de uso comum e acessível.
- d) Laboratórios: Laboratório de química; Laboratório de Instrumentação Analítica; Laboratório de Informática; Laboratório de materiais; Laboratório de Eletroeletrônica; Laboratório de Instrumentação; Laboratório de Física; Laboratório de Biologia; Laboratório de Microbiologia.
- e) Biblioteca: biblioteca com acesso à internet, sala de estudos e acervo de 1.113 títulos, totalizando 3.516 exemplares (dados de agosto de 2020). BVU (Biblioteca Virtual Universitária): 8.318 títulos e exemplares (dados de agosto de 2020).

- f) Espaços esportivos: sala de apoio aos esportes, quadra poliesportiva, campo de futebol Society e vôlei de praia.

4.3 Cursos ofertados no Campus Caucaia

- a) Quantitativo de vagas ofertadas

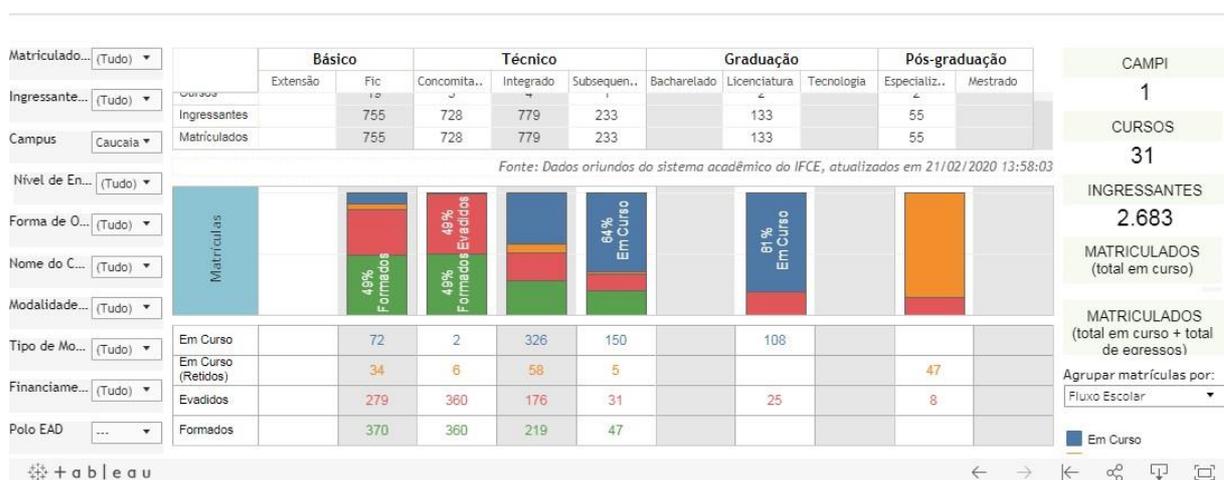
Tabela 1 - Quantitativo de vagas ofertadas no Campus Caucaia (2015 – atual)

Cursos	Vagas ofertadas por período						
	2015.2	2015.3	2016.1	2017.1	2018.1	2019.1	2020.1
Técnico integrado em Eletroeletrônica	40	40	50	40	41	40	40
Técnico Integrado em Metalurgia	40	40	50	40	40	40	40
Técnico Integrado em Petroquímica	40	40	50	40	41	-	-
Técnico Integrado em Química	-	-	-	-	-	40	40
Licenciatura em Química						35	35
Licenciatura em Matemática						35	35
FIC			40		81		84
Especialização					60		

Fonte: Elaborado pelos autores. Dados extraídos do Sistema Acadêmico (Qualidata 2018).

- b) Quantitativo de matrículas

Figura 1 - Alunos matriculados por período letivo (2012 – atual)

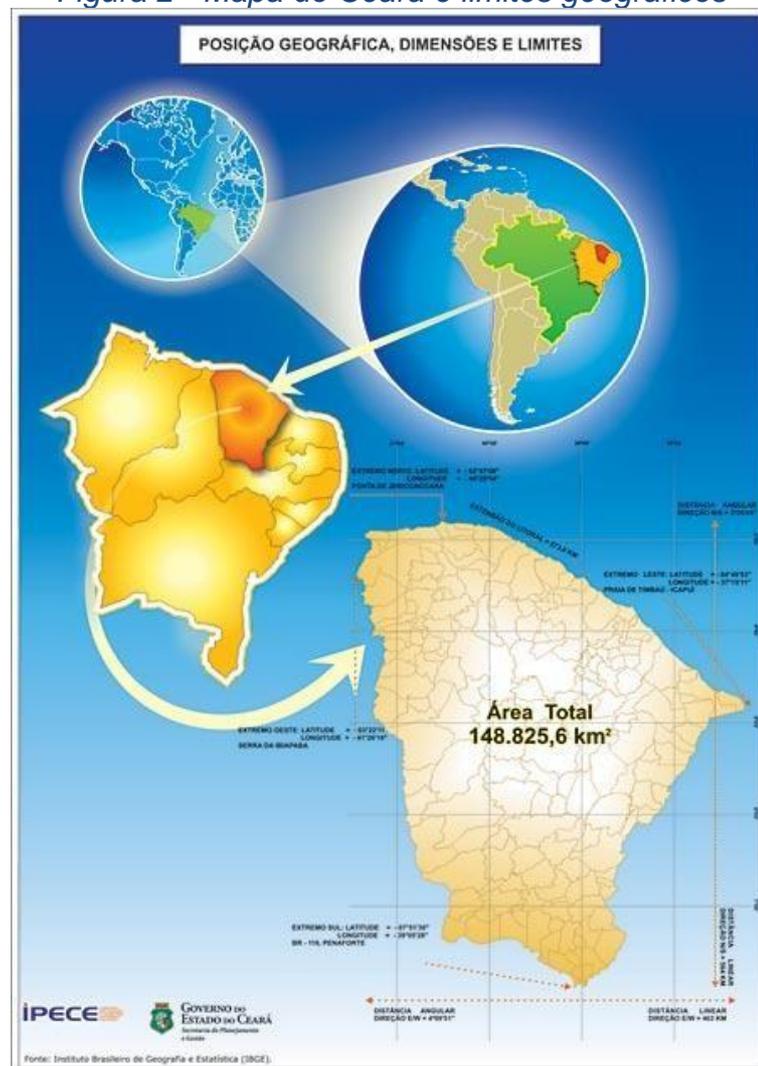


4.4 Ambiente geral de estudo

4.4.1 Estado do Ceará – aspectos gerais

O Ceará está localizado na região Nordeste do Brasil, limitando-se a Norte com o Oceano Atlântico; ao Sul com o Estado de Pernambuco; a Leste com os Estados do Rio Grande do Norte e Paraíba e a Oeste com o Estado do Piauí. Possui uma área de 148.886,3 km², equivalente a 9,58% da área pertencente à região Nordeste e 1,75% da área do Brasil. Desta forma, o Ceará é o 4º maior da região Nordeste e o 17º entre os Estados brasileiros em termos de extensão territorial. O mapa geográfico do Ceará e seus limites são apresentados na Figura 2.

Figura 2 - Mapa do Ceará e limites geográficos



Fonte: IPECE (2018).

No que tange a Divisão Político-Administrativa, o Estado é composto atualmente por 184 municípios.

A regionalização atual dos municípios é composta por 14 Regiões de Planejamento, sendo às mesmas: Cariri, Centro Sul, Grande Fortaleza, Litoral Leste, Litoral Norte, Litoral Oeste / Vale do Curu, Maciço de Baturité, Serra da Ibiapaba, Sertão Central, Sertão de Canindé, Sertão dos Crateús, Sertão dos Inhamuns, Sertão de Sobral e Vale do Jaguaribe. Estas regiões foram criadas a partir de aspectos semelhantes vinculados as características geoambientais, socioeconômicas, culturais e de rede de fluxos dos municípios.

Ressalta-se que o Ceará também possui duas Regiões Metropolitanas (Fortaleza e Cariri) e 18 microrregiões administrativas. Por sua vez, a regionalização empregada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) compreende 7 mesorregiões e 33 microrregiões geográficas, regiões estas formadas de acordo com os aspectos físicos, geográficos e de estrutura produtiva.

Em relação aos aspectos demográficos o Ceará possui uma população residente de 8.448.055 hab. A população do Ceará corresponde a 15,91% da população da Região Nordeste e a 4,43% do Brasil de acordo com os dados colhidos no último censo do IBGE em 2010.

Em relação à distribuição da população por municípios, observa-se que ela não se distribui uniformemente, havendo uma maior concentração nos municípios que compõem a Região Metropolitana de Fortaleza. Os municípios com maior contingente populacional no ano de 2010 foram Fortaleza (2.447.409 hab.), Caucaia (324.738 hab.), Juazeiro do Norte (249.936 hab.), Maracanaú (209.748 hab.) e Sobral (188.271 hab.). Os menos populosos foram Guaramiranga (4.165 hab.), Granjeiro (4.626 hab.), Pacujá (5.986 hab.), Baixio (6.026 hab.) e Potiretama (6.129 hab.).

Em relação aos aspectos ambientais o Ceará se destaca sob o ponto de vista geoambiental, além das vulnerabilidades impostas pela irregularidade pluviométrica do semiárido, parte muito significativa dos solos apresentam-se degradada ou em estágios avançados de desertificação. Os recursos hídricos superficiais e subterrâneos tendem para a insuficiência ou se exibem com níveis comprometedores de poluição. O que pode justificar a intensa distribuição da população nas áreas do litoral, principalmente na Região Metropolitana de Fortaleza

(RMF).

Em termos de relevo, o Ceará comporta características dependentes da influência de um conjunto de fatores, nos quais as condições geológico-ambientais, paleoclimáticas e a atual dinâmica geomorfogenética são as mais destacáveis. Abriga em seu território regiões de baixa, média e alta altitude.

O conhecimento dos solos é de grande importância para o desenvolvimento de várias atividades, em especial as ligadas à agricultura, mas também os programas de experimentação agrícola, os projetos de irrigação, as iniciativas de conservação de solos, os programas de reforma agrária, entre outros. O Ceará possui três tipos preponderantes: neossolos (35,96%), argissolos (24,67%) e luvissolos (16,72%).

A cobertura vegetal do Ceará pode ser dividida em onze tipos de vegetação: complexo vegetacional da zona litorânea; floresta subperenifólia tropical plúvio-nebular (matas úmidas); floresta subcaducifólia tropical pluvial (matas secas); floresta caducifólia espinhosa (caatinga arbórea); caatinga arbustiva densa; caatinga arbustiva aberta; carrasco; floresta perenifólia paludosa marítima; floresta mista dicótilo-palmácea (cerradão) e cerrado. Vale salientar que o tipo de vegetação de maior ocorrência no Estado é a caatinga ocupando 46% do território cearense.

O Ceará é composto por 12 bacias hidrográficas, sendo as mesmas formadas pelos rios Acaraú, Aracatiaçu, Banabuiú, Coreaú, Curu, Jaguaribe, Parnaíba, Salgado, Cocó e Ceará, além de pequenos rios e riachos.

4.4.2 Caucaia e áreas de abrangência do IFCE Caucaia

Desde sua efetiva criação e abertura de vagas, o IFCE campus Caucaia tem recebido estudantes de diversos municípios, que também se beneficiam de sua oferta de cursos e/ou proximidade geográfica. Para a construção do estudo de potencialidades para o IFCE campus Caucaia, considerou-se os seguintes aspectos:

- a) área de abrangência da CIPP que compreende os municípios de Caucaia e São Gonçalo do Amarante, atualmente maior ofertante de postos de empregos na região de atuação do Campus Caucaia;
- b) municípios com maior quantitativo de estudantes matriculados no IFCE Caucaia, contabilizado a partir do número de matrículas extraídas do IFCE

em números, conforme figura 3.

Figura 3 - Origem dos estudantes matriculados no IFCE Caucaia (2012 – atual)



Fonte: IFCE em números (2020).

4.4.2.1 Região Metropolitana de Fortaleza (RMF)

O município de Caucaia onde o campus Caucaia está situado faz parte da macrorregião da Grande Fortaleza, também denominada de Região Metropolitana de Fortaleza (RMF). Quanto aos aspectos gerais as informações relevantes são:

- Características geoambientais dominantes: domínios naturais da planície litorânea, tabuleiros costeiros, serras úmidas e sertões.
- Número de municípios: 19
- Municípios componentes da RMF: Aquiraz, Caucaia, Cascavel, Chorozinho, Eusébio, Fortaleza, Guaiúba, Horizonte, Itaitinga, Maracanaú, Maranguape, Pacajus, Pacatuba, Paracuru, Paraipaba, Pindoretama, São Luís do Curu, São Gonçalo do Amarante e Trairi.

A figura 4 traz o mapa e os municípios que compõem a RMF. Quando se observa os municípios limítrofes a Caucaia é possível verificar que além da RMF, Caucaia faz fronteira com municípios de outra macrorregião, a Região do Litoral Oeste e Vale do Curu, mais especificamente com o município de Pentecoste.

Figura 4 - Mapa básico com os municípios que compõem a RMF.



Fonte: IPECE (2018).

4.4.2.2 Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP)

O Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP) iniciou as operações comerciais em novembro de 2001 e foi inaugurado em março de 2002. Localizado entre os municípios de Caucaia e São Gonçalo do Amarante, a 60 quilômetros de Fortaleza, ocupa uma grande área de 13.337 hectares. O CIPP cresce com o intuito de desenvolver a economia local, regional e nacional movimentando materiais siderúrgicos, fertilizantes, granel e contêineres. O plano diretor divide a região em quatro setores. O primeiro é destinado às termelétricas e à Companhia Siderúrgica do Pecém (CSP); o segundo, à refinaria e polo petroquímico; o terceiro, à área industrial e o quarto, é da área institucional, serviços

e ZPE.

Grandes e estratégicos empreendimentos para o Ceará estão instalados na região. Atualmente, o Complexo congrega 30 empresas. Em operação já são 22 e as demais em fase de implantação. Juntas totalizam investimentos na ordem de R\$ 28,5 bilhões, gerando 50,8 mil empregos diretos e indiretos.

Diante deste cenário, a região tem se transformado em um mar de oportunidades para empresas nacionais e internacionais. São mais de 70 oportunidades de novos negócios na região, desde a implantação de empresas de prestação de serviços técnicos e de apoio, de suprimentos e de comercialização de subprodutos das indústrias existentes. Empresas de manutenção de máquinas e de equipamentos, de serviços de tubulação e caldeiraria em geral, de locação de veículos, de terceirização de mão de obra, de vigilância e em capacitação de pessoas.

As facilidades de instalação, somadas à localização geográfica do CIPP (próximo dos mercados consumidores da Ásia, América do Norte e Europa), infraestrutura rodoviária, ferroviária e portuária, incentivos fiscais, capacitação de pessoas, segurança energética, linha de financiamento e a Zona de Processamento de Exportação (ZPE) dão o tom da atração para novos investimentos.

Por ser um terminal “off shore”, os píers de atracação estão protegidos da ação das ondas e correntes por um quebra-mar de berma, na forma de “L”, com 1.768 metros de extensão. Os dois píers são ligados ao continente por uma ponte rodoviária, que interliga o Pátio de Armazenagem às instalações de atracação de navios. O CIPP opera movimentando matérias-primas siderúrgicas, produtos siderúrgicos acabados, fertilizantes e cereais em granel, contêineres e grânéis líquidos e gasosos.

O IFCE possui 4 campi que atuam nas proximidades do CIPP: campus Fortaleza, campus Paracuru, campus Caucaia e campus Pecém, sendo este último ainda considerado unidade avançada do campus Caucaia, embora tenha autonomia administrativa.

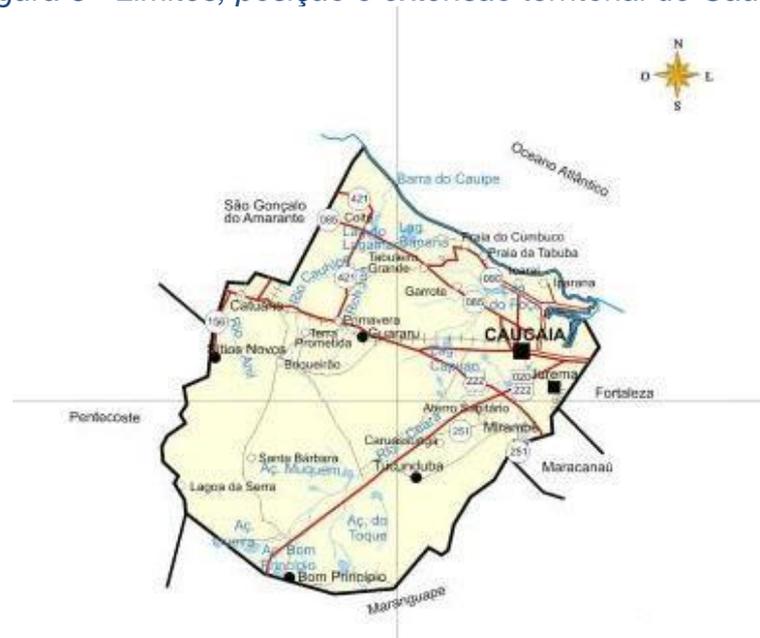
Considerando que a proposta de instalação do CIPP na região dentre outras é impulsionar o crescimento da região, é de se esperar que boa parte da mão de obra utilizada nas unidades industriais instaladas no CIPP seja de moradores das localidades mais próximas do Complexo. Sendo assim os municípios que compõe a

região geográfica da CIPP (Caucaia e São Gonçalo do Amarante) são estratégicos e podem se beneficiar fortemente com a formação qualificada de seus residentes, sendo mais facilmente absorvidos dentre os postos de emprego oferecidos pelo CIPP.

4.4.2.3 *Município de Caucaia*

Caucaia é um município do Ceará que integra a Região Metropolitana de Fortaleza com 1.228,5 km², equivalente a 0,83% da superfície estadual, com um contingente populacional de 325.441 habitantes em 2010 de acordo com último censo do IBGE. Atualmente é o segundo município em população no Estado do Ceará, perdendo apenas para Fortaleza. Geograficamente, Caucaia faz fronteira com os municípios descritos na figura 5.

Figura 5 - Limites, posição e extensão territorial de Caucaia



Fonte: IPECE (2017)

Em Caucaia, o índice de desenvolvimento humano (IDH) é de 0.682, já o produto interno bruto (PIB) é de 16.029,54 R\$ per capita, ocupa a 8ª colocação no ranking do PIB entre os municípios cearenses.

O município de Caucaia é dividido em 8 distritos: Caucaia, Bom Princípio, Jurema, Catuana, Grararu, Sítios Novos, Mirambé e Tucuntuba. A distribuição da população no município é apresentada nas tabelas a seguir:

Tabela 2 - Quantitativo da população residente em Caucaia (1991 – 2010)

Discriminação	População residente					
	1991		2000		2010	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	165.099	100,00	250.479	100,00	325.441	100,00
Urbana	147.601	89,40	226.088	90,26	290.220	89,18
Rural	17.498	10,60	24.391	9,74	35.221	10,82
Homens	80.972	49,04	123.299	49,23	159.598	49,04
Mulheres	84.127	50,96	127.180	50,77	165.843	50,96

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – Censos Demográficos 1991/2000/2010.

Tabela 3- Distribuição dos residentes em Caucaia por faixa etária (2000-2010)

Grupos de idade	População recenseada					
	Total		Homens		Mulheres	
	2000	2010	2000	2010	2000	2010
Total	250.479	325.441	123.299	159.598	127.180	165.843
0 – 4 anos	30.739	26.288	15.587	13.552	15.152	12.736
5 – 9 anos	30.003	28.085	15.147	14.204	14.856	13.881
10 – 14 anos	29.000	34.407	14.626	17.323	14.374	17.084
15 – 19 anos	26.611	34.176	13.321	17.228	13.290	16.948
20 – 24 anos	23.474	33.084	11.548	16.601	11.926	16.483
25 – 29 anos	21.562	29.553	10.497	14.645	11.065	14.908
30 – 34 anos	20.891	25.967	10.069	12.560	10.822	13.407
35 – 39 anos	18.521	23.792	8.965	11.452	9.556	12.340
40 – 44 anos	13.121	22.434	6.385	10.734	6.736	11.700
45 – 49 anos	9.486	19.342	4.527	9.194	4.959	10.148
50 – 59 anos	12.999	23.748	6.243	11.136	6.756	12.612
60 – 69 anos	8.179	13.545	3.794	6.250	4.385	7.295
70 anos ou mais	5.893	11.020	2.590	4.719	3.303	6.301

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – Censos Demográficos 2000/2010.

Em 2015, o salário médio mensal era de 2,2 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 13.2%. Na comparação com os outros municípios do Ceará, ocupava as posições 6 de 184 e 27 de 184, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 1176 de 5570 e 2539 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 43.6% da população nessas condições, o que o colocava na posição 174 de 184 dentre as cidades do estado e na posição 2295 de 5570 dentre as cidades do Brasil (IBGE, 2018).

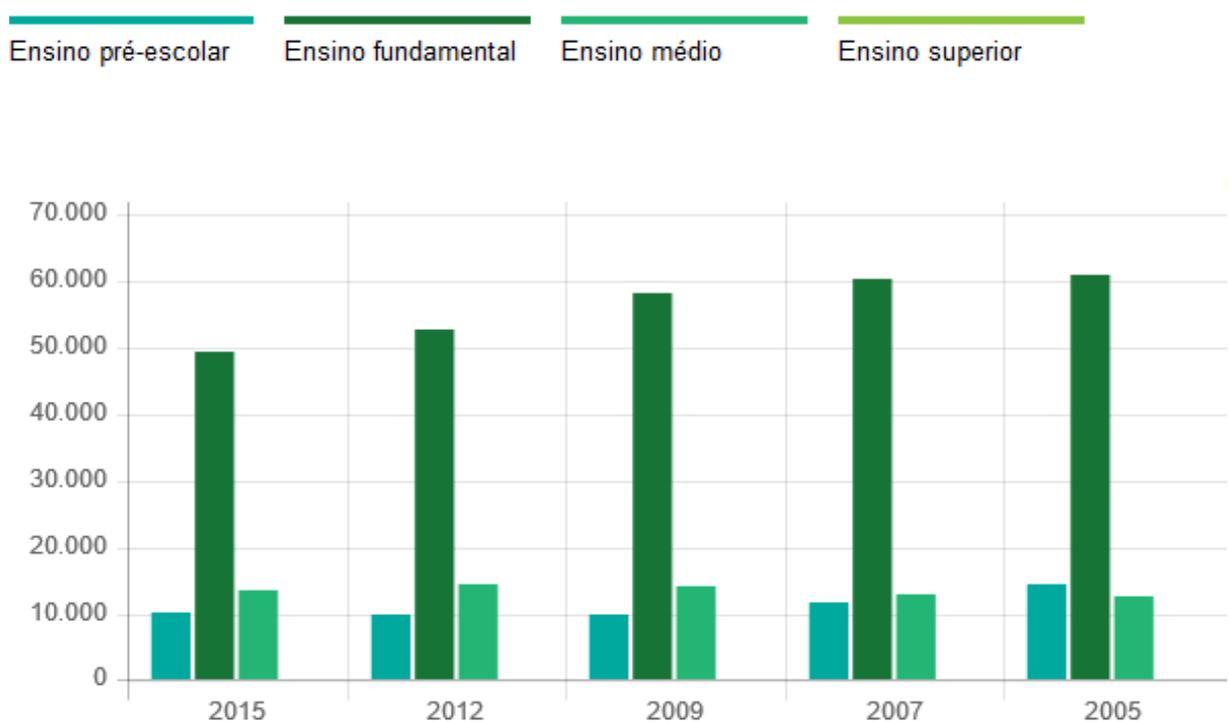
Os dados referentes a educação no município de Caucaia são os seguintes: em 2015, os alunos dos anos iniciais da rede pública da cidade tiveram nota média de 5 no IDEB. Para os alunos dos anos finais, essa nota foi de 4. Na comparação com cidades do Ceará, a nota dos alunos dos anos iniciais colocava esta cidade na posição 160 de 184. Considerando a nota dos alunos dos anos finais, a posição

passava a 160 de 184. (IBGE, 2018).

A taxa de escolarização (para pessoas de 6 a 14 anos) foi de 96.3 em 2010. Isso posicionava o município na posição 155 de 184 dentre as cidades do estado e na posição 4359 de 5570 dentre as cidades do Brasil (IBGE, 2018). A figura 6 apresenta o número de matrículas no ensino fundamental, médio e superior em Caucaia.

Figura 6 - Alunos matriculados nas escolas no município de Caucaia

Matrículas (Unidade: matrículas)



Fonte: IBGE (2018).

5 FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

Eis as bases legais utilizadas para a construção deste documento:

5.1 Normativas nacionais de cursos técnicos

- Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB).
- Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria o Instituto Federal do Ceará e dá outras providências.
- Lei nº 11.741/2008. Altera dispositivos da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica.
- Resolução CNE/CES nº 3, de 2 de julho de 2007. Dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula, e dá outras providências.
- Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017. Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional
- Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais (Libras), e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000.
- Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.
- Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012. Estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.
- Resolução CNE/CP nº 1, de 17 de junho de 2004. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

5.2 Normativas institucionais comuns aos cursos técnicos

- Regulamento da Organização Didática do IFCE (ROD).
- Plano de Desenvolvimento Institucional do IFCE (PDI).
- Projeto Pedagógico Institucional (PPI).
- Resolução CONSUP que estabelece os procedimentos para criação, suspensão e extinção de cursos no IFCE.
- Tabela de Perfil Docente.
- Resolução CONSUP nº 028, de 08 de agosto de 2014, que dispõe sobre o Manual de Estágio do IFCE.
- Resolução vigente que regulamenta a carga horária docente.
- Resolução vigente que determina a organização e o funcionamento do Colegiado de curso e dá outras providências
- Resolução vigente que regulamenta sobre a composição e organização dos Núcleos de Tecnologias Educacionais.

5.3 Normativas nacionais para cursos técnicos de nível médio

Devem ser observadas as formas de oferta dos cursos, ao considerar as normativas listadas nesta seção:

- Resolução nº 01, de 05 de janeiro de 2021 que define as diretrizes curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica.
- Resolução CNE/CEB nº 02, de 15 de dezembro de 2020 que aprova a quarta edição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos.
- Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional e dá outras providências.
- Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e

Cultura Afro-Brasileira e Indígena”.

- Lei nº 10.793, de 1º de dezembro de 2003. Alterando a redação do art. 26, § 3º, e do art. 92 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, trata da Educação Física, integrada à proposta pedagógica da instituição de ensino, prevendo os casos em que sua prática seja facultativa ao estudante.
- Lei nº 11.769, de 18 de agosto de 2008. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação, para dispor sobre a obrigatoriedade do ensino da música na educação básica.

6 OBJETIVOS DO CURSO

6.1 Objetivos Geral

Formar profissionais proativos, com visão holística, capacidade de tomar decisões e executar tarefas na área de gestão e negócio.

6.2 Objetivos específicos

Os objetivos específicos do curso compreendem:

- I. Desenvolver competências que possibilitem o conhecimento de atividades-chave e de gestão, de maneira a proporcionar uma completa integração do profissional com os diversos setores organizacionais;
- II. Incentivar o trabalho em equipe e a postura crítica na interpretação de aspectos políticos, mercadológicos, econômicos, sociais e tecnológicos nos processos da gestão empresarial;
- III. Estimular o espírito empreendedor de forma a contribuir para a formação de profissionais capazes de auxiliar no desenvolvimento da região, por meio do conhecimento técnico, cidadão e ético nas relações empresariais;
- IV. Proporcionar a formação de competências específicas, como por exemplo, desenvolver plano estratégico, tático e operacional, formular estratégias de marketing, planejamento e controle de produção, utilizar a informação de custos para planejar e tomar decisões de investimento e financiamento, identificar as inter-relações funcionais da organização, dentre outras;
- V. Proporcionar a formação de competências gerais como cooperação e trabalho em equipe, visão de mundo ampla e global, capacidade de lidar com incertezas e dúvidas, capacidade de inovação, dentre outras;
- VI. Possibilitar ao discente administrar e valorizar o talento humano na organização, assim como sua capacidade de liderança e conhecimentos éticos e culturais no ambiente organizacional.

7 FORMAS DE INGRESSO

O ingresso ao curso se dará por meio do Processo Seletivo, aberto ao público, para o primeiro período do curso, normatizado por edital específico para a oferta de cursos técnicos na modalidade EAD, a ser publicado pelo IFCE. A seleção será por meio da avaliação do histórico escolar.

Outras formas de acesso previstas são:

- Como diplomado ou transferido, segundo determinações publicadas em edital;
- Como aluno especial, mediante solicitação.

Para o Curso Técnico Subsequente em Administração na modalidade a Distância, o candidato deverá ter concluído o Ensino Médio, possuir computador e/ou dispositivos móveis com internet para acesso às aulas. Poderão contar ainda com a infraestrutura do campus para ter acesso à computador e internet. Serão ofertadas 200 vagas anuais, sendo 120 vagas no 1º semestre em três turmas de 40 alunos e 80 vagas no 2º semestre em duas turmas de 40 alunos. O processo seletivo não exigirá dos candidatos competências e habilidades específicas do curso.

É importante salientar que as vagas ofertadas no referido Processo Seletivo (unificado ou complementar), está em consonância com o disposto na Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012, no Decreto nº 7.824, de 11 de outubro de 2012, e na Portaria Normativa nº 18, de 11 de outubro de 2012, do Ministério da Educação.

Das vagas, o IFCE reserva 50% por curso/turno/campus para candidatos Egressos de Escolas Públicas (EEP), conforme discriminado abaixo:

- a) do total de 50% das vagas destinadas aos candidatos Egressos de Escolas Públicas (EEP), metade (50%) será reservada para candidatos com renda familiar bruta igual ou inferior a 1,5 salário mínimo per capita e a outra metade (50%) será reservada para candidatos Egressos de Escolas Públicas independente de renda;
- b) dentro dos 50% de vagas reservadas tanto para candidatos Egressos de Escolas Públicas com renda familiar bruta igual ou inferior a 1,5 salário mínimo per capita quanto para candidatos Egressos de Escolas Públicas

- independente de renda, haverá uma nova subdivisão na qual será aplicado um percentual para reserva de vagas para candidatos autodeclarados pretos, pardos e indígenas (PPI) e NÃO autodeclarados pretos, pardos e indígenas (PPI);
- c) o percentual de vagas destinadas aos candidatos autodeclarados Pretos, Pardos e Indígenas (PPI) foi obtido por meio da somatória destas etnias no último censo demográfico do IBGE (população).

8 ÁREAS DE ATUAÇÃO

A formação técnica em administração irá desenvolver uma visão estratégica, com formação básica no âmbito das diversas áreas das Ciências Sociais Aplicadas, garantindo ao profissional formado neste curso a capacidade de identificar problemas corporativos e propor soluções de forma sistêmica; executar operações administrativas relativas a protocolos e arquivos; confecção/expedição de documentos e controle de estoques; Aplicar conceitos e modelos de gestão em funções administrativas; Operar sistemas de informações gerenciais de pessoal e de materiais.

O profissional técnico em administração será formado para agir de forma empreendedora nos ambientes organizacionais, dotados de iniciativa, sociabilidade, capacidade de expressão e comunicação, habilidade de planejamento e organização, aptidão para relacionamento interpessoal, senso ético, postura cidadã e responsabilidade social.

A atuação do profissional técnico em administração será no âmbito das organizações públicas, privadas, de economia mista, com ou sem fins lucrativos. Como foco de atuação temos: Gestão organizacional; Marketing; Gestão de Pessoas; Finanças; Empreendedorismo e Inovação.

9 PERFIL ESPERADO DO FUTURO PROFISSIONAL

O perfil de egresso do aluno do curso Técnico em Administração, referencia-se nas orientações estabelecidas no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (BRASIL, 2022). Assim, o concludente deverá estar apto às seguintes atribuições profissionais:

- Executar operações administrativas de planejamento, pesquisas, análise e assessoria no que tange à gestão de pessoal, de materiais e produção, de serviços, gestão financeira, orçamentária e mercadológica.
- Utilizar sistemas de informação e aplicar conceitos e modelos de gestão em funções administrativas, sejam operacionais, de coordenação, de chefia intermediária ou de direção superior, sob orientação.
- Elaborar orçamentos, fluxos de caixa e demais demonstrativos financeiros.
- Elaborar e expedir relatórios e documentos diversos.
- Auxiliar na elaboração de pareceres e laudos para tomada de decisões.

O egresso será habilitado profissionalmente para compreender e acompanhar as constantes e contínuas mudanças que ocorrem no mercado de trabalho, de forma a buscar conhecimentos administrativos, instrumentos de planejamento, organização, direção e controle das atividades de gestão aplicáveis aos mais diversos setores da economia. Estes profissionais deverão ser responsáveis e comprometidos com os princípios da ética, da sustentabilidade ambiental, do desenvolvimento social e com a qualidade técnica de seu trabalho.

A proposta do curso está atrelada ao comprometimento de não perder sua identidade enquanto formação generalista, qualificando os egressos para a profissão e não apenas para cargos específicos. As competências serão desenvolvidas durante toda formação do discente, possuindo caráter cumulativo. Nesse sentido, busca-se desenvolver um perfil profissional estimulando:

- I. A consciência da necessidade de desenvolver dia a dia a sua capacidade empreendedora e de iniciativa, buscando as alternativas e as oportunidades de trabalho, em diversos setores na empresa em que atua, ou na condução do seu próprio negócio;

- II. A compreensão, de maneira global, do processo produtivo da empresa em que atua;
- III. A cooperação, os valores de responsabilidade social, justiça e ética profissional;
- IV. O desenvolvimento do dinamismo, flexibilidade e proatividade para atuar nas diferentes situações presentes no ambiente organizacional, dentro e fora da empresa;
- V. O posicionamento profissional, a comunicação, o relacionamento interpessoal, intercultural, de forma a prestigiar o diagnóstico e desenvolvimento do cenário organizacional;
- VI. O uso das tecnologias da informação com vistas a agilizar o acesso às informações, otimizar e qualificar os processos operacionais e decisórios nos diversos níveis da organização;
- VII. O incentivo à inovação, à criatividade e à mudança no processo produtivo e serviços prestados pela empresa;
- VIII. Desenvolvimento de habilidades de negociação e de atendimento ao cliente para melhorias contínuas dos processos e das equipes.

10 METODOLOGIA

A proposta metodológica do curso Técnico Subsequente em Administração em EAD se realiza numa modalidade de ensino-aprendizagem diferente da que estamos acostumados uma vez que o processo pedagógico de ensino e aprendizado será dividido em dois momentos distintos e bem definidos, os momentos presenciais e os momentos a distância:

- **Momentos Presenciais:** Serão realizados no campus com a participação dos alunos e do professor da respectiva unidade curricular. Esses encontros serviram para apresentar as disciplinas, introduzir e construir novos conhecimentos, dar orientações gerais, realizar as atividades propostas, propiciar a troca de experiências entre discentes e docentes, sanar dúvidas e dificuldades dos alunos e avaliar os resultados. O plano de realização das atividades presenciais deverá ser formalizado e publicado no Ambiente Virtual para ciência e acompanhamento dos estudantes. As atividades presenciais definidas pelo professor do componente curricular e/ou coordenador do curso serão acompanhadas principalmente pelo professor. Serão contabilizadas como atividade presencial: avaliação do estudante, atividades destinadas a laboratório, aula de campo, atividades em grupo de estudo, visitas técnicas e viagens de estudo, prática profissional supervisionada, dentre outras previstas no planejamento do curso desde que estas tenham sido definidas pelo professor ou coordenador. Todas as atividades presenciais deverão ser registradas por meio de Atas, Relatórios, previsão no Plano de Ensino, dentre outras formas passíveis de comprovação da realização dos momentos presenciais. Os momentos presenciais são caracterizados pelo encontro dos estudantes com o professor da disciplina.
- **Os Momentos a Distância:** A interação entre alunos e professor ocorrerá através do Ambiente Virtual de aprendizagem (AVA). É nele que serão disponibilizados os materiais didáticos, que podem ser: livros, apostilas, vídeo aulas e videoconferência entre outros recursos. Os momentos não presenciais possibilitam ao cursista acessar os conteúdos e as informações relativas às disciplinas do curso e ainda aproveitar o potencial pedagógico do ambiente virtual. O processo pedagógico torna-se dinâmico e interativo, em

razão da troca de mensagens, da oferta de materiais complementares de estudo, da participação em bate-papo e em fóruns de discussão, além da troca de questionamentos e orientações.

- A Prática Curricular será desenvolvida presencialmente de forma síncrona e nos momentos presenciais.

10.1 O ambiente virtual de aprendizagem (AVA)

No tocante ao Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), o curso será ofertado no ambiente Moodle, plataforma de EAD utilizada oficialmente nos cursos do IFCE. O Moodle permite realizar um processo de gestão democrática e participativa, com controle e avaliação do processo de ensino e aprendizagem, além de oferecer um conjunto de ferramentas que permitem a criação e o gerenciamento de cursos a distância, potencializando processos de interação, colaboração e cooperação e reunindo, numa única plataforma, possibilidades de acesso online ao conteúdo de cursos.

10.2 Material didático

Quanto aos materiais didáticos a serem utilizados, cada disciplina terá seu material base, que poderá ser um livro ou uma apostila produzida de forma específica para o contexto do curso ou, em casos que isso não seja possível, escolhidos conforme adequação ao programa da disciplina, à carga horária, aos objetivos pedagógicos e as referências bibliográficas.

Além desse material base, o professor poderá utilizar materiais complementares, como outros textos, artigos, livros, websites, tutoriais, jogos, vídeos, animações e objetos de aprendizagem. Os materiais didáticos primarão por uma linguagem dialogada, inclusiva e acessível e estarão disponíveis para a turma na sala virtual do AVA.

O componente curricular será ministrado e exposto através do AVA do IFCE da plataforma Moodle e pelo aplicativo de videoconferência Conferência Web RNP. Cada disciplina do curso utilizará esses recursos conforme planejamento pedagógico. Serão utilizados materiais elaborados exclusivamente para o curso bem como poderão ser utilizados materiais já elaborados por outras instituições. A oferta

de outros materiais complementares ficará a cargo dos professores da disciplina.

Múltiplos meios (mídias) serão utilizados para que sejam alcançados os objetivos educacionais propostos em sua justificativa. Cada mídia tem sua especificidade e pode contribuir para que se atinja determinados níveis de aprendizagem com maior grau de facilidade e que se possa atender à diversidade e heterogeneidade do público-alvo. Dentre essas mídias destacam-se aulas virtuais, fóruns, lista de discussão, salas de bate papo, conexões a materiais externos, atividades interativas, quiz e textos colaborativos (wiki), videoconferência e atividades utilizando recursos virtuais com orientação de forma síncrona e assíncrona.

10.3 Orientação para os alunos

O aluno ingressante fará um treinamento, disponível por meio digital, no ambiente de aprendizagem. No guia constará informações, tais como:

- As características da Educação à Distância;
- Como realizar o estudo a distância;
- Como realizar os estudos presenciais;
- Funcionamento do AVA;
- Organização e estrutura curricular;
- Metodologias utilizadas no desenvolvimento do curso;
- Forma de acesso aos Materiais didáticos;
- Formas de comunicação com o professor
- Avaliação da aprendizagem;
- Sugestões para melhor aproveitamento do tempo de estudos individuais e a distância (Hábitos de estudos).

Todo o material didático correspondente a uma disciplina do curso será acompanhado de um Guia da Disciplina, disponível no AVA. Neste Guia o aluno

encontrará orientações sobre:

- a) Conteúdo da disciplina;
- b) Tempo mínimo necessário dedicado ao estudo;
- c) Previsão dos momentos presenciais;
- d) Cronograma da realização das avaliações;
- e) Critérios de aprovação.

10.4 Atividades de acompanhamento do professor em ead

Em qualquer sistema de ensino, seja na modalidade presencial ou à distância, a comunicação entre alunos e professores é fundamental para que a aprendizagem ocorra. Daí que a eficiência de um sistema educacional depende basicamente do sistema de comunicação que assegure essa interatividade, o que se dará na medida em que exista uma infraestrutura de suporte para que se desenvolva uma metodologia de ensino que promova a aprendizagem ativa.

Em um curso a distância, em que o aluno está fisicamente distante do professor, importantes elementos deverão estar envolvidos para que a interação aluno/professor ocorra de fato. O acompanhamento do docente se destaca como um dos principais componentes para que essa comunicação se estabeleça de forma efetiva.

Nos diversos modelos de EaD, o professor da disciplina tem desempenhado funções de mediação entre os conteúdos das disciplinas e os alunos, entre professores e alunos, e os alunos entre si. O professor da disciplina atuará através do AVA, participando de fóruns, elaborando e corrigindo questionários, atendendo aos alunos via chat ou outros meios de telecomunicação.

11 ESTRUTURA CURRICULAR

11.1 Organização curricular

A matriz curricular do **Curso Técnico Subsequente em Administração na modalidade a Distância**, preserva o perfil generalista do curso em seu eixo principal, e adota opções estratégicas fundamentadas com vistas a permitir que o discente tenha acesso aos componentes curriculares alinhados às necessidades e/ou oportunidades de trabalho, conforme demanda do mercado e ao perfil profissional do egresso. Nesse sentido, a matriz curricular do Curso é composta por 17 (dezesete) disciplinas obrigatórias e 3 (três) disciplinas optativas.

Estruturada em regime semestral, a Matriz Curricular está organizada na modalidade a distância, com carga horária total de 800 horas, sendo 126 horas em prática profissional supervisionada embutida nas disciplinas obrigatórias. A proposta curricular oferecida estabelece carga horária do curso nos parâmetros curriculares nacionais de educação profissional e organizada de modo tal que permite saídas intermediárias por módulo. A carga horária mínima estabelecida para a respectiva habilitação de formação profissional específica no eixo tecnológico Gestão e Negócios é de 800 horas, descrita no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio (BRASIL, 2014).

O curso terá os semestres letivos distribuídos da seguinte forma:

Quadro 4 - Unidades curriculares

Técnico em Administração	
Disciplinas obrigatórias - 800 horas	
1º semestre - 400 horas	2º semestre - 400 horas
Módulo I - 400 horas	Módulo II - 240 horas
40h - Comunicação e Redação Empresarial 40h - Inglês Instrumental 40h - Informática e Tecnologias Aplicadas 40h - Matemática Básica e Lógica Matemática 80h - Introdução à Administração 80h - Gestão de Pessoas 40h - Aspectos Legais de Gestão empresarial 40h - Empreendedorismo e Inovação I	40h - Administração Estratégica 80h - Marketing 40h - Logística Empresarial 40h - Gestão de Processos e Qualidade 40h - Empreendedorismo e Inovação II
	Módulo III - 160 horas
	40h - Matemática Financeira 40h - Contabilidade Geral 40h - Gestão Financeira 40h - Estatística

FONTE: elaborado pelos autores (2022)

Quadro 5 - Unidades curriculares optativas

Técnico em Administração
Disciplinas optativas - 120 horas
40h - Libras
40h - Arte, Educação Cultural e Música
40h - Educação Física

FONTE: elaborado pelos autores (2022)

No quadro 1 e 2, encontra-se a organização das disciplinas e os módulos das formações complementares descritos a seguir:

- I. 400 horas - Módulo I, voltado à formação complementar em Assistente Administrativo - (CBO): 4110-10, ofertada no 1º Semestre;**
- II. 240 horas - Módulo II, voltado à formação complementar em Agente de vendas de Serviços – (CBO): 3541-20, ofertada no 2º Semestre;**
- III. 160 horas - Módulo III, voltado à formação complementar em Auxiliar de contabilidade - (CBO): 4131-10, ofertada no 2º Semestre.**

A matriz curricular, em consonância com o Art. 36-D da Lei Nº 9.394/1996, está estruturada e organizadas “em etapas com terminalidade, [que] possibilitarão a obtenção de certificados de qualificação para o trabalho após a conclusão, com aproveitamento, de cada etapa que caracterize uma qualificação para o trabalho.” (BRASIL, 1996)

Os itinerários formativos em diferentes níveis formativos, possibilitam aos estudantes iniciarem sua formação em cursos complementares, concluírem um curso técnico e prosseguirem na graduação e pós-graduação.

De acordo com o Art. 3º da resolução CNE/CEB 06/2012,

“§ 2º Os cursos e programas de Educação Profissional Técnica de Nível Médio são organizados por eixos tecnológicos, possibilitando itinerários formativos flexíveis, diversificados e atualizados, segundo interesses dos sujeitos e possibilidades das instituições educacionais, observadas as normas do respectivo sistema de ensino para a modalidade de Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

§ 3º Entende-se por itinerário formativo o conjunto das etapas que compõem a organização da oferta da Educação Profissional pela instituição de Educação Profissional e Tecnológica, no âmbito de um determinado eixo

tecnológico, possibilitando contínuo e articulado aproveitamento de estudos e de experiências profissionais devidamente certificadas por instituições educacionais legalizadas.

§ 4º O itinerário formativo contempla a sequência das possibilidades articuláveis da oferta de cursos de Educação Profissional, programado a partir de estudos quanto aos itinerários de profissionalização no mundo do trabalho, à estrutura sócio-ocupacional e aos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos de bens ou serviços, o qual orienta e configura uma trajetória educacional consistente.

§ 5º As bases para o planejamento de cursos e programas de Educação Profissional, segundo itinerários formativos, por parte das instituições de Educação Profissional e Tecnológica, são os Catálogos Nacionais de Cursos mantidos pelos órgãos próprios do MEC e a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO). (BRASIL, 2012)

A organização curricular do curso segue as determinações legais presentes nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, nos Referenciais Curriculares Nacionais da Educação Profissional, no Decreto nº 5.154/2004 (BRASIL, 2004), no Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos, bem como nas diretrizes definidas no Projeto Pedagógico Institucional. Conforme a Resolução CNE/CP Nº 1, DE 5 DE JANEIRO DE 2021, o curso cumprirá no mínimo carga horária presencial de 20% (vinte por cento). Esta carga horária será distribuída no curso conforme descrita na Matriz Curricular a seguir.

11.1.1 Quanto às disciplinas e a Distribuição da Carga Horária

As disciplinas estão organizadas em dois tipos:

- I. Obrigatórias: apresentadas de forma interdisciplinar entre as áreas de estudo, possibilitando ao discente a aquisição de uma visão integrada e articulada das áreas de atuação da Administração.
 - a. Quanto a carga horária estas disciplinas são organizadas em 40 e 80 horas as quais serão ofertadas 80% na modalidade a Distância e 20% de forma presencial reservado para as práticas curriculares e profissionais.
 - b. Em relação às temáticas da Educação para as Relações Étnico-raciais e Direitos Humanos, elas serão abordadas nas disciplinas de Gestão

de Pessoas, Marketing e Aspectos legais de Gestão Empresarial

- c. Em relação a temática Educação Ambiental, ela será abordada na disciplina Administração Estratégica, Gestão de Processo e Qualidade.

II. Optativas: a oferta da disciplina pela instituição é obrigatória, sendo optativa para o estudante.

- a. Serão ofertadas as disciplinas de Libras, Artes e Educação Física.
- b. Quanto a carga horária estas disciplinas são organizadas em 40 horas no qual serão ofertadas 80% na modalidade a distância e 20% de forma presencial.
- c. Os discentes podem optar por uma disciplina no 1º Semestre e uma disciplina do 2º Semestre.

A Distribuição da Carga Horária (CH) das disciplinas deverá ser distribuída ao longo do semestre da seguinte forma:

Tabela 4 - Divisão das aulas Presenciais e das aulas a Distância

CH Total	CH Presencial	CH a Distância
40h = 8h (Presencial) + 32h (Distância)	08h	32h
80h = 16h (Presencial) + 64h (Distância)	16h	64h

FONTE: elaborado pelos autores (2022)

Em relação a permanência do conteúdo no AVA as aulas a distância deverão ficar disponíveis até o final do curso. Numa disciplina a distância, as aulas a distância e as aulas presenciais não deverão ocorrer no mesmo período, mas poderão ser intercaladas entre si.

11.2 Matriz curricular

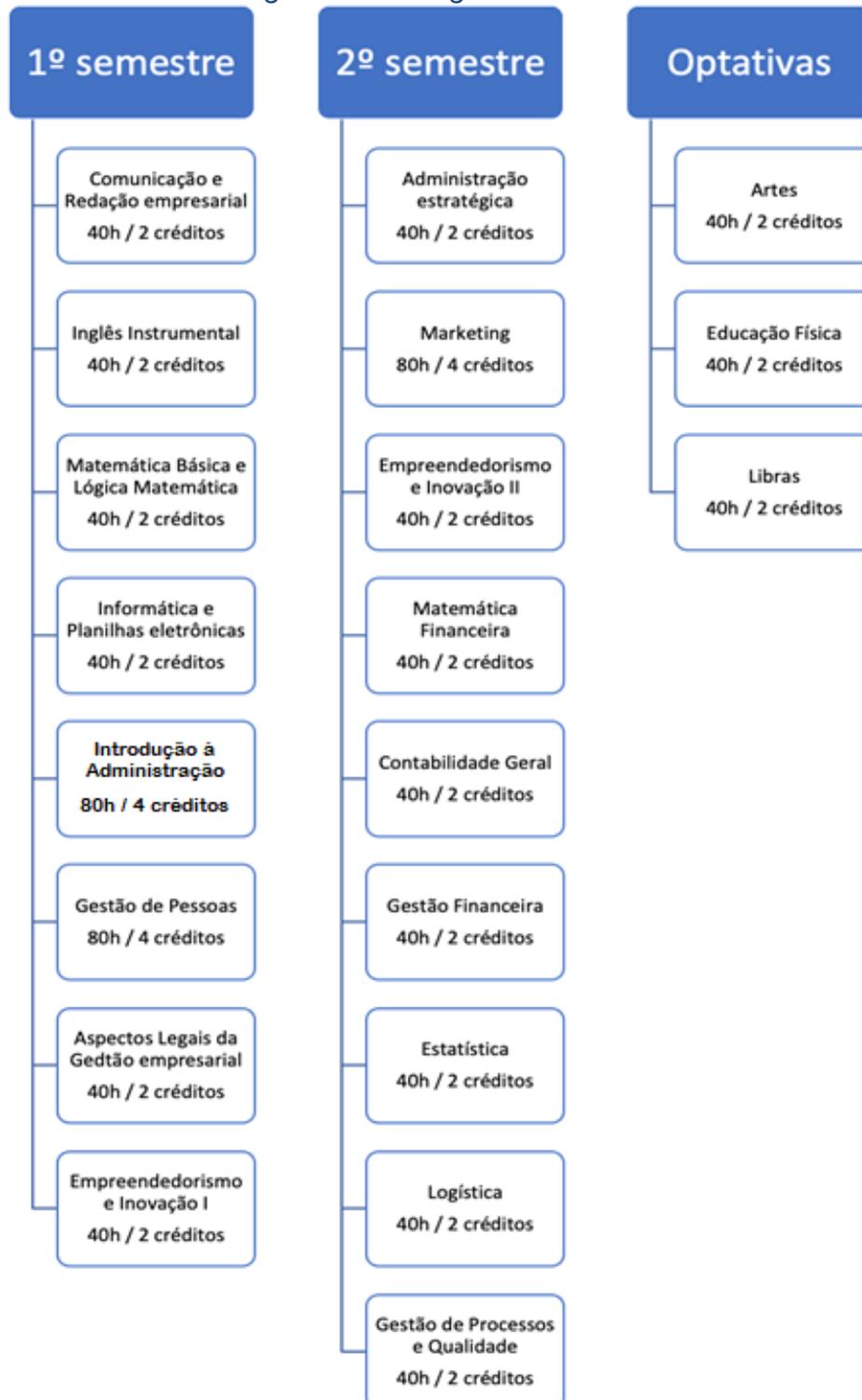
Tabela 5 - Distribuição de carga horário / Matriz curricular

Disciplinas Curriculares Obrigatórias	Código	CH Total	Conteúdo Teórico		Prática Curricular		Prática Profissional Supervisionada	
			Presencial (P) Distância (D)		Presencial (P) Distância (D)		Presencial (P) Distância (D)	
			(P)	(D)	(P)	(D)	(P)	(D)
1º SEMESTRE								
Comunicação e Redação Empresarial		40	2	30	2	0	4	2
Inglês Instrumental		40	2	30	2	0	4	2
Informática e Tecnologias Aplicadas		40	2	30	2	0	4	2
Matemática Básica e Lógica Matemática		40	2	30	2	0	4	2
Introdução da Administração		80	4	60	4	0	8	4
Gestão de Pessoas		80	4	60	4	0	8	4
Aspectos Legais de Gestão Empresarial		40	2	30	2	0	4	2
Empreendedorismo & Inovação I		40	0	30	4	0	4	2
CARGA HORÁRIA DO 1º SEMESTRE		400	18	300	22	0	40	20
2º SEMESTRE								
Administração Estratégica		40	2	30	2	0	4	2
Marketing		80	4	60	4	0	8	4
Empreendedorismo & Inovação II		40	0	20	4	4	4	8
Matemática Financeira		40	2	30	2	0	4	2
Contabilidade Geral		40	2	30	2	0	4	2
Gestão Financeira		40	2	30	2	0	4	2
Estatística		40	2	30	2	0	4	2
Logística Empresarial		40	2	30	2	0	4	2
Gestão de Processos e Qualidade		40	2	30	2	0	4	2
CARGA HORÁRIA DO 2º SEMESTRE		400	18	290	22	4	40	26
INTEGRALIZAÇÃO DA CARGA HORÁRIA DO CURSO								
		TOTAL	PRESENCIAIS			A DISTÂNCIA		
Conteúdo Teórico		626	36	horas	23%	590	horas	92%
Prática Curricular		48	44	horas	28%	4	horas	0,63%
Prática Profissional Supervisionada		126	80	horas	50%	46	horas	7%
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO		800h	160h	Presenciais	20%	640h	a Distância	80%
			Conteúdo Teórico		Prática Curricular		Prática Profissional Supervisionada	
			Presencial (P) Distância (D)		Presencial (P) Distância (D)		Presencial (P) Distância (D)	
		CH Total	(P)	(D)	(P)	(D)	(P)	(D)
Disciplinas Curriculares Optativas	Código							
Libras		40	0	32	8	0	0	0
Arte, Educação Cultural e Música		40	0	32	0	8	0	0
Educação Física		40	0	32	0	8	0	0
CARGA HORÁRIA DAS OPTATIVAS	120h	100,00%	0h	Presenciais	6,66%	112h	a Distância	99,93%

FONTE: Elaborado pelos autores (2022)

11.3 Fluxograma curricular

Figura 7 - Fluxograma curricular



FONTE: Elaborado pelos autores (2022)

12 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Entendendo-se que avaliar é o ato de acompanhar a construção do conhecimento do discente, a avaliação da aprendizagem pressupõe promover o aprendizado, favorecendo o progresso pessoal e a autonomia, num processo global, sistemático e participativo.

A proposta pedagógica do curso prevê uma avaliação contínua e cumulativa, que, de forma integrada ao processo de ensino-aprendizagem, assuma as funções diagnóstica, formativa e somativa, utilizadas como princípios para a tomada de consciência das dificuldades, conquistas e possibilidades dos futuros profissionais, e que funcione como instrumento colaborador para verificação da aprendizagem, onde os aspectos qualitativos predominem sobre os quantitativos.

O processo de avaliação será orientado pelos objetivos definidos nos planos de ensino dos componentes curriculares do **Curso Técnico Subsequente em Administração na modalidade a Distância**. As estratégias de avaliação da aprendizagem serão formuladas de tal modo que o discente seja estimulado à prática de pesquisa, à reflexão, à criatividade e ao autodesenvolvimento. O aproveitamento acadêmico será avaliado por meio do acompanhamento contínuo do discente. A avaliação do desempenho acadêmico é feita por componente curricular.

Propõe-se que, além das avaliações individuais, o docente possa utilizar outras formas de avaliação como: Autoavaliação (o discente analisa seu desempenho e descreve seus avanços e dificuldades); Avaliações de diferentes formatos (desafiadores, cumulativos); Mapas conceituais (organização pictorial dos conceitos, onde são feitas conexões percebidas pelos discentes sobre um determinado assunto); Outros instrumentos avaliativos variados, incluindo-se preferencialmente avaliações não individualizadas, como: seminários, exposições, eventos acadêmicos diversos, coletânea de trabalhos, entre outros. Desde que zelem pela segurança e controle da frequência, confiabilidade e credibilidade dos resultados.

O foco das atenções deve estar muito mais no ensino exigente, competente e inteligente, baseado em princípios científicos e na compreensão da estrutura do conhecimento, além do processo de desenvolvimento das estruturas mentais do educando.

12.1 Sistemas de avaliação

A sistemática é adotada conforme o ROD (IFCE, 2017), a saber,

SEÇÃO I - DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NA EAD

Art. 228. A sistemática de avaliação na EAD acontecerá nos cursos de nível técnico e superior, na modalidade semipresencial, observando-se as especificidades de cada nível de ensino.

Art. 229. O processo de avaliação deverá ser orientado pelos objetivos definidos nos planos de cursos, de acordo com cada nível de ensino ofertado nessa modalidade.

Art. 230. A avaliação da aprendizagem se realizará por meio da aplicação de provas, trabalhos presenciais ou virtuais, projetos orientados, experimentações práticas, entrevistas ou outros instrumentos, levando-se em conta o caráter progressivo dos instrumentos avaliativos ao longo do período letivo.

Art. 231. A avaliação dos estudantes contemplará atividades postadas no ambiente virtual, que contabilizarão 40% do total da nota total obtida em uma disciplina, e atividades de avaliação presencial, responsáveis por 60% da nota, respectivamente.

Art. 232. A sistemática da avaliação ocorrerá por todo o período letivo, não havendo etapas.

Art. 233. A avaliação deverá ser composta por no mínimo um exame presencial, atividades síncronas (chats, atividades presenciais, etc.) e assíncronas (fórum, atividades postadas, etc.)

Nessa perspectiva e ainda de acordo com o ROD (IFCE, 2017) a sistemática de avaliação da EAD no ensino técnico se dará da seguinte forma,

Art. 242. A avaliação dos estudantes do ensino técnico a distância constará da média das atividades presenciais (AP) e da média das atividades a distância (AD).

§ 1º A média das atividades presenciais (AP) deverá ser obtida do resultado das avaliações presenciais.

§ 2º A média das atividades a distância (AD) deverá ser obtida do resultado de todas as atividades levadas a efeito no ambiente virtual.

Art. 243. A aprovação em cada componente curricular resultará da média ponderada das avaliações presenciais e a distância, devendo ser superior ou igual a 6,0 (seis).

§ 1º O estudante que não atingir a média para aprovação fará exame presencial final, que deverá ser aplicado até 10 (dez) dias após a divulgação do resultado da média semestral, desde que tenha obtido, no semestre, a média mínima 3,0 (três).

§ 2º A média final deverá ser obtida pela soma da média semestral, mais a nota do exame presencial final, dividida por 2 (dois); a aprovação do estudante está condicionada à obtenção da média mínima 5,0 (cinco).

Art. 244. Para ser aprovado, o estudante também deverá apresentar frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento), do total de horas letivas em cada componente curricular.

Art. 245. Somente deverá ser aprovado o estudante que, cumulativamente atender às condições dos artigos 244 e 245.

Art. 246. O rendimento acadêmico deverá ser mensurado, aplicando-se as fórmulas abaixo:

Figura 8 - Fórmula de mensuração do Rendimento acadêmico

$$X_s = \frac{2 AD + 3 AP}{5} \geq 6,0$$

$$X_F = \frac{X_s + EFP}{2} \geq 5,0$$

Fonte: ROD (IFCE, 2017)

12.2 Recuperação da aprendizagem

A recuperação, organizada com o objetivo de garantir o desenvolvimento mínimo que permita o prosseguimento de estudos, será estruturada de maneira a possibilitar a revisão de conteúdos não assimilados satisfatoriamente, bem como proporcionar a obtenção de notas que possibilitem sua promoção.

De acordo com a LDB 9.394/96 em seu Art. 12 “Os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência - Inciso V - prover meios para a recuperação dos alunos de menor rendimento; e ao Art. 13 - Os docentes incumbir-se-ão de - Inciso IV - estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento” (BRASIL, 1996).

Conforme o Art. 234 da Seção III ROD (IFCE, 2017) “Nos cursos a distância, a recuperação da aprendizagem segue os mesmos princípios e concepção adotados no ensino presencial “

Nesse sentido, de acordo com o ROD (IFCE, 2017),

Art. 100. Deverão fazer avaliação final (AF) o estudante de curso técnico que obtiver MP inferior a 6,0 (seis) e maior ou igual a 3,0 (três), e o estudante de graduação que obtiver MP inferior a 7,0 (sete) e maior ou igual a 3,0 (três).

§ 1º A avaliação final deverá ser aplicada no mínimo 3 (três) dias letivos após o registro do resultado da MP no sistema acadêmico.

§ 2º A avaliação final poderá contemplar todo o conteúdo trabalhado no período letivo.

§ 3º A nota da avaliação final (AF) deverá ser registrada no sistema acadêmico.

§ 4º O cálculo da média final (MF) o estudante referido no caput deverá ser efetuado de acordo com a seguinte equação

§ 5º Deverá ser considerado aprovado na disciplina o estudante que, após a realização da avaliação final, obtiver média final (MF) igual ou maior que 5,0 (cinco).

12.3 Da frequência

De acordo com o ROD (2017):

Art. 239. Para ser aprovado o estudante também deverá apresentar frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento), por componente curricular.

Art. 240. Somente deverá ser aprovado o estudante que, cumulativamente, atenda às condições dos artigos 239 e 240.

Art. 241. Para efeito de frequência, computam-se as atividades presenciais em termos do número de turno (manhã/tarde/noite) em que o estudante esteve no polo ao qual sua matrícula está vinculada, bem como a participação nas atividades a distância.

13 PRÁTICA CURRICULAR

A Prática Curricular é o conjunto de atividades embutidas no componente curricular que proporcionam experiências de aplicação de conhecimentos ou de desenvolvimento de procedimentos próprios do conteúdo teórico nos componentes curriculares.

O curso integraliza 48 horas de Práticas Curriculares, embutidos nos componentes curriculares, conforme Matriz Curricular.

Abaixo, no quadro 6 e 7 encontra-se a distribuição da Prática Curricular embutida nos componentes curriculares durante o Curso Técnico Subsequente em Administração na modalidade a Distância.

Quadro 6–Prática Curricular nas unidades curriculares

1º semestre –22 horas	2º semestre - 26 horas
Módulo I –22 horas	Módulo II - 18 horas
02h - Comunicação e Redação Empresarial 02h - Inglês Instrumental 02h - Informática e Tecnologias Aplicadas 02h - Matemática Básica e Lógica Matemática 04h - Introdução à Administração 04h - Gestão de Pessoas 02h - Aspectos Legais de Gestão empresarial 04h - Empreendedorismo e Inovação I	02h - Administração Estratégica 04h - Marketing 08h - Empreendedorismo e Inovação II 02h – Logística Empresarial 02h - Gestão de Processos e Qualidade
	Módulo III - 08 horas
	02h - Matemática Financeira 02h - Contabilidade Geral 02h - Gestão Financeira 02h - Estatística

FONTE: elaborado pelos autores (2022)

Quadro 7–Prática Curricular nas unidades curriculares optativas

Técnico em Administração
Disciplinas optativas - 24 horas
08h - Libras 08h - Arte, Educação Cultural e Música 08h - Educação Física

FONTE: elaborado pelos autores (2022)

14 PRÁTICA PROFISSIONAL

Segundo a Resolução nº 01, de 05 de janeiro de 2021, “A prática na Educação Profissional compreende diferentes situações de vivência, aprendizagem e trabalho, como experimentos e atividades específicas em ambientes especiais, tais como laboratórios, oficinas, empresas pedagógicas, ateliês e outros, bem como investigação sobre atividades profissionais, projetos de pesquisa e/ou intervenção, visitas técnicas, simulações, observações e outras”.

A prática profissional supervisionada predominante prevista neste PPC ocorrerão embutidas na carga horária dos componentes curriculares, nos quais terão sua carga horária devidamente cadastrada no Sistema Acadêmico e nos PUDs específicos com a descrição de atividades, metodologia e avaliação.

É obrigatório, para fins de conclusão do curso técnico, a entrega de um relatório de prática profissional por parte dos estudantes citando as atividades desenvolvidas em cada componente curricular embutida como prática profissional e de documentos comprobatórios da referida prática.

14.1 Prática profissional supervisionada

A prática profissional predominante adotada no presente PPC será a Prática Profissional Supervisionada que consiste uma metodologia de ensino que visa assegurar espaço e tempo no currículo, possibilitando desta forma a articulação entre os conhecimentos construídos nas diferentes disciplinas dos cursos com a prática real do mundo do trabalho. Desta forma propicia-se a flexibilização curricular e a ampliação do diálogo entre as diferentes áreas de atuação.

Destaca-se a adoção da aprendizagem ativa, na qual o discente aprende fazendo e, dessa maneira desenvolve, além do conhecimento, habilidades e atitudes necessárias ao perfil do futuro profissional de administração. A integração entre teoria e Prática Profissional Integrada ocorrerão de maneira interdisciplinar durante todo o curso técnico de forma a possibilitar ao discente a aplicação do conhecimento na realidade das organizações em que os alunos farão uma série de atividades com objetivo de construir projetos de negócios inovadores reais. A participação ativa do estudante na construção do conhecimento incluirá também exposições, trabalhos individuais e em grupo, seminários, estudo de caso. Serão oferecidos, ainda,

atendimento remoto aos discentes em horários de plantão regularmente oferecido pelo professor responsável.

Abaixo, no quadro 8 encontra-se a distribuição da Prática Profissional Supervisionada embutida nos componentes curriculares durante o Curso Técnico Subsequente em Administração na modalidade a Distância.

Quadro 8–Prática Profissional Supervisionada nas unidades curriculares

1º semestre –60horas	2º semestre - 66 horas
Módulo I –60horas	Módulo II - 42 horas
06h - Comunicação e Redação Empresarial 06h - Inglês Instrumental 06h - Informática e Tecnologias Aplicadas 06h - Matemática Básica e Lógica Matemática 12h - Introdução à Administração 12h - Gestão de Pessoas 06h - Aspectos Legais de Gestão empresarial 06h - Empreendedorismo e Inovação I	06h - Administração Estratégica 12h – Marketing 12h - Empreendedorismo e Inovação II 06h – Logística Empresarial 06h - Gestão de Processos e Qualidade
	Módulo III - 24 horas
	06h - Matemática Financeira 06h - Contabilidade Geral 06h - Gestão Financeira 06h - Estatística

FONTE: elaborado pelos autores (2022)

A Prática Profissional Supervisionada embutida no componente curricular é regida pelos princípios da flexibilidade (mais de uma modalidade para a Prática Profissional), aprendizagem continuada (orientação em todo o período do desenvolvimento), superação da dicotomia entre teoria e prática (articulação da teoria com a Prática Profissional) e pelo acompanhamento ao desenvolvimento do estudante.

A Prática Profissional Supervisionada do **Curso Técnico Subsequente em Administração na modalidade a Distância** terá carga horária mínima de 126 horas e se constitui em ações de planejamento, acompanhamento, registro e sistematização das atividades realizadas pelo estudante, resultando em trabalhos finais, conforme as normas institucionais.

Todas as atividades previstas e desenvolvidas no âmbito da Prática Profissional Integrada desse curso deverão acontecer, impreterivelmente, sob a orientação de docentes da área de formação ou atuação profissional.

A nota atribuída à Prática Profissional Integrada faz composição nos componentes curriculares nos quais está inserida, totalizando 126 horas.

O Relatório de Prática Profissional Integrada, composto de documentos e registros da Prática Profissional Integrada, deverão ser elaborados de acordo com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e farão parte do acervo bibliográfico do IFCE.

14.2 *Projetos integradores - projeto de pesquisa aplicada*

Os Projetos Integradores (NÃO OBRIGATÓRIO) objetivam fortalecer a articulação entre teoria e prática, valorizando a pesquisa individual e coletiva. Trata-se de uma estratégia que funciona como um espaço interdisciplinar e tem por finalidade proporcionar, ao futuro técnico, oportunidades de aprofundamento de conhecimentos e reflexão sobre a Prática Profissional Integrada, com base na integração dos conhecimentos pertinentes à área de formação e os componentes curriculares específicos.

Como opção metodológica, o desenvolvimento de projetos, de maneira geral, compreende etapas, como intenção, planejamento, execução, acompanhamento, apresentação de resultados e avaliação.

Por se tratar de um curso em regime modular, os Projetos Integradores serão construídos durante todo o curso. Para a realização dessa atividade, deve-se atender ao cumprimento dos seguintes trâmites:

- I. definição de um orientador do projeto (docente titular da disciplina);
- II. definição de um orientador técnico (docente colaborador);
- III. participação no planejamento das atividades individuais e coletivas previstas no projeto;
- IV. execução das atividades planejadas;
- V. realização de reuniões periódicas entre os estudantes e o professor-orientador;
- VI. registro das atividades junto a coordenação do curso;
- VII. apresentação dos resultados, envolvendo docentes e discentes dos componentes curriculares integrantes;
- VIII. avaliação do trabalho final por banca designada pelo professor orientador;
- IX. devidos registros junto a coordenação do curso.

Para a fase de desenvolvimento, faz-se necessário definir:

- I. Professor-coordenador do Projeto Integrador por turma, de modo a articular os demais professores, alunos envolvidos e atividades planejadas, sendo estabelecida uma carga horária semanal para esse acompanhamento;
- II. Professores-orientadores por projeto/grupos de alunos, os quais competem acompanhar o desenvolvimento, diagnosticar as dificuldades enfrentadas por cada projeto/grupo, orientar acerca da realização das atividades, da pesquisa bibliográfica e de outros aspectos relacionados à produção de trabalhos de natureza científica.

Os temas pesquisados no desenvolvimento dos projetos integradores poderão ser aprofundados, dando origem à elaboração e construção de projetos de pesquisa, enquanto modalidades de Prática Profissional.

A ação mediadora mobilizada pelo desenvolvimento do projeto integrador visa possibilitar, aos alunos, a capacidade de observação, reflexão, crítica e construção de conhecimentos, assim como a adoção de uma participação ativa, motivada e exitosa em um processo dinâmico de ensino e aprendizagem.

Por fim, o Projeto Integrador será avaliado por uma banca examinadora constituída por membros envolvendo profissionais com notório saber em negócios inovadores.

A avaliação será pautada em critérios coerentes com o conteúdo programático das disciplinas e práticas de mercado. Será atribuída ao projeto em cada componente curricular uma nota entre zero (0,0) e dez (10,0), e o estudante será aprovado com, no mínimo, seis (6,0) pontos.

14.3 Outras atividades profissionais - complementares e optativas

A realização de atividades profissionais desenvolvidas pelo estudante fora dos componentes curriculares previstos neste PPC não isenta a obrigatoriedade de cursar os componentes curriculares com a Prática Profissional Supervisionada. As atividades de prática profissional complementares contemplam:

- I. Atividades de iniciação à pesquisa:
 - Atividades práticas de laboratórios;
 - Participação em projetos de pesquisas e projetos institucionais do IFCE,

voltados à formação na área;

- Participação em projeto de iniciação científica e iniciação tecnológica (PIBIC e PIBITI) voltados à formação na área.

II. Seminários e conferências:

- Participação como expositor/apresentador de trabalho em seminários, conferências, palestras e workshops assistidos voltados à formação profissional na área, no âmbito do IFCE;
- Colaboração na organização em eventos, mostras e exposições voltados à formação profissional na área, no âmbito do IFCE;

III. Vivência profissional complementar:

- Realização de estágios não curriculares no âmbito do IFCE.

IV. Atividades de Extensão:

- Ministrando curso, projeto, palestra, ateliê, oficina no âmbito da formação profissional;
- Participar ou desenvolver projetos de extensão.

V. Outras atividades de cunho técnico:

- Visitas técnicas;
- Construção de simuladores;
- Atividades de observação assistida no âmbito da formação profissional na área, no IFCE.

15 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E TRANSFERÊNCIA.

Conforme especificado no Art. 248 do ROD, o discente terá direito de requerer aproveitamento curricular a ser feito mediante análise da compatibilidade de conteúdo e de carga horária, no mínimo 75% do total estipulado para o componente curricular pretendido.

Poderão ser aproveitados os componentes curriculares cursados no mesmo nível de ensino ou em nível superior ao pretendido. O aproveitamento só não será permitido ao aluno que havia sido reprovado no componente que deseja aproveitar.

Para a solicitação de aproveitamento, o discente deverá apresentar a seguinte documentação, devidamente autenticada pela instituição de origem, conforme ROD no Art. 250, a saber:

- a) histórico escolar, com a carga horária dos componentes curriculares;
- b) programa dos componentes curriculares solicitados, devidamente autenticado pela instituição de origem.

Se o estudante discordar do resultado da análise poderá solicitar, uma única vez, o reexame do processo de aproveitamento de estudos.

Com relação ao processo de transferência, seguirá também os princípios e concepções mencionados no ROD em seu Art. 257. Vale salientar que o procedimento para solicitação de transferência deverá ser feito nos primeiros 50 (cinquenta) dias letivos do semestre, imediatamente anterior à admissão pleiteada.

Para que a transferência seja solicitada pelo discente, faz-se necessário que atenda aos seguintes casos:

- a) da modalidade presencial para a modalidade a distância, desde que se observe a existência de vagas e a afinidade entre as áreas do curso em que o requerente se encontra matriculado e o curso pretendido;
- b) da modalidade a distância para a modalidade presencial, observando para isso o edital próprio de transferência. Nesse caso, o aluno concorrerá às vagas existentes, em igualdade de condições com os demais candidatos da comunidade, respeitando o preceituado nos Art. 55 e 56 do ROD.

Poderá ainda ser requerida a transferência entre campi. Ela deverá ser solicitada à Coordenação do Curso, mediante requerimento protocolado na Coordenação do campus de origem, observando a existência de vagas no curso e no campus destino, desde que esta pertença à área afim ou ao eixo tecnológico em que o requerente se encontra matriculado.

16 EMISSÃO DE DIPLOMA E CERTIFICADOS

16.1 Emissão de diploma

Fará jus ao diploma de **TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO**, segundo o artigo nº 167 da ROD do IFCE (IFCE, 2016), o estudante que tenha concluído com êxito todas as etapas de estudos previstas na matriz curricular obrigatória do curso, apresentadas neste documento.

16.2 Emissão de certificados de formação complementar

Fará jus as formações intermediárias sendo essas:

- I. Certificado de **ASSISTENTE ADMINISTRATIVO** - (CBO): 4110-10, o estudante que tenha concluído com êxito o **Módulo 1** previsto na matriz curricular do curso, apresentado neste documento.
- II. Certificado de **AGENTE DE VENDAS DE SERVIÇOS** – (CBO): 3541-20, o estudante que tenha concluído com êxito o **Módulo 2**, previsto na matriz curricular do curso, apresentado neste documento.
- III. Certificado de **AUXILIAR DE CONTABILIDADE** - (CBO): 4131-10, o estudante que tenha concluído com êxito o **Módulo 3** (Conforme Figura 1), previsto na matriz curricular do curso, apresentado neste documento.

17 AVALIAÇÃO DO PROJETO DO CURSO

O Projeto Pedagógico do **Curso Técnico Subsequente em Administração na modalidade a Distância**, será avaliado a partir da concretização do principal objetivo do curso apresentado, que é o de: formar profissionais empreendedores, proativos, com visão holística, capacidade de tomar decisões e propor inovações que atendam aos anseios do mercado contemporâneo, além de senso crítico e respeito aos valores da democracia participativa.

Assim, o processo avaliativo deve ocorrer a partir dos agentes legais constituintes da consecução deste objetivo, sejam eles: os discentes, os docentes, os servidores técnicos e os gestores da instituição. Diante disso, as ações e estratégias avaliativas devem considerar as diversas funções e papéis destes sujeitos:

- I. **do Colegiado de Curso** - segundo a Resolução nº 75, de 13 de agosto de 2018 (IFCE, 2018) é um órgão normativo, executivo, consultivo e de planejamento acadêmico de atividades de ensino, pesquisa e extensão, que será constituído para cada um dos Cursos Técnicos do IFCE, composto pelo coordenador do curso como presidente, por um Pedagogo ou Técnico de Assuntos Educacionais, quatro Docentes e dois Discentes, devendo, os três últimos grupos constituir-se com seus respectivos suplentes.
- II. **da Comissão Própria de Avaliação - CPA**, do IFCE tem a finalidade de implementar o processo de autoavaliação do Instituto, bem como a sistematização e a prestação das informações solicitadas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES). Nos campi a representação desta comissão dá-se por meio das subcomissões, previstas pela Resolução nº 12/2013 (IFCE, 2013), cuja composição é de quatro membros, sendo um representante dos professores, um representante técnico-administrativo, um dos alunos e um da sociedade civil.

O colegiado, responsável pela avaliação das diversas variáveis que compõem o curso, poderá estabelecer mecanismos avaliativos relacionados aos docentes, discentes, gestão, atividades de planejamento, didáticas e avaliativas do próprio curso.

A avaliação do **Curso Técnico Subsequente em Administração na modalidade a Distância** incidirá sobre aspectos institucionais e pedagógicos, dentre eles as dimensões avaliadas pela CPA do *Campus Caucaia*.

Além das dimensões pedagógicas que perpassam pelos principais agentes do processo de ensino-aprendizagem, como discente e docente. A avaliação docente, por exemplo, será respondida pelos alunos por meio da aplicação on-line de um questionário disponibilizado no sistema acadêmico. Esta será uma avaliação interna cujo foco é a melhoria de estratégias e postura docente em virtude das demandas geradas pelos estudantes. Desse modo, serão avaliados aspectos como: pontualidade, assiduidade, domínio de conteúdo, domínio das ferramentas virtuais de aprendizagem, metodologia de ensino, presteza na resposta aos questionamentos dos alunos no AVA, comunicação com os estudantes e relação professor-aluno, dentre outros, definidos pela Coordenação Técnico-Pedagógica (CTP) e o Colegiado do Curso.

Além disso, há a proposta de uma autoavaliação discente, com o fim de promover ao aluno a possibilidade de refletir sobre o seu desempenho acadêmico.

Esta será elaborada pela CTP, juntamente com o colegiado do curso e será disponibilizada via sistema acadêmico. A publicidade dos processos avaliativos ocorrerá de forma a atender seu público-alvo, desde os relatórios gerados pela avaliação institucional às estratégias adotadas pela CTP na relação professor-aluno e melhoria do desempenho do próprio educando.

18 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS CONSTANTES DO PDI NO ÂMBITO DO CURSO

O IFCE - Campus Caucaia oferta por meio de programas de ensino, extensão, pesquisa e inovação, ações que visam estimular e apoiar a formação de seus estudantes.

O curso técnico em Administração na modalidade EAD contribuirá para a área estratégica do ensino nos indicadores de criação de novos cursos técnicos e ampliação das matrículas nos cursos técnicos. Contribui também para ampliação e criação de cursos EAD e Institucionalização da EAD.

Na extensão, as ações (programas, projetos, cursos e eventos) são cadastradas pelos seus coordenadores a qualquer tempo na Pró-reitoria de extensão, através da plataforma institucional e abrange diversos eixos, tais como: comunicação, cultura, trabalho, saúde, educação, tecnologia e produção, direitos humanos e justiça e meio ambiente. A diversidade de áreas incentiva a constituição de ações e pesquisas que perpassam temas transversais na formação técnica em Administração. Os projetos de extensão têm o objetivo de integrar a comunidade acadêmica à externa, proporcionando uma formação que esteja atenta às demandas reais, educacionais e sociais do nosso contexto. Com o objetivo de fortalecer a extensão nas grandes áreas temáticas definidas na Resolução nº 100, de 04 de dezembro de 2019 (IFCE, 2019), a Pró-reitoria de Extensão concede bolsas para discentes através do Programa Institucional de Apoio a Projetos de Extensão (PAPEX).

Na pesquisa e inovação, são destaques os seguintes programas de incentivo à pesquisa e produção/inovação tecnológica no ensino técnico de nível médio:

- O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Júnior (PibicJr), que por meio de convênio com o CNPq e com a Funcap, tem como objetivo despertar vocação científica e incentivar novos talentos potenciais entre estudantes de ensino médio e técnico;
- o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (Pibiti), de convênio com o CNPq, que busca incentivar tanto estudantes do ensino técnico quanto do superior no

desenvolvimento e transferência de inovações, o que permite o planejamento, criação e execução de projetos; ações interdisciplinares e integradas entre cursos e áreas;

- o Programa Estudantes Voluntários em Pesquisa e Inovação (Pavi), cujo objetivo visa estimular tanto alunos do Ensino Médio quanto Superior no desenvolver de pesquisas e inovações em torno da arte, da ciência e da tecnologia na instituição.
- O Programa Germinação de Ideias (PGINI), que permite aos estudantes do IFCE a oportunidade de desenvolver atividades de pesquisa aplicada a negócios inovadores, sob a orientação de pesquisadores do IFCE, através de uma competição de planos de negócios entre equipes de estudantes de um mesmo *campus*, com abrangência *multicampi* e interdisciplinar relacionadas à germinação de ideias de negócios inovadores.

Os programas acima descritos participam da formação integral do indivíduo, tanto em nível profissional quanto social, estimulando o seu crescimento nos diversos níveis escolares.

19 APOIO AO DISCENTE

A Assistência Estudantil é entendida numa perspectiva da educação como direito e um compromisso com a formação integral do sujeito e estabelece um conjunto de ações a partir de diversos programas desenvolvidos que buscam reduzir as desigualdades socioeconômicas e promover a justiça social no percurso formativo dos estudantes.

Esta se destina aos estudantes matriculados na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, independente de nível e modalidade de ensino, prioritariamente os que se encontram em situação de vulnerabilidade social. Entendendo vulnerabilidade Social como processos de exclusão, discriminação ou enfraquecimento dos grupos sociais e sua capacidade de reação, como situação decorrente da pobreza, privação e/ou fragilização de vínculos afetivo-relacionais e de pertencimento social e territorial.

O setor de Assistência Estudantil do IFCE Caucaia conta com os serviços de 01 (um) profissional de Psicologia, de 02 (dois) profissionais de Nutrição, de 02 (dois) profissionais de Enfermagem e de 01 (um) profissional de Serviço Social.

19.1 Serviço Social

O serviço social atua no âmbito das relações sociais junto a indivíduos, famílias, grupos, comunidade e movimentos sociais desenvolvendo ações de fortalecimento da autonomia, da participação e do exercício da cidadania. Tem como princípios a defesa dos direitos humanos, da justiça social e da liberdade como valor ético central.

Conforme Referenciais de Atuação dos Profissionais de Assistência Estudantil (vol. 1) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará. (IFCE/DAE 2016, p. 27), compete ao Assistente Social,

Parágrafo único - As ações desenvolvidas pelo profissional são:

- I. Incentivar a participação democrática do discente, como sujeito de direitos, no espaço educacional, favorecendo o seu acesso ao Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES);
- II. Planejar, executar e monitorar as ações relacionadas aos auxílios da assistência estudantil;
- III. Realizar pesquisas de natureza socioeconômica e familiar para caracterização da população discente, contribuindo na identificação e intervenção dos fatores sociais, culturais e econômicos que influenciam no processo de ensino-aprendizagem, visando a permanência e o êxito dos estudantes;
- IV. Participar de equipes multidisciplinares para a elaboração e

- execução de programas e projetos sociais voltados a temas relevantes como saúde, violência, cultura, cidadania, direitos sociais e humanos (questão racial, de gênero, orientação sexual, deficiência, políticas afirmativas, dentre outros);
- V. Elaborar relatórios, pareceres e manifestações técnicas, quando solicitado, para subsidiar decisões institucionais e promover o acesso aos direitos sociais dos discentes;
 - VI. Realizar parcerias e articular as instituições locais e/ou regionais contribuindo para a minimização das vulnerabilidades enfrentadas pelos alunos e famílias;
 - VII. Realizar visitas domiciliares com o objetivo de ampliar o conhecimento acerca da realidade sócio familiar do discente, de forma a assisti-lo e encaminhá-lo adequadamente e com qualidade;
 - VIII. Orientar os discentes e seus familiares sobre os seus direitos, de modo a reforçar o seu poder reivindicatório junto às instituições responsáveis pela execução das políticas sociais;
 - IX. Incentivar a atuação dos estudantes em suas entidades político-representativas, realizando atividades sócio educativas, estimulando o debate acerca das diversidades e da pluralidade;
 - X. Assessorar a gestão do campus em relação ao orçamento da Assistência Estudantil.

19.2 Auxílios disponibilizados no Campus Caucaia

Auxílio moradia; auxílio alimentação; auxílio transporte; auxílio óculos; auxílio visitas e viagens técnicas; auxílio acadêmico; auxílio didático-pedagógico; auxílio discentes mães/pais; auxílio formação e pré-embarque internacional.

19.3 Enfermagem

Descrição das atividades realizadas pelo setor de enfermagem:

- I. Consulta de enfermagem;
- II. Atendimento ambulatorial;
- III. Palestras/educação em saúde;
- IV. Ações preventivas contra DST/AIDS (com dispensação de preservativos);
- V. Orientações de planejamento familiar;
- VI. Atendimento de primeiros socorros;
- VII. Encaminhamento do usuário para atendimento de saúde em situações específicas;
- VIII. Visita domiciliar.

19.4 Psicologia

O serviço de psicologia apoia a promoção do processo educativo dos sujeitos que compõem a comunidade escolar, valorizando a escuta psicológica. Conforme Referenciais de Atuação dos Profissionais de Assistência Estudantil (vol.

1) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará. (IFCE/DAE 2016, p. 27), compete ao Psicólogo o desempenho das seguintes ações:

- I. Acolhimento;
- II. Acompanhamento;
- III. Avaliação psicológica;
- IV. Orientação de discentes e comunidade escolar;
- V. Assessoria e/ou participação nos projetos coletivos, buscando a interlocução dos atores protagonistas nos planejamentos e ações educacionais;
- VI. Visitas domiciliares; mapeamento da rede de apoio e reflexão sobre os aspectos institucionais.

§ 1º A ênfase do trabalho do psicólogo escolar educacional está na dimensão preventiva da atuação, comprometida com a transformação social, evidenciada em intervenções educativas sobre as demandas dos sujeitos e sobre o contexto educacional.

19.5 Nutrição

O trabalho do serviço de nutrição tem por objetivos:

- I. Garantir o direito à alimentação adequada dos estudantes;
- II. Planejar cardápios que visam oferecer refeições equilibradas nutricionalmente aos discentes regularmente matriculados na instituição, baseado nos parâmetros estabelecidos pelo Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) bem como em referenciais que regulamentam o funcionamento de unidades de alimentação e nutrição;
- III. Desenvolver atividades de educação alimentar e nutricional, tais como oficinas, palestras, elaboração e exposição de material educativo, visando a promoção de hábitos alimentares saudáveis;
- IV. Interagir com a equipe multiprofissional da saúde objetivando a realização de atividades de promoção da saúde e prevenção de doenças de forma interdisciplinar.

19.6 Atendimento aos discentes com necessidades específicas

O campus conta com um Núcleo de Atendimento à Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE) para acompanhamento de alunos com necessidades especiais e tem por objetivo disseminar uma cultura da “educação para convivência”, aceitação da diversidade e, principalmente, buscar a quebra das barreiras arquitetônicas, tecnológicas, educacionais e atitudinais.

19.7 Estímulo às atividades acadêmicas

Os alunos serão constantemente estimulados por meio de programas de bolsas de monitoria voluntária e/ou remunerada, bolsas de iniciação científica (CNPq, Capes e Funcap), programas de bolsa de iniciação à docência (PIBID), bem como visitas técnicas em empresas da região.

19.8 Registros acadêmicos

Os registros acadêmicos são da competência da Coordenação de Controle Acadêmico que planeja, supervisiona, executa, organiza e avalia todas as atividades relacionadas aos serviços do Controle Acadêmico, conforme as atividades descritas abaixo:

- a) Coordenar as atividades da Coordenação de Controle Acadêmico (CCA);
- b) Supervisionar as atividades dos servidores a serviço na CCA;
- c) Coordenar e realizar a emissão de documentos, certificados, declarações, guia de transferência, históricos escolares e outros;
- d) Auxiliar na elaboração e controles de relatórios, questionários, consultas e outros realizados pela própria Instituição e demais órgãos solicitantes;
- e) Manter os arquivos acadêmicos atualizados;
- f) Receber requerimentos de matrículas, inscrições, e solicitações dirigidas à CCA;
- g) Supervisionar os arquivos acadêmicos, referentes aos diversos cursos que o campus de Caucaia mantém;
- h) Compor o arquivo de alunos novos e transferidos;
- i) Manter a base de dados do sistema de controle acadêmico utilizado, promovendo sua atualização;
- j) Realizar o atendimento aos alunos, ex-alunos, pais de alunos, servidores e demais interessados em matéria de sua competência;
- k) Planejar e programar, juntamente com a Direção Geral, Direção de Ensino, Departamento de Administração, Coordenações de Curso e demais Coordenações, as atividades relacionadas à CCA;
- l) Auxiliar na conferência de informações acadêmicas endereçadas a outros órgãos;
- m) Decidir sobre a forma e a emissão de documentos acadêmicos relativos ao ensino;

- n) Emitir pareceres, instruções e indicações sobre matéria de sua competência;
- o) Desenvolver, juntamente com a Diretoria de Ensino a interpretação de legislação e normas para emissão de pareceres de sua competência;
- p) Promover o aprimoramento dos processos de registros e controles acadêmicos;
- q) Planejamento, supervisão, execução, organização e avaliação das atividades acadêmicas;
- r) Realizar o atendimento ao público em geral.

19.9 Controle acadêmico

Por meio do setor de Controle Acadêmico o aluno poderá solicitar diversos documentos de interesse como: histórico escolar, declarações de matrícula, matriz escolar, emissão de diplomas e certificados, guia de transferência, dentre outros. Além destes serviços, o setor ainda oferece informações acadêmicas e orientações sobre o sistema acadêmico, além de regularização de senha. Ainda fazem parte da atuação do Controle Acadêmico, o lançamento de notas e os processos de matrícula. Atualmente, o controle acadêmico é composto por dois servidores.

19.10 Setor pedagógico

O setor pedagógico oferece diferentes serviços como: acompanhamento pedagógico e disciplinar, oficinas pedagógicas, acompanhamento dos programas de monitoria, emissão, trancamento de matrícula, reabertura e reingresso de matrícula, transferência, acompanhamento do regime de exercício domiciliar junto às coordenações e assistência estudantil, dentre outros serviços. A Coordenação Técnico-Pedagógica (CTP) é composta por dois pedagogos, dois técnicos em assuntos educacionais e dois assistentes de alunos.

20 CORPO DOCENTE

Nos cursos a distância, os docentes poderão atuar como:

- a) professor conteudista: responsável pela elaboração do material didático (objetos de aprendizagem) que será utilizado nas disciplinas;
- b) docente/tutor: responsável por ministrar a disciplina, pelo desenho pedagógico e pela implementação da disciplina no AVA;

Quadro 9 - Demanda docente/tutor necessário para desenvolvimento do curso

Área	Carga horária semestral por disciplinas	Demanda Docente
Administração	Coordenação do Curso (18h) Introdução à Administração (12h) Gestão de Pessoas (12h semanais) Empreendedorismo e Inovação I (6h) Empreendedorismo e Inovação II (6h) Administração Estratégica (6h) Marketing (12h) Gestão Financeira (6h)	4 (72h semanais)
Administração/Engenharia de Produção	Logística (6h) Gestão de Processos e Qualidade (6h)	1 (12 h semanais)
Administração/Direito	Aspectos Legais da Gestão Empresarial (6h)	1 (06h semanais)
Administração/Ciências Contábeis	Contabilidade Geral (6h)	1 (06 h semanais)
Matemática	Matemática Básica e Lógica matemática (6h) Matemática Financeira (6h) Estatística (6h)	2 (18h semanais)
Letras	Comunicação e Redação Empresarial (6h)	1 (06h semanais)
Letras	Inglês Instrumental (6h)	1 (06h semanais)
Informática	Informática E Planilhas Eletrônicas (6h)	1 (06h semanais)
Letras	Libras (6h) optativa	1 (06h semanais)
Educador Artístico	Arte, Educação Cultural e Música (6h) optativa	1 (06h semanais)
Educador Físico	Educação Física (6h) optativa	1 (06h semanais)

FONTE: Elaborado pelos autores (2022)

Quadro 10 - Corpo docentes existentes no campus em 2022.2

Disciplinas	Nome	Vínculo	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado
Coordenação do Curso (18h) Introdução à Administração (12h) Gestão de Pessoas (12h semanais) Empreendedorismo e Inovação I (6h) Empreendedorismo e Inovação II (6h) Administração Estratégica (6h) Marketing (12h) Gestão Financeira (6h) Aspectos Legais da Gestão Empresarial (6h) Contabilidade Geral (6h)	Fabício Augusto de Freitas Melo	DE/Efetivo	Bacharelado em Administração de Empresas – UECE		Administração – UECE	-
	Rachel Lima Serra Ximenes	DE/Efetivo	Bacharelado em Administração de Empresas – Faculdade Christus	-	Administração – UFC	Doutoranda em Administração - USCS
Logística (6h) Gestão de Processos e Qualidade (6h)	Jarbas Rocha Martins	DE/Efetivo	Bacharelado em Engenharia de Produção Mecânica – UFC	Engenharia de Segurança do Trabalho – Faculdade Ateneu / Educação Profissional e Tecnológica - IFCE	Logística e Pesquisa Operacional – UFC	-
	Francisco de Assis Souza Alexandre	DE/Efetivo	Bacharelado em Engenharia de Produção Mecânica – UFC	Engenharia de Segurança do Trabalho – Unichristus / Gestão Empresarial - FGV	Energias Renováveis - IFCE	-
	Heloísa Beatriz Cordeiro Moreira	DE/Efetivo	Bacharelado em Engenharia Química - UFC / Formação Pedagógica - UNISUL	-	Engenharia Mecânica - UNESP Engenharia Civil - UFC	-
	Fernan Martins Vidal Fernandes Irber	DE/Efetivo	Bacharelado em Engenharia de Produção - UFRSA	-	Engenharia de Produção – UFRN	-
Matemática Básica e Lógica matemática (6h) Matemática Financeira (6h) Estatística (6h) Informática E Planilhas Eletrônicas (6h)	Renato Oliveira Targino	DE/Efetivo	Matemática - UFC	-	Matemática – UFC	Matemática - UFC
	Carlos Henrique Lima de Moura	DE/Efetivo	Bacharelado em Matemática - UFC	Em andamento em Docência no Ensino Superior – Universidade Cândido Mendes	-	-
	Emanuel Mendonça Viana	DE/Efetivo	Bacharelado em Matemática - UFC	-	Matemática - UFC	Matemática – UFC
	Joelma Nogueira dos Santos	DE/Efetivo	Licenciatura em Matemática - UECE	Ensino de Matemática - UECE	Ensino de Ciências e Matemática - UFC	Educação - UFC
	José Loester Sá Carneiro	DE/Efetivo	Licenciatura em Matemática - UFC	-	Matemática - UFC - Licenciatura	-

	Luís Farias Maia	40 horas/Efetivo	Licenciatura em Matemática – UECE	-	Matemática - UFC	-
	Paulo Cezar Moreira	40 horas/Efetivo	Licenciatura em Matemática – UECE	-	Educação – UFC	-
Comunicação e Redação Empresarial (6h) Inglês Instrumental (6h)	Francisca Natalia Sampaio Pinheiro Monteiro	DE/Efetivo	Graduada em Letras Português/ Espanhol	-	Linguística - UFC	Ciências da Linguagem – Universidade do Porto
	Francisco Glauco Gomes Bastos	DE/Efetivo	Letras – Português - UECE	Gestão e Avaliação da Educação Pública - UFJF	Letras -UFC	Educação – UNESP
	Luciana Sousa Marques Ribeiro	DE/Efetivo	Licenciatura em Letras Português/ Inglês – UECE	Ensino da Língua Inglesa – URCA	-	-
	Patrícia Lana Pinheiro Guerreiro	DE/Efetivo	Licenciatura em Letras Português Inglês/ Literatura	Linguística Aplicada - UFU	Linguística - UFC	Educação - UNESP
Libras (6h) optativa	Maria Izaete Inácio Vieira	DE/Efetivo	Bacharelado em Letras Libras – Tradução e interpretação – UFSC	Educação Especial - UVA	Educação e Ensino – UECE	-
Arte, Educação Cultural e Música (6h) optativa	Rubens Tadeu Passos Carneiro	DE/Efetivo	Licenciatura em Música – UECE	Arte e Educação – Faculdade Darcy Ribeiro	-	-
Educação Física (6h) optativa	Francisca Maria Damasceno Gois	DE/Efetivo	Educação Física - UFC	Psicomotricidade - UECE	Saúde Coletiva - UNIFOR	Ciências da Educação – Universidade de Lisboa

FONTE: Elaborado pelos autores (2022)

21 CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

O detalhamento do corpo técnico-administrativo diretamente relacionado ao curso será composto conforme lista a seguir:

Bruno Emanuel de Lima Santiago

Formação: Especialista em Gestão Pública/ Turismo
 Cargo: Assistente em Administração Setor: Chefia de Gabinete

Francisco Thiago de Oliveira Leite

Formação: Serviço Social
 Cargo: Assistente Social Setor: Assistência Estudantil

Andrea Acioly Maia Firmo

Formação: Mestrado em Saúde Coletiva/Bacharelado em Psicologia
 Cargo: Psicóloga Setor: Assistência Estudantil

Damiana Vieira Sampaio

Formação: Especialista em Enfermagem em Neonatologia em /Bacharel em Enfermagem
 Cargo: Técnico em Enfermagem Setor: Assistência Estudantil

Sandro Mário Gurgel de Freitas

Formação: Especialização em Saúde Pública/Enfermagem
 Cargo: Enfermeiro Setor: Assistência Estudantil

Nayara Sousa de Mesquita

Formação: Mestrado e Doutorado em Cuidados Clínicos em Enfermagem / Enfermagem
 Cargo: Enfermeira Setor: Assistência Estudantil

Thais Monteiro Maia Madeira

Formação: Nutrição
 Cargo: Nutricionista Setor: Assistência Estudantil

Marcília Maria Soares Barbosa Macedo

Formação: Mestra em Planejamento e Políticas e Públicas/Pedagogia
 Cargo: Pedagoga Setor: Coordenação de gestão de pessoas

Renata Lopes Jaguaribe Pontes

Formação: Comunicação Social - Jornalismo
 Cargo: Jornalismo Setor: Comunicação Social

Quezia Brandão Souto

Formação: Licenciatura em Artes Visuais
 Cargo: Técnica em Audiovisual Setor: Comunicação Social

Anderson Wagner Alves

Formação: Especialista em Segurança da Informação/ Análise e Desenvolvimento de Sistemas
 Cargo: Técnico em tecnologia da informação Setor: Coordenação de Tecnologia da Informação

Edilene Teixeira da Silva

Formação: Bacharel em Biblioteconomia
 Cargo: Auxiliar de Biblioteca Setor: Biblioteca

Marcelo Ferreira da Costa

Formação: Ensino médio completo
 Cargo: Auxiliar em Administração Setor: Coordenação de Controle Acadêmico

Rannadia da Silva Virgulino

Formação: Especialista em Pesquisa Científica/ Biblioteconomia
 Cargo: Bibliotecário Setor: Biblioteca

Jamile Costa Fernandes

Formação: Especialista em Pesquisa Científica / Biblioteconomia
 Cargo: Bibliotecária Setor: Biblioteca

Antonio Leandro Martins Cândido

Formação: Mestre e Graduado em Ciência da Computação
 Cargo: Auxiliar de Biblioteca Setor: Biblioteca

Edilene Teles da Silva

Formação: Mestrado em Educação/Pedagogia
 Cargo: Pedagoga Setor: Coordenação Técnico-Pedagógica

Francisco Reginaldo Alves Batista Aguiar

Formação: Mestrado em Computação Aplicada/Licenciatura em Educação Física
 Cargo: Técnico em Assuntos Educacionais Setor: Coordenação Técnico-Pedagógica

Fills Ribeiro Sousa

Formação: Ensino médio completo
 Cargo: Assistente de aluno Setor: Coordenação Técnico-Pedagógica

Márcia Pinto Bandeira de Melo Malafaia

Formação: Especialista em Educação de Jovens e Adultos /Pedagogia
 Cargo: Assistente de aluno Setor: Coordenação Técnico-Pedagógica

Iveline de Souza Lima

Formação: Mestrado em Planejamento e Políticas Públicas/Licenciatura em Letras - Português

Cargo: Técnica em Assuntos Educacionais	Setor: Coordenação Técnico-Pedagógica
Iara Kelly Carneiro da Silva	
Formação: Graduação em Administração	
Cargo: Assistente em Administração	Setor: Coordenação de Pesquisa e Extensão
Marcelo Oliveira Lima	
Formação: Técnico em Metalurgia	
Cargo: Técnico de Laboratório	Setor: Coordenação de Controle Acadêmico
Júlio Anderson Silva Crisóstomo	
Formação: Ensino médio completo	
Cargo: Auxiliar em Administração	Setor: Coordenação de Controle Acadêmico
Francisca Soraia Barbosa Pereira	
Formação: Graduação em Turismo	
Cargo: Técnico em Secretariado	Setor: Departamento de ensino
Paulo Henrique Saboia Teixeira	
Formação: Graduação em Administração	
Cargo: Assistente em administração	Setor: Coordenação de Aquisições e Contratos
Dyego Filgueiras de Sousa	
Formação: Graduação em Administração	
Cargo: Assistente em administração	Setor: Coordenação de Aquisições e Contratos
Janyfer Cordeiro dos Anjos	
Formação: Graduação em Administração	
Cargo: Administradora	Setor: Coordenação de Aquisições e Contratos
Francisco Deibtt Guedes Ricardo	
Formação: Graduação em Administração	
Cargo: Assistente em administração	Setor: Coordenação de Aquisições e Contratos
Josimar Nascimento Farias	
Formação: Ensino médio completo	
Cargo: Auxiliar em Administração	Setor: Coordenação de Almoxarifado e Patrimônio
Roberto Bruno Sousa Lemos	
Formação: Graduação em administração	
Cargo: Assistente em Administração	Setor: Coordenação de Almoxarifado e Patrimônio
Leandro Caldeira Pereira Rodrigues	
Formação: Gestão da Tecnologia da Informação	
Cargo: Técnico em Tecnologia da Informação	Setor: Coordenação de Infraestrutura
Felipe Pontes Morales	
Formação: Técnico em eletroeletrônica	
Cargo: Técnico de laboratório	Setor: Coordenação de Infraestrutura
Francisco Renato Alves de Sousa	
Formação: Tecnólogo em Gestão Financeira	
Cargo: Tecnólogo	Setor: Execução Orçamentária e Financeira
Leonilson Farias da Costa	
Formação: Contabilidade	
Cargo: Contador	Setor: Execução Orçamentária e Financeira
Luciana Santos Brito	
Formação: Técnica em Contabilidade	
Cargo: Técnica em Contabilidade	Setor: Execução Orçamentária e Financeira
André Luís Lima de Oliveira	
Formação: Mestre em Energias Renováveis/Graduação em Química	
Cargo: Assistente de Laboratório	Setor: Laboratório de Eletroeletrônica
Mark Alisson Goncalves Lima	
Formação: Técnico em Metalurgia	
Cargo: Técnico de Laboratório	Setor: Departamento de Ensino – Laboratório de Metalurgia
Felipe Teles Sampaio	
Formação: Bacharel e licenciado em História	
Cargo: Tradutor intérprete de linguagem sinais	Setor: Comunicação Social

22 NÚCLEOS DE TECNOLOGIAS E EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (NTEADS)

O Núcleo de Tecnologias Educacionais e Educação a Distância (NTEaD), ligado diretamente à Diretoria de Educação a Distância, por sua vez vinculada a PROEN, tem como objetivo a oferta e o gerenciamento dos cursos na modalidade EAD (ROD IFCE).

O NTEAD do IFCE proporciona o apoio e estrutura técnico pedagógica adequada para facilitar a circulação dinâmica do material didático, as interações instituição-professor-tutor-aluno-conteúdo, as avaliações, a capacitação dos atores envolvidos nas práticas e metodologias de EAD (professores, coordenadores, tutores, estudantes), ou seja, todo o apoio técnico-pedagógico exigido nas práticas de EAD para assegurar a qualidade do processo ensino-aprendizagem (IFCE. 2017)

Além de prestar suporte para os cursos em implantação e implantados, com assessoria quanto ao uso de tecnologias, metodologias e recursos educacionais digitais, o NTEaD estimulará a cultura do EAD no campus, entre técnicos, docentes e discentes. O NTEaD do campus Caucaia fica fisicamente situado na sala das coordenações do *campus* e possui o seguinte corpo funcional:

Quadro 11 - Composição NTEaD Campus Caucaia

Tatiane de Aguiar Sousa	Coordenadora
	Design Educacional
Elias Fernandes Costa Júnior	Administração do Moodle
Marcília Maria Soares Barbosa Macedo	Pedagoga

FONTE: Elaborado pelos autores (2022)

O Núcleo tem suma importância para o suporte das atividades da EAD pois atuará juntamente com as coordenações de curso no suporte ao aluno. Para tal, faz uso do laboratório de informática do campus para prestar apoio aos alunos que necessitem de apoio presencial no campus. Segundo o Regulamento da Organização Didática o NTEaD tem a incumbência de:

- Receber pedidos diretamente dos alunos para segunda chamada (art. 235);
- Emitir parecer técnico para os casos de trancamento encaminhados às coordenações de curso (art. 254);
- Receber das coordenações, os pedidos de transferência de curso (art 257).

23 INFRAESTRUTURA

23.1 Biblioteca

A Biblioteca do IFCE, *campus* de Caucaia, funciona nos três períodos do dia. O horário de funcionamento é de segunda a sexta-feira, das 7:00 às 20:30 horas.

Aos usuários vinculados ao *campus* e cadastrados na Biblioteca é concedido o empréstimo domiciliar de livros, exceto obras de referência, periódicos e outras publicações conforme recomendação do setor. As formas de empréstimo são estabelecidas no regulamento de seu funcionamento. A Biblioteca dispõe também de uma área para estudo e duas salas para estudo em grupo.

O setor possui em seu acervo livros, folhetos, periódicos, sendo o sistema de gerenciamento realizado pelo *Sophia* Biblioteca (www.biblioteca.ifce.edu.br) e seu acesso está disponível para servidores e discentes.

23.1.1 Infraestrutura física disponível para a Biblioteca

- 154,94 m² de área física;
- Pontos de acesso à Internet na biblioteca (quantidade de pontos): 13 pontos;
- Mobiliário (quantidade):
 - Flanelógrafo: 01;
 - Balcão: 01;
 - Birôs: 05;
 - Cadeiras: 37;
 - Carrinho para transporte de livros: 01;
 - Expositor de mesa: 04;
 - Cabines do setor de internet: 09;
 - Mesas: 07;
 - Escaninho para guarda de volumes: 01;
 - Lousas: 02;
 - Estantes dupla face: 21;
 - Estantes face simples: 05;
 - Expositor: 01;
 - Bibliocanto: 250;

- Porta periódico: 50;
- Armários: 02;
- Pallet: 01.
- Equipamento (quantidade):
 - TV de 32 polegadas: 01;
 - Sistema de segurança eletrônico: 01;
 - Impressora para uso geral: 01;
 - Impressoras para impressão de recibos: 02;
 - Impressora Multifuncional: 01;
 - Leitor de código de barras: 02;
 - Teclado específico para digitação de senhas: 02;
 - Aparelho telefônico sem fio com linha: 01;
 - Computadores: 13
 - 03 para atividades administrativas;
 - 01 para consulta dos usuários ao acervo;
 - 09 para multimídia.
 - Gelágua: 01;
 - Frigobar: 01;
 - Aparelho de ar-condicionado: 04;
 - Câmera de monitoramento: 02;
 - Extintor de incêndio: 01.
- Instalações Físicas/Ambientes:
 - Estudo individual: não tem;
 - Atendimento: 01 setor;
 - Multimídia (Setor de Internet/Computadores): 01 setor;
 - Salão para Estudos: 01 setor;
 - Estudo em grupo: 02 salas;
 - Acervo geral e referência: 1 setor;
 - Administração e Processamento Técnico: 01 setor.

23.1.2 Acervo bibliográfico disponível

Além do acesso livre ao portal de periódicos da CAPES, segue quantitativo do acervo atual:

Tabela 6 - Acervo em 2022;

Material	Títulos	Exemplares
Livros	1.089	3.487
Livro em Braille	01	01
Dissertação	02	02
Normas técnicas (ABNT)	11	11
Folheto / Atlas	06	11
Fascículo	04	04
Total acervo impresso	1.113	3.516
Livros virtuais	9.793	9.793
Total:	10.906	13.309

FONTE: Elaborado pelos autores (2022)

23.1.3 Materiais e equipamentos a serem adquiridos

Aquisição de livros indicados nos Programas de Unidades Didáticas (PUDs) dos cursos ofertados no campus (827 exemplares);

- Aquisição de 02 persianas para a sala de administração e processamento técnico, 01 escada de dois degraus para as estantes do acervo, 03 aparelhos esterilizador de ar para eliminação de fungos, vírus e bactérias do acervo e mais 01 aparelho de ar-condicionado.

23.1.4 Recursos disponíveis para atendimento aos discentes com NEE

- Biblioteca instalada no térreo: Sim;
- Rampa de acesso: Não;
- Distância mínima entre as estantes (90 cm a 1 m): Sim;
- Balcão de atendimento planejado para atendimento de PNE (portadores de necessidades especiais): Não;
- Banheiros planejados para PNE: Não tem banheiro não área interna da biblioteca;
- Área de circulação livre para cadeirante: Sim.

23.1.5 Serviços disponibilizados

- Consulta ao acervo;
- Busca integrada;
- Empréstimo domiciliar;
- Renovação e reserva *online*;
- Ambientes de estudo;
- Acesso livre à *internet* cabeada;
- Capacitação de usuários (treinamentos);
- Declaração de nada consta;
- Periódicos da CAPES;
- *Sophia Mobile*;
- Sugestão para aquisição;
- Orientação na normalização de trabalhos acadêmicos;
- *Templates* para elaboração de trabalhos acadêmicos e artigos científicos;
- Visitas orientadas;
- Acolhida dos alunos novatos;
- Ação Cultural: Leitores do Ano;
- Exposições Temáticas;
- Campanha Multa Solidária.

23.2 Infraestrutura física e recursos materiais

23.2.1 Salas de Aula

O *campus* dispõe de um total de 14 salas perfazendo uma área total de 798m². Todas essas salas possuem projetor multimídia, sistema de ar-condicionado e iluminação por lâmpadas fluorescentes.

23.2.2 Área de convivência

No *campus* há duas áreas de convivência para os alunos totalizando 500m². Esse ambiente possui sistema de iluminação por lâmpadas fluorescentes e postes de iluminação com lâmpadas mistas.

23.2.3 Refeitório

No *campus* há um refeitório com capacidade para 80 alunos e totalizando 96m². Conjugado ao refeitório existe uma cozinha industrial equipada com fogão, geladeira, freezer e micro-ondas.

23.2.4 Espaço de atendimento ao discente

No *campus* há uma sala com área de 31m² destinada ao atendimento dos discentes (psicologia e serviço social). É um espaço com sistema de ar-condicionado e iluminação por lâmpadas fluorescentes.

23.2.5 Sala dos professores

No *campus* há uma sala dos professores com área de 120m² destinada ao atendimento dos discentes (psicologia e serviço social). O ambiente está organizado de modo acomodar os professores. Conta com sistema de ar-condicionado e iluminação por lâmpadas fluorescente.

23.2.6 Infraestrutura de Laboratório

O laboratório a ser utilizado pelo curso Técnico em Administração é o Laboratório de Informática. O referido laboratório possui estrutura física, materiais e equipamentos de forma adequada para atender a todas as aulas práticas do curso, não sendo necessário novos laboratórios e/ou equipamentos. A infraestrutura atualmente disponível para esse laboratório está descrita no quadro abaixo:

Quadro 12 - Descrição do laboratório de informática

Laboratório (nº e/ou nome)	Área (m ²)	m ² por estação	m ² por aluno/semestre
01 LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA	50,00	2,27	1,43 m ²
Descrição:			
Este laboratório será utilizado na disciplina de Informática. Sistema Operacional Windows XP, Editor de Texto Word, Planilha Eletrônica Excel, <i>Software</i> de Apresentação Power Point, <i>Browser Internet Explorer</i> , AVG antivírus, Turbo Pascal, OpenOffice (Editor de Texto, Planilha Eletrônica, <i>Software</i> de Apresentação).			
Equipamentos:			
	Qtde.	Especificações	
	30	Computador Core I5, Windows 7, 8 GB de memória RAM, HD 500 GB, Monitor LCD 17", Acesso à Internet, Monitores LCD 17", Teclado padrão ABNT e <i>mouse</i> dois botões.	
	30	Bancadas para computadores com cadeiras.	

FONTE: Elaborado pelos autores (2022)

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004**. Regulamenta o § 2º do art.36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília/DF: 2004. Disponível em:https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2004/Decreto/D5154.htm. Acesso em: 28 de novembro de 2022.

BRASIL. **Decreto No 5.626, de 22 de dezembro de 2005**. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Brasília/DF: 2005. Disponível em:http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm. Acesso em: 28 de novembro de 2022.

BRASIL. **Decreto No 7.234, de 19 de julho de 2010**. Dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil - PNAES. Brasília/DF: 2010. Disponível em:https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7234.htm. Acesso em: 28 de novembro de 2022.

BRASIL. **Decreto No 7.824, de 11 de outubro de 2012**. Regulamenta a Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012, que dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio. Brasília/DF: 2012. Disponível em:http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/decreto/d7824.htm. Acesso em: 28 de novembro de 2022.

BRASIL. **Decreto No 7566, de 23 de setembro de 1909**. Cria nas capitais dos estados as escolas de aprendizes e artífices para o ensino profissional primário e gratuito. Brasília/DF: 1909. Disponível em:http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf3/decreto_7566_1909.pdf. Acesso em: 28 de novembro de 2022.

BRASIL. **Lei nº 10.639, de 09 de janeiro de 2003**. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. Brasília/DF: 2003. Disponível em:http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/110.639.htm. Acesso em: 28 de novembro de 2022.

BRASIL. **Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008**. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena". Brasília/DF: 2008. Disponível em:http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111645. Acesso em: 28 de novembro de 2022.

BRASIL. **Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008.** Dispõe sobre o estágio de estudantes. Brasília/DF: 2008. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11788.htm. Acesso em: 28 de novembro de 2022.

BRASIL. **Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008.** Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Brasília/DF: 2008. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111892.htm. Acesso em: 28 de novembro de 2022.

BRASIL. **Lei No 12.513, de 26 de outubro de 2011.** Institui o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec). Brasília/DF: 2011. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/lei/112513.htm. Acesso em: 28 de novembro de 2022.

BRASIL. **Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012.** Dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências. Brasília/DF: 2012. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/112711.htm. Acesso em: 28 de novembro de 2022.

BRASIL. **Lei nº 3.552, de 16 de fevereiro de 1959.** Dispõe sobre nova organização escolar e administrativa dos estabelecimentos de ensino industrial do Ministério da Educação e Cultura, e dá outras providências Rio de Janeiro. 1959. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l3552.htm. Acesso em: 28 de novembro de 2022.

BRASIL. **Lei nº 8.948, de 08 de dezembro de 1994.** Dispõe sobre a instituição do Sistema Nacional de Educação Tecnológica e dá outras providências. Brasília/DF: 1994. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L8948.htm. Acesso em: 28 de novembro de 2022.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília/DF: 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394compilado.htm. Acesso em: 28 de novembro de 2022.

BRASIL. **Parecer CNE/CEB No 024/2003.** Consulta sobre a legalidade do Art. 4º da Resolução 2/98, expedida pelo Conselho Municipal de Educação de Manaus. Brasília/DF: 2003. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CEB024_2003.pdf. Acesso em: 28 de novembro de 2022.

BRASIL. **Parecer CNE/CEB No 39/2004.** Trata da adequação às normas do Decreto nº 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de Nível Médio e no Ensino Médio. Brasília/DF: 2004. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf_legislacao/rede/legisla_rede_parecer392004.pdf. Acesso em: 28 de novembro de 2022.

BRASIL. **Portaria nº 18, de 11 de outubro de 2012.** Dispõe sobre a implementação das reservas de vagas em instituições federais de ensino de que tratam a Lei no 12.711, de 29 de agosto de 2012, e o Decreto no 7.824, de 11 de outubro de 2012. Brasília/DF: 2012.

Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cotas/docs/portaria_18.pdf. Acesso em: 28 de novembro de 2022.

BRASIL. **Portaria nº 397, de 09 de outubro de 2002.** Aprova a Classificação Brasileira de Ocupações - CBO/2002, para uso em todo território nacional e autoriza a sua publicação.

Brasília/DF: 2002. Disponível em: <http://www.mtecbo.gov.br/cbsite/pages/legislacao.jsf>. Acesso em: 28 de novembro de 2022.

BRASIL. Plataforma **Nilo Peçanha**: indicadores de gestão Ano base 2021. Brasília/DF: 2021.

Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/pnp>. Acesso em: 28 de novembro de 2022.

BRASIL. **Resolução nº 01, de 17 de junho de 2004.** Trata das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília/DF: 2020. Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/res012004.pdf>. Acesso em: 28 de novembro de 2022.

BRASIL. **Resolução nº 01, de 21 de janeiro de 2004.** Estabelece Diretrizes Nacionais para a organização e a realização de Estágio de alunos da Educação Profissional e do Ensino Médio, inclusive nas modalidades de Educação Especial e de Educação de Jovens e Adultos.

Brasília/DF: 2004. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/res1.pdf>. Acesso em: 28 de novembro de 2022.

BRASIL. **Resolução nº 01, de 21 de janeiro de 2004.** Estabelece Diretrizes Nacionais para a organização e a realização de Estágio de alunos da Educação Profissional e do Ensino Médio, inclusive nas modalidades de Educação Especial e de Educação de Jovens e Adultos.

Brasília/DF: 2004. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/res1.pdf>. Acesso em: 28 de novembro de 2022.

BRASIL. **Resolução nº 01, de 30 de maio de 2012.** Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Brasília/DF: 2012.

Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rcp001_12.pdf. Acesso em: 28 de novembro de 2022.

BRASIL. **Resolução nº 02, de 15 de junho de 2012.** Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental. Brasília/DF: 2012. Disponível em:

http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rcp002_12.pdf. Acesso em: 28 de novembro de 2022.

BRASIL. **Resolução nº 01, de 5 de dezembro de 2014.** Atualiza e define novos critérios para a composição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, disciplinando e orientando os sistemas de ensino e as instituições públicas e privadas de Educação Profissional e Tecnológica quanto à oferta de cursos técnicos de nível médio em caráter experimental, observando o disposto no art. 81 da Lei nº 9.394/96 (LDB) e nos termos do art. 19 da

Resolução CNE/CEB nº 6/2012. Brasília/DF: 2014. Disponível em: https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_RES_CNECEBN12014.pdf. Acesso em: 28 de novembro de 2022.

BRASIL. **Resolução nº 1 de 05 de janeiro de 2021.** Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 2021; Disponível em: https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_RES_CNECPN12021.pdf. Acesso em: 28 de novembro de 2022.

BRASIL. CNE/2022. Aprova a 4ª edição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio. Brasília/DF: 2020. Disponível em: <http://cnct.mec.gov.br/cnct-api/catalogopdf>. Acesso em: 28 de novembro de 2022.

CARVALHO, J.M. **Estudo de potencialidades de Caucaia e região.** Versão 2018. Caucaia: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia campus Caucaia, 2018. 108p. Disponível em: <https://ifce.edu.br/caucaia/menu/ensino/documentos-pedagogicos/documentos-gerais/estudo-de-potencialidades-caucaia-2018.pdf>. Acesso em: 29 de março de 2022.

DRUCKER, P. F. **Innovation and Entrepreneurship: Practice and Principles.** New York: Editora: Harper & Row, 1986.

IBGE. Cidades e Estados: Caucaia. Disponível em: <https://ibge.gov.br/cidades-e-estados/ce/caucaia.html>. Acesso em: 8 dez 2022.

IFCE. **Nota Técnica nº 001/2015/PROEXT/PROEN/IFCE.** Disponível em: https://ifce.edu.br/proext/arquivos/nota-tecnica_2015_elaboracao-e-utilizacao-de-materiais-adaptados.pdf. Acesso em: 29 de março de 2022.

IFCE. **Nota Técnica nº 003/2015/PROEN/IFCE de 05 de agosto de 2015.** Define as Atribuições das Coordenações Técnicas Pedagógicas - CTPs. Fortaleza/CE: 2015. Disponível em: <https://gestao.ifce.edu.br/attachments/21940>. Acesso em: 28 de novembro de 2022.

IFCE. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2019-2023.** Fortaleza/CE: 2018. Disponível em: www.ifce.edu.br/proap/pdi Acesso em: 28 de novembro de 2022.

IFCE. **Projeto Político-Pedagógico Institucional.** Fortaleza/CE: 2018. Disponível em: www.ifce.edu.br/proen/projeto-politico-institucional. Acesso em: 28 de novembro de 2022.

IFCE. **Referenciais de atuação dos profissionais da Assistência Estudantil (Vol. 1).** Disponível em: <https://ifce.edu.br/espaco-estudante/assistencia-estudantil/publicacoes/referenciais-de-atuacao-dos-profissionais-da-ae.pdf>. Acesso em: 28 de novembro de 2022.

IFCE. **Resolução nº 028 de 08 de agosto de 2014.** Aprova o Manual do Estagiário do IFCE. Fortaleza/CE: 2014. Disponível em: <https://ifce.edu.br/maracanau/menu/setor-de-estagios/resolucao-n-028-2014--manual-do-estagario.pdf/view>. Acesso em: 28 de novembro de 2022.

2022.

IFCE. **Resolução nº 04 de 22 de maio de 2017**. Aprova a ratificação da Resolução nº 056 de 14 de dezembro de 2015, que aprova o Regulamento da Organização Didática. Fortaleza/CE: 2017. Disponível em: https://ifce.edu.br/espaco-estudante/regulamento-de-ordem-didatica/arquivos/Rod_atualizado1.pdf. Acesso em: 28 de novembro de 2022.

IFCE. **Resolução nº 08 de 30 de janeiro de 2017**. Regimento Geral do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE). Fortaleza/CE: 2017. Disponível em: <https://ifce.edu.br/instituto/documentos-institucionais/resolucoes/2017/008-17-aprova-alteracoes-no-regimento-geral.pdf/view>. Acesso em: 28 de novembro de 2022.

IFCE. **Resolução nº 099 de 27 de setembro de 2017**. Aprova o Manual de Elaboração de Projetos Pedagógicos de Cursos do IFCE. Fortaleza/CE: 2017. Disponível em: <https://ifce.edu.br/instituto/documentos-institucionais/resolucoes/2017/099-17-aprova-o-manual-de-elaboracao-de-projetos-pedagogicos-de-cursos-do-ifce.pdf>. Acesso em: 28 de novembro de 2022.

IFCE. Projeto Pedagógico do Curso Técnico de Nível Médio Subsequente em Logística do campus Caucaia. Caucaia, 2017.

IFCE. Projeto Pedagógico do Curso Bacharelado em Engenharia de Produção do campus Caucaia. Caucaia, 2019.

IFCE. Projeto Pedagógico do Curso Técnico de Informática Concomitante ao Ensino Médio do Campus Fortaleza. Fortaleza, 2017.

IFCE. Projeto Pedagógico do Curso Técnico Subsequente em Administração do Campus Baturité. Baturité, 2016.

IFRN. Projeto Pedagógico do Curso Técnico de Nível Médio em Informática para Internet na forma articulada concomitante, na modalidade a distância do Campus EAD. Natal, 2017.

IFRNP. Projeto Pedagógico do Curso Técnico de Nível Médio em Administração, na forma Subsequente, modalidade presencial IFRN, 2011.

IFRN. Regulamentação da Prática Profissional Discente (Aprovada pela Resolução nº 13/2015-CONSUP, de 12/06/2015). Natal, 2015.

Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos. Brasília/DF: 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/mdh/pt-br/navegue-por-temas/educacao-em-direitos-humanos/DIAGRMAOPNEDH.pdf>. Acesso em: 28 de novembro de 2022.

ANEXOS DO PPC – EMENTAS E REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS - PUD

DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO SUBSEQUENTE EM ADMINISTRAÇÃO –EAD
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: COMUNICAÇÃO E REDAÇÃO EMPRESARIAL		
Código:		
Carga Horária (CH) Total: 40h	CH Teórica: 32h CH Presencial: 8h	CH Prática: 8h CH a Distância: 32h
CH Prática como Componente Curricular (PCC) do ensino: 2h	CH Prática Profissional: 6h	
Número de Créditos: 2		
Pré-requisitos: Não há		
Semestre: 1º		Nível: Técnico Subsequente EAD
EMENTA		
<p>Noções gerais sobre língua e linguagem. Adequação dos usos linguísticos nas diversas situações de comunicação: norma culta e variação linguística; oralidade e escrita. Texto e Propriedades da textualidade: coesão e coerência textuais. Fases da produção textual. Revisão de aspectos gramaticais da Língua Portuguesa (ortografia, pontuação, acentuação, crase, concordância, sintaxe, etc.) no processo de leitura, interpretação e construção de gêneros discursivos diversos, tanto de interesse geral quanto os relativos à redação empresarial (relatórios, correios eletrônicos, ofício, memorando, etc.), conforme exigências específicas da atuação profissional.</p>		
OBJETIVOS		
<ul style="list-style-type: none"> ● Identificar os processos linguísticos específicos de cada situação comunicativa; ● Utilizar adequadamente os fatores de coerência e coesão no processamento cognitivo e na estruturação dos textos orais e escritos; ● Estabelecer relações entre os diversos gêneros discursivos; ● Aprimorar a competência e a atuação linguística no uso do nível formal da língua portuguesa, tanto na modalidade escrita quanto na oral, com o enfoque em uma comunicação eficaz; ● Elaborar textos escritos específicos de circulação no âmbito empresarial, conforme exigências de sua futura atuação profissional; ● Realizar uma atividade de Prática Profissional Supervisionada. 		
PROGRAMA		
<p>UNIDADE I - COMUNICAÇÃO LINGUÍSTICA</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Língua e linguagem: a relação entre o código linguístico e seus usos específicos; ● Linguagem verbal: oralidade e escrita em suas peculiaridades e contextos comunicativo; ● O texto e as propriedades da textualidade em Língua Portuguesa. <p>UNIDADE II - DIRETRIZES PARA LEITURA, ANÁLISE, INTERPRETAÇÃO E PRODUÇÃO DE TEXTOS</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Mecanismos de coesão e coerência textuais; ● Técnicas de leitura: da decodificação à análise crítica de diferentes gêneros discursivos; ● Os procedimentos de escrita: fases da produção textual; ● Caracterização e produção de gêneros diversos (textos administrativos e empresariais, tais como relatórios, e-mails, etc.); ● Revisão de importantes tópicos gramaticais (ortografia, pontuação, acentuação, crase, concordância, sintaxe, etc.) para a construção de bons textos no âmbito profissional. <p>UNIDADE III - NOÇÕES GERAIS DE REDAÇÃO EMPRESARIAL</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Características da Redação Empresarial: técnicas aplicadas aos gêneros específicos utilizados na área de atuação do técnico em Administração. 		
METODOLOGIA DE ENSINO		

O componente curricular será ministrado e exposto preferencialmente através do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle e pelo aplicativo de videoconferência Conferência Web RNP. O conteúdo teórico será ofertado a distância através de fórum, chat, lista de discussão, videoconferência e atividades utilizando recursos virtuais com orientação de forma síncrona e assíncrona.

Os encontros presenciais são reservados para as avaliações presenciais, revisão e atividades de fixação do conhecimento.

RECURSOS

Para o ensino à distância: Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), sala de videoconferência, Internet, e-mail, redes sociais, computador pessoal, smartphone. Para os encontros presenciais: data show, aparelho de som, quadro branco, cartolina, pincéis, post-it e outros.

AVALIAÇÃO

Verificação de conhecimentos através de avaliação presencial, avaliação a distância desenvolvidas em Ambiente Virtual de Aprendizagem empregando a metodologia de avaliação disponível no Moodle e autoavaliação permitindo ao aluno saber seu desempenho. A avaliação será desenvolvida nas seguintes formas:

- Diagnóstica – levantamento dos conhecimentos prévio dos alunos;
- Continuada – análise de todo o processo de ensino-aprendizagem observando a participação individual e em grupo, o envolvimento nas atividades, o desenvolvimento dos conteúdos e o nível de percepção apresentado, isto é, o olhar não apressado que consegue descobrir detalhes, estabelecer comparações e conexões com o dia a dia, a condição humana, enfim, a própria vida.

Tipos de verificação:

- Assiduidade e pontualidade: Cumprimento das tarefas no prazo estabelecido;
- Atitudinal: Proatividade e Etiqueta virtual;
- Escrita, através de questionário individual e/ou em grupo;
- Oral, através de apresentação individual e/ou em grupo;

Os recursos avaliativos serão baseados no § 1º alínea de I a XV do Art. 94 do ROD do IFCE

REFERÊNCIA BÁSICA

GOLD, Miriam. Redação Empresarial - 4ª edição. Pearson. E-book. (300 p.). ISBN 9788576056829.

KLEIN, Cristina. Minigramática da língua portuguesa ilustrada. 2ª edição revisada. São Paulo: Rideel, 2018. (328 p.)

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça; TRAVAGLIA, Luis Carlos. A Coerência Textual - 18ª edição. Contexto. E-book. (124 p.). ISBN 8585134607.

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. A Coesão Textual - 22ª edição. Contexto. E-book. (92 p.). ISBN 8585134461.

PALADINO, Valquíria da Cunha. COESÃO E COERÊNCIA TEXTUAIS - 2ª Edição. Editora Freitas Bastos. E-book. (173 p.). ISBN 9788579871412.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

MARIA ALICE DA SILVA BRAGA. Redação empresarial. InterSaberes. E-book. (128 p.). ISBN 9788582125342.

BRASIL. Presidência da República. Manual de redação da Presidência da República. 3. ed. rev. atual. ampl. Brasília, 2018. 189.

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Ler e Escrever: estratégias de produção textual - 2ª edição. Contexto. E-book. (196 p.). ISBN 9788572444231.

SILVA, Laine de Andrade e. Redação: qualidade na comunicação escrita. InterSaberes. E-book. (184 p.). ISBN 9788582120064.

SAULO CÉSAR PAULINO E SILVA. Redigindo textos empresariais na era digital. InterSaberes. E-book. (152 p.). ISBN 9788582127025.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO SUBSEQUENTE EM ADMINISTRAÇÃO – EAD
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: INGLÊS INSTRUMENTAL		
Código:		
Carga Horária (CH) Total: 40h	CH Teórica: 32h CH Presencial: 8h	CH Prática: 8h CH a Distância: 32h
CH Prática como Componente Curricular (PCC) do ensino: 2h	CH Prática Profissional: 6h	
Número de Créditos: 2		
Pré-requisitos: Não há		
Semestre: 1º	Nível: Técnico Subsequente EAD	
EMENTA		
Preparação para a leitura de textos em língua inglesa para fins específicos; Estudo de estratégias de leitura, gêneros textuais, tópicos gramaticais, vocabulário geral e específico para a área de formação.		
OBJETIVO		
<ul style="list-style-type: none"> ● Reconhecer gêneros textuais diversos; ● Conhecer as estratégias de leitura de predição, localização de palavras cognatas, inferência, skimming, scanning, informação não verbal e grupos nominais; ● Compreender os tempos verbais do simple present, present continuous e simple past; ● Adquirir vocabulário geral e da área de atuação; ● Compreender morfologia: substantivos, adjetivos, verbos, preposições, afixos e marcadores discursivos; ● Realizar uma atividade de Prática Profissional Supervisionada. 		
PROGRAMA		
UNIDADE I - ESTUDO DE ESTRATÉGIAS DE LEITURA: <ul style="list-style-type: none"> ● Predição; ● Localização de palavras cognatas; ● Inferência; ● Skimming; ● Scanning; ● Informação não verbal; ● Grupos Nominais. UNIDADE II - ESTUDO DE TÓPICOS GRAMATICAI: <ul style="list-style-type: none"> ● Simple present; ● Present continuous; ● Simple past; ● Substantivos; ● Adjetivos; ● Verbos; ● Preposições; ● Afixos; ● Marcadores discursivos. UNIDADE III - LEITURA DE TEXTOS DIVERSOS: <ul style="list-style-type: none"> ● Prática das estratégias de leitura; ● Prática de exercícios de compreensão; ● Prática de aquisição de vocabulário geral e específico para a área. 		
METODOLOGIA DE ENSINO		

O componente curricular será ministrado e exposto preferencialmente através do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle e pelo aplicativo de videoconferência Conferência Web RNP. A oferta do componente curricular ocorrerá da seguinte forma:

- O conteúdo teórico será ofertado a Distância através de fórum, chat, lista de discussão, videoconferência e atividades utilizando recursos virtuais com orientação de forma síncrona e assíncrona;
- A Prática Curricular será desenvolvida presencialmente e a Distância de forma síncrona e assíncrona;
- A Prática Profissional Supervisionada será desenvolvida apenas presencialmente.

Os encontros presenciais são reservados para as avaliações presenciais, as atividades presenciais da Prática Curricular e as atividades da Prática Profissional Supervisionada.

As avaliações ocorrerão, preferencialmente, nos encontros presenciais englobando aspectos práticos e teóricos.

RECURSOS

Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), sala de videoconferência, Internet, e-mail, redes sociais, computador pessoal, smartphone, lousa digital, data show, aparelho de som, quadro branco, cartolina, pincéis, post-it e outros.

AVALIAÇÃO

Verificação de conhecimentos através de avaliação presencial, avaliação a distância desenvolvidas em Ambiente Virtual de Aprendizagem empregando a metodologia de avaliação disponível no Moodle e autoavaliação permitindo ao aluno saber seu desempenho. A avaliação será desenvolvida nas seguintes formas:

- Diagnóstica – levantamento dos conhecimentos prévio dos alunos;
- Continuada – análise de todo o processo de ensino-aprendizagem observando a participação individual e em grupo, o envolvimento nas atividades, o desenvolvimento dos conteúdos e o nível de percepção apresentado, isto é, o olhar não apressado que consegue descobrir detalhes, estabelecer comparações e conexões com o dia a dia, a condição humana, enfim, a própria vida.

Tipos de verificação:

- Assiduidade e pontualidade: Cumprimento das tarefas no prazo estabelecido;
- Atitudinal: Proatividade e Etiqueta virtual;
- Escrita, através de questionário individual e/ou em grupo;
- Oral, através de apresentação individual e/ou em grupo;

Os recursos avaliativos serão baseados no § 1º alínea de I a XV do Art. 94 do ROD do IFCE.

REFERÊNCIA BÁSICA

JEFERSON FERRO. Around the world - introdução à leitura em língua inglesa. Curitiba: InterSaberes, 2012. E-book. (232 p.).

LIMA, Thereza Cristina de Souza; KOPPE, Carmen Terezinha. INGLÊS BÁSICO NAS ORGANIZAÇÕES. InterSaberes. E-book. (208 p.).

MARQUES, Florinda Scremin. Ensinar e aprender inglês: o processo comunicativo em sala de aula. Curitiba: InterSaberes, 2012. E-book. (296 p.).

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

LAPKOSKI, Graziella Araujo de Oliveira. Do texto ao sentido: teoria e prática de leitura em língua inglesa. Curitiba: InterSaberes, 2012. E-book. (204 p.).

LIMA, Thereza Cristina de Souza. Língua Estrangeira Moderna: Inglês. InterSaberes. E-book. (68 p.).

LOPES, Maria Cecília. Dicionário da Língua Inglesa - Inglês-Português / Português-Inglês. Rideel. E-book. (560 p.).

SILVA, Thais Cristofaro. Pronúncia do Inglês - para falantes do Português Brasileiro. Contexto. E-book. (242 p.).

SOUZA, Francisco Edilson de. Inglês Instrumental. Ed. UFMT. E-book. (90 p.).

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO SUBSEQUENTE EM ADMINISTRAÇÃO – EAD
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: INFORMÁTICA E TECNOLOGIAS APLICADAS

Código:

Carga Horária (CH) Total: 40h

CH Teórica: 32h

CH Prática: 8h

CH Presencial: 8h

CH a Distância: 32h

CH Prática como Componente Curricular (PCC) do ensino: 2h

CH Prática Profissional: 6h

Número de Créditos: 2

Pré-requisitos: Não há

Semestre: 1º

Nível: Técnico Subsequente - EAD

EMENTA

Introdução à Informática. Utilização básica do computador e sistemas operacionais. Digitação. Internet e aplicações. Uso de ferramentas de escritório para elaboração de: documentos de texto; apresentações de slides; e planilhas eletrônicas

OBJETIVO

OBJETIVO GERAL: Capacitar o aluno a utilizar as principais ferramentas da Informática, proporcionando um melhor desempenho de suas atribuições como um profissional adequado ao atual competitivo mercado de trabalho.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Identificar os componentes básicos de um computador, diferenciando hardware e software;
- Conhecer e utilizar funcionalidades básicas de Sistemas Operacionais;
- Conhecer e aplicar técnicas de digitação;
- Aprender a criar, editar e excluir documentos em um editor de texto;
- Compreender como criar, editar e excluir documentos em planilhas eletrônicas;
- Aprender a criar, editar e excluir apresentações de slides;
- Conhecer sobre a internet e suas aplicações.

PROGRAMA

UNIDADE I: Hardware x Software

- Introdução à Informática;
- Diferenciação entre Hardware e Software;
- Identificação dos componentes do computador.

UNIDADE II: Utilização básica - Sistema Operacional:

- Uso do mouse;
- Menu iniciar;
- Área de trabalho;
- Barra de tarefas;
- Gerenciar janelas (mover, redimensionar etc.);
- Utilização de aplicativos: Menu; Barra de ferramentas; Opções do botão direito do mouse;
- Navegação no Sistema de arquivos, usando Explorador de arquivos e terminal.
- Visão geral do teclado e técnicas de digitação.

UNIDADE III: Internet

- Conceito de Internet;
- Navegadores de Internet;
- Pesquisa;
- Correio Eletrônico;
- Ameaças e Riscos Digitais;
- Medidas de Segurança na Internet;
- Ambientes de Educação a Distância.

UNIDADE IV: Editor de texto

- Elaboração de documentos de texto: Definir estilos, títulos e subtítulos; Sumário automático;
- Opções de formatação;
- Listas de marcadores e numeradas;
- Inserção de tabelas, imagens, símbolos e outros elementos não-textuais;
- Cabeçalho e Rodapé;
- Configurações de página;
- Ortografia e contagem de palavras;

- Exportar para PDF;
- Compartilhamento e edição colaborativa;
- Histórico de versões.

UNIDADE V: Editor de Apresentação

- Elaboração de slides para apresentações: Boas práticas; Erros comuns;
- Criação, configuração e temas de slides;
- Transições de Slides e Animações;
- Configurações de página.

UNIDADE VI: Planilhas Eletrônicas

- Elaboração de planilhas eletrônicas: Anotar dados; compilar respostas de um formulário;
- Fórmulas;
- Fórmulas com célula fixa;
- Gráficos;
- Relatórios com tabela dinâmica.

METODOLOGIA DE ENSINO

O componente curricular será ministrado e exposto preferencialmente através do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle e pelo aplicativo de videoconferência Conferência Web RNP. O conteúdo teórico será ofertado a distância através de fórum, chat, lista de discussão, videoconferência e atividades utilizando recursos virtuais com orientação de forma síncrona e assíncrona.

Os encontros presenciais são reservados para as avaliações presenciais, revisão e atividades de fixação do conhecimento.

RECURSOS

Para o ensino à distância: Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), sala de videoconferência, Internet, e-mail, redes sociais, computador pessoal, smartphone. Para os encontros presenciais: data show, aparelho de som, quadro branco, cartolina, pincéis, post-it e outros.

AVALIAÇÃO

Verificação de conhecimentos através de avaliação presencial, avaliação a distância desenvolvidas em Ambiente Virtual de Aprendizagem empregando a metodologia de avaliação disponível no Moodle e autoavaliação permitindo ao aluno saber seu desempenho. A avaliação será desenvolvida nas seguintes formas:

- Diagnóstica – levantamento dos conhecimentos prévio dos alunos;
- Continuada – análise de todo o processo de ensino-aprendizagem observando a participação individual e em grupo, o envolvimento nas atividades, o desenvolvimento dos conteúdos e o nível de percepção apresentado, isto é, o olhar não apressado que consegue descobrir detalhes, estabelecer comparações e conexões com o dia a dia, a condição humana, enfim, a própria vida.

Tipos de verificação:

- Assiduidade e pontualidade: Cumprimento das tarefas no prazo estabelecido;
- Atitudinal: Proatividade e Etiqueta virtual;
- Escrita, através de questionário individual e/ou em grupo;
- Oral, através de apresentação individual e/ou em grupo;

Os recursos avaliativos serão baseados no § 1º alínea de I a XV do Art. 94 do ROD do IFCE

REFERÊNCIA BÁSICA

ORGANIZADOR BELMIRO N. JOÃO. **Informática aplicada** – 2ª edição. Editora Pearson, 2019. Livro. (179 p.).
 ORGANIZADOR PAULO HENRIQUE M. BITTENCOURT. **Ambientes Operacionais**. Editora Pearson. Livro. (240 p.).
 CAIÇARA JUNIOR, Cícero; WILDAUER, Egon W.. **Informática instrumental**. Editora Intersaberes, 2013. Livro. (396 p.).

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

NEMETH, Evi; SNYDER, Garth; HEIN, Trent R. **Manual Completo de Linux: guia do administrador**. 2.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. Livro. (704 p.).
 ALVES, William Pereira. **Microsoft Windows 10: introdução ao sistema operacional e aplicativos**. Senai SP Editora, 2017.
 MOTA FILHO, João Eriberto. **Descobrimo o Linux: entenda o sistema operacional 1 GUN / Linux**. 3 ed São Paulo: Novatec, 2013. 924 p.
 MARTINI, L. A.; MAIEVES, G. T. **Linux para Servidores – Da instalação à virtualização**. Editora Viena. 2013.
 MENDONÇA, Tales Araujo ; ARAUJO, Bruno Gonçalves. **Shell Linux - Do Aprendiz ao Administrador**. Editora Viena, 2015

 Coordenador do Curso

 Setor Pedagógico

DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO SUBSEQUENTE EM ADMINISTRAÇÃO – EAD
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: MATEMÁTICA BÁSICA E LÓGICA MATEMÁTICA		
Código:		
Carga Horária (CH) Total: 40h	CH Teórica: 32h CH Presencial: 8h	CH Prática: 8h CH a Distância: 32h
CH Prática como Componente Curricular (PCC) do ensino: 2h	CH Prática Profissional: 6h	
Número de Créditos: 2		
Pré-requisitos: Não há		
Semestre: I	Nível: Técnico Subsequente EAD	
EMENTA		
Razão e Proporção; Regra de três; Lógica na Matemática; Conjuntos; Cálculo Algébrico; Equações; Sistemas de Equações; Sistemas de medidas; Estatística básica.		
OBJETIVO		
<p>Uma das finalidades do ensino de Matemática é levar o estudante a fazer observações sistemáticas de aspectos quantitativos e qualitativos do ponto de vista do conhecimento e estabelecer o maior número possível de relações entre eles, utilizando para isso o conhecimento matemático.</p> <p>Objetivos Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Identificar diferentes representações e significados de números e operações no contexto social. ● Identificar, transformar e traduzir valores apresentados sob diferentes formas de representação. ● Elaborar estratégias de resolução de problemas envolvendo números naturais, inteiros e racionais utilizando cálculo mental, calculadoras ou algoritmos. ● Identificar, descrever, reproduzir, montar e explorar as diferentes formas planas e os sólidos geométricos. ● Utilizar diferentes estratégias de resolução de problemas envolvendo conceitos básicos da matemática. 		
PROGRAMA		
<p>UNIDADE I - Razão e Proporção</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Conceito de razão e Proporção ● Exemplos de razão notáveis: densidade demográfica, a velocidade, o consumo de energia elétrica e a escala ● Porcentagem <p>UNIDADE II - Grandezas direta e grandezas inversamente proporcionais</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Grandezas; ● Grandezas diretamente proporcionais; ● Grandezas inversamente proporcionais; ● Grandezas e aplicações. <p>UNIDADE III - Regra de três simples e composta</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Regra de três simples; ● Regra de três composta; ● Resolução de problemas <p>UNIDADE IV - Lógica na Matemática</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Proposição e Conectivos ● Operadores lógicos ● Cálculo proposicional ● Tabela verdade ● Equivalência ● Método dedutivo ● Implicação Lógica ● Argumentos 		

- Sentenças abertas e quantificadores

UNIDADE V - Conjuntos

- Conjunto, elemento e pertinência
- Operação com conjuntos
- Propriedades
- Lógica e conjuntos

UNIDADE VI - Conjuntos numéricos: Propriedades e Operações

- Conjunto dos números naturais
- Conjunto dos números inteiros
- Conjunto dos números racionais
- conjunto dos números irracionais
- conjunto dos números reais

UNIDADE VII - Notação científica

- Multiplicação por 10, 100, 1000
- Divisão por 10, 100, 1000
- Números em notação científica

UNIDADE VIII - Cálculo Algébrico

- Expressões algébricas, fatorações e simplificações;
- Monômios, polinômios, operações e produtos notáveis;

UNIDADE IX - Equações, inequações ou sistemas de equações polinomiais de primeiro grau;

- Solução de uma equação;
- Solução de um sistema de equações;
- Aplicações de sistemas na resolução de problemas.

UNIDADE X - Equações polinomiais do segundo grau;

- Discriminante de uma equação do segundo grau;
- Conjunto solução;
- Soma e produto de raízes.

UNIDADE XI - Sistemas de coordenadas cartesianas;

- Coordenadas;
- Pares ordenados;
- Plano cartesiano.

UNIDADE XII - Sistemas de Medidas

- Medidas de comprimento de área
- Medida de volume
- Medida de capacidade
- Medida de tempo
- Medida de massa

UNIDADE XIII - Perímetro, área e volume.

- Figuras planas;
- Perímetro de figuras planas;
- Área de figuras planas;
- Problemas de aplicação.

UNIDADE XIV - Leitura e a interpretação de dados estatísticos (em tabelas e gráficos)

- Média, mediana e Moda;
- Tipos de gráficos;
- Construção de gráficos estatísticos.

UNIDADE XV - Probabilidade de ocorrência de um evento.

- Espaço amostral;
- Evento;
- Probabilidade;
- Propriedades da probabilidade.

METODOLOGIA DE ENSINO

O componente curricular será ministrado e exposto preferencialmente através do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle e pelo aplicativo de videoconferência Conferência Web RNP. A oferta do componente curricular ocorrerá da seguinte forma:

- O conteúdo teórico será ofertado a Distância através de fórum, chat, lista de discussão, videoconferência e atividades utilizando recursos virtuais com orientação de forma síncrona e assíncrona;
- A Prática Curricular será desenvolvida presencialmente e a Distância de forma síncrona e assíncrona;
- A Prática Profissional Supervisionada será desenvolvida apenas presencialmente.

Os encontros presenciais são reservados para as avaliações presenciais, as atividades presenciais da Prática Curricular e as atividades da Prática Profissional Supervisionada.

As avaliações ocorrerão, preferencialmente, nos encontros presenciais englobando aspectos práticos e teóricos.

RECURSOS

Recursos: quadro branco, pincéis, post-it, lousa digital, data show, aparelho de som, computador pessoal, smartphone, Internet, e-mail, redes sociais, Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e outro.

AVALIAÇÃO

Verificação de conhecimentos através de avaliação a distância desenvolvidas em Ambiente Virtual de Aprendizagem empregando a metodologia de avaliação disponíveis no Moodle ou similar e autoavaliação permitindo ao aluno saber seu desempenho. A avaliação será desenvolvida nas seguintes formas:

- Diagnóstica – levantamento dos conhecimentos prévio dos alunos;
- Continuada – análise de todo o processo de ensino-aprendizagem observando a participação individual e em grupo, o envolvimento nas atividades, o desenvolvimento dos conteúdos e o nível de percepção apresentado, isto é, o olhar não apressado que consegue descobrir detalhes, estabelecer comparações e conexões com o dia a dia, a condição humana, enfim, a própria vida.

Tipos de verificação:

- Assiduidade e pontualidade: Cumprimento das tarefas no prazo estabelecido;
- Atitudinal: Proatividade e Etiqueta virtual;
- Escrita, através de questionário individual e/ou em grupo;
- Oral, através de apresentação individual e/ou em grupo;

Os recursos avaliativos serão baseados no § 1º alínea de I a XV do Art. 94 do ROD do IFCE

REFERÊNCIA BÁSICA

BOSQUILHA, Alessandra; AMARAL, João Tomás do. Manual Compacto de Matemática - Ensino Fundamental. Rideel, 2010. E-book. (456 p.).

BOSQUILHA, Alessandra; e outros. Manual Compacto de Matemática - Ensino Médio. Rideel, 2010. E-book. (432 p.).

OLIVEIRA, Carlos Alberto Maziozeki. Matemática. InterSaberes, 2016. E-book. (210 p.).

IEZZI, Gelson; DOLCE, Oswaldo; DEGENSZAJN, David e PERIGO, Roberto. Matemática. Volume Único. São Paulo: Editora Atual, 2002. 660p.

IEZZI, Gelson e MURAKAMI, Carlos. Fundamentos de Matemática Elementar. Volume 1. São Paulo: Editora Atual, 2006

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

Caderno de Atividades MATEMÁTICA Anos Finais do Ensino Fundamental. Curitiba: SEED-PR, 2009. E-book. (48 p.).

JACQUES, Ian. Matemática para Economia e Administração - 6a edição. Pearson, 2010. E-book. (554 p.).

Luís Américo Monteiro Júnior. Matemática Básica. Cuiabá: UFTM, 2015. E-book. (134 p.).

Matemática: Ensino médio 2a Edição. – Curitiba: SEED-PR, 2006. E-book. (216 p.).

To de casa no ENEM 2020: Matemática e suas tecnologias. Palma: SEJE-TO, 2020. E-book. (50 p.).

 Coordenador do Curso

 Setor Pedagógico

DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO SUBSEQUENTE EM ADMINISTRAÇÃO – EAD
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: INTRODUÇÃO À ADMINISTRAÇÃO

Código:

Carga Horária (CH) Total: 80h

CH Teórica: 64h

CH Prática: 16h

CH Presencial: 16h

CH a Distância: 64h

CH Prática como Componente Curricular (PCC) do ensino: 4h

CH Prática Profissional: 12h

Número de Créditos: 4

Pré-requisitos: Não há

Semestre: 1º

Nível: Técnico Subsequente EAD

EMENTA

Noções de mercado. O surgimento da administração e o conceito da administração como ciência. Escolas da Administração. Funções da Administração e o papel do administrador. As áreas da administração. A Administração na sociedade moderna.

OBJETIVO

- Entender a evolução histórica da Administração;
- Compreender as várias escolas da Administração;
- Compreender as funções e o papel do administrador;
- Entender como se estrutura uma organização internamente;
- Identificar a importância da Administração na sociedade moderna.

PROGRAMA

UNIDADE I - NOÇÕES DE MERCADO

- O que é mercado. Velhas e novas concepções de mercado.
- Organizações. Tipos de organizações.
- Processo produtivo e as Revoluções industriais.
- Cadeia de valor.
- Concorrência e estratégia.

UNIDADE II - O SURGIMENTO DA ADMINISTRAÇÃO E O CONCEITO DA ADMINISTRAÇÃO COMO CIÊNCIA.

- Os antecedentes da Administração científica;
- O contexto em que surge a Administração como ciência (preceitos da Administração científica, Eficiência e eficácia, Divisão do trabalho)
- O conceito de Administração;

UNIDADE III - ESCOLAS DA ADMINISTRAÇÃO

- Escolas com ênfase nas tarefas;
- Escolas com ênfase nas pessoas;
- Escolas com ênfase no ambiente.

UNIDADE IV - FUNÇÕES DA ADMINISTRAÇÃO E O PAPEL DO ADMINISTRADOR.

- Planejamento, Organização, Direção e Controle.
- O papel do administrador.

UNIDADE V - ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

- Hierarquia, departamentalização e organograma
- As áreas da administração: Marketing, Finanças, Recursos Humanos, Produção e Logística.

UNIDADE VI - A ADMINISTRAÇÃO NA SOCIEDADE MODERNA

- Importância, Desafios e Tendências

METODOLOGIA DE ENSINO

O componente curricular será ministrado e exposto preferencialmente através do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle e pelo aplicativo de videoconferência Conferência Web RNP. O conteúdo teórico será ofertado a distância através de fórum, chat, lista de discussão, videoconferência e atividades utilizando recursos virtuais com orientação de forma síncrona e assíncrona.

Os encontros presenciais são reservados para as avaliações presenciais, revisão e atividades de fixação do conhecimento.

RECURSOS

Para o ensino à distância: Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), sala de videoconferência, Internet, e-mail, redes sociais, computador pessoal, smartphone. Para os encontros presenciais: data show, aparelho de som, quadro branco, cartolina, pincéis, post-it e outros.

AVALIAÇÃO

Verificação de conhecimentos através de avaliação presencial, avaliação a distância desenvolvidas em Ambiente Virtual de Aprendizagem empregando a metodologia de avaliação disponível no Moodle e autoavaliação permitindo ao aluno saber seu desempenho. A avaliação será desenvolvida nas seguintes formas:

- Diagnóstica – levantamento dos conhecimentos prévio dos alunos;
- Continuada – análise de todo o processo de ensino-aprendizagem observando a participação individual e em grupo, o envolvimento nas atividades, o desenvolvimento dos conteúdos e o nível de percepção apresentado, isto é, o olhar não apressado que consegue descobrir detalhes, estabelecer comparações e conexões com o dia a dia, a condição humana, enfim, a própria vida.

Tipos de verificação:

- Assiduidade e pontualidade: Cumprimento das tarefas no prazo estabelecido;

Atitudinal: Proatividade e Etiqueta virtual;

Escrita, através de questionário individual e/ou em grupo;

- Oral, através de apresentação individual e/ou em grupo;

Os recursos avaliativos serão baseados no § 1º alínea de I a XV do Art. 94 do ROD do IFCE

REFERÊNCIA BÁSICA

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Administração para empreendedores: fundamentos da criação e gestão de novos negócios - 2ª edição. Pearson. E-book. (258 p.). ISBN 9788576058762.

ROBBINS, Stephen P. Fundamentos de Administração: conceitos essenciais e aplicações - 4ª edição. Pearson. E-book. (336 p.). ISBN 9788587918871.

SOBRAL, Filipe; Peci, Alketa. Administração: teoria e prática no contexto brasileiro. Pearson. E-book. (416 p.). ISBN 9788576050995.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

CARAVANTES, Geraldo Ronchetti; Panno, Cláudia Caravantes; Kloeckner, Mônica Caravantes. Administração: teorias e processo. Pearson. E-book. (594 p.). ISBN 9788576050261.

COLTRE, Sandra Maria. Fundamentos da administração: um olhar transversal - 1ª Edição. InterSaberes. E-book. (272 p.). ISBN 9788544300756.

ESCORPIN, Ana Paula. WALGER, Carolina. Liderança e desenvolvimento de equipes. Pearson. E-book. (226 p.).

SILVA, Reinaldo O. da. Teorias da Administração. Pearson. E-book. (496 p.). ISBN 9788576050902.

XIMENES, Ana Carêmina de Albuquerque. Fundamentos da administração. Coordenação de Cassandra Ribeiro Joye. Fortaleza: UAB/IFCE, 2013. 73 p., il. ISBN 978-85-63953-75-9.

 Coordenador do Curso

 Setor Pedagógico

DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO SUBSEQUENTE EM ADMINISTRAÇÃO – EAD
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: GESTÃO DE PESSOAS		
Código:		
Carga Horária (CH) Total: 80h	CH Teórica: 64h	CH Prática: 16h
	CH Presencial: 16h	CH a Distância: 64h
CH Prática como Componente Curricular (PCC) do ensino: 4h	CH Prática Profissional: 12h	
Número de Créditos: 4		
Pré-requisitos: Não há		
Semestre: 1	Nível: Técnico Subsequente EAD	
EMENTA		
Introdução à moderna gestão de pessoas. Estudo, análise e compreensão geral das práticas dirigidas para a agregação, aplicação, remuneração, desenvolvimento e permanência de pessoas para auxiliar na obtenção do sucesso organizacional. Diversidade no mundo do trabalho.		
OBJETIVO		
<ul style="list-style-type: none"> ● Reconhecer a importância do fator humano nas organizações; ● Compreender os principais conceitos e práticas referentes à gestão de pessoas nas organizações; ● Buscar o recrutamento, a seleção e o desenvolvimento de equipes de alto desempenho, capazes de alavancar resultados significativos no trabalho; ● Desenvolver capacidade de liderança na condução do trabalho das pessoas; ● Compreender a importância de um ambiente organizacional que gere satisfação e motivação nos trabalhadores; ● Despertar um pensamento propositivo para a questão social, racial e de gênero dentro das organizações. 		
PROGRAMA		
UNIDADE I - INTRODUÇÃO À GESTÃO DE PESSOAS		
<ul style="list-style-type: none"> ● Importância e definição de gestão de pessoas; ● Objetivos e atividades da gestão de pessoas. 		
UNIDADE II - RECRUTAMENTO DE PESSOAS		
<ul style="list-style-type: none"> ● Mercado de trabalho e mercado de RH; ● Conceito e tipos de recrutamento; ● Técnicas de recrutamento; ● Avaliação dos resultados do recrutamento. 		
UNIDADE III - SELEÇÃO DE PESSOAS		
<ul style="list-style-type: none"> ● O conceito de seleção de pessoas; ● Seleção como um processo de comparação e de decisão e escolha; ● As bases para a seleção de pessoas; ● Técnicas de seleção; ● Avaliação dos resultados da seleção de pessoas. 		
UNIDADE IV - CULTURA ORGANIZACIONAL		
<ul style="list-style-type: none"> ● Definição; ● Componentes; ● Características das culturas bem-sucedidas; ● Culturas conservadoras e culturas adaptativas. 		
UNIDADE V - EMPOWERMENT		
<ul style="list-style-type: none"> ● Importância; ● Definição; ● Elementos básicos; ● Exemplos para discussão. 		
UNIDADE VI - DESENHO, ANÁLISE, DESCRIÇÃO E ESPECIFICAÇÃO DE CARGOS		
<ul style="list-style-type: none"> ● Conceito de cargo; ● Desenho de cargos; 		

- Descrição e análise de cargos.

UNIDADE VII - TRABALHO EM EQUIPE

- Importância do trabalho em equipe;
- Equipe de trabalho x grupo de trabalho;
- Cuidados a se tomar para manter a união da equipe.

UNIDADE VIII - AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO HUMANO

- Importância e definição da avaliação do desempenho;
- Métodos e processos de avaliação;
- Aplicações da avaliação do desempenho.

UNIDADE IX - TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS

- O processo de treinamento e desenvolvimento;
- Diagnóstico das necessidades de treinamento e desenvolvimento;
- Técnicas de treinamento e desenvolvimento;
- Avaliação do esforço de treinamento e desenvolvimento.

UNIDADE X - REMUNERAÇÃO

- Conceito e componentes da remuneração;
- O significado do salário;
- Desenho do sistema de remuneração.

UNIDADE XI - RELAÇÕES COM OS EMPREGADOS

- Estilos de administração;
- Relações com empregados;
- Programas de assistência aos colaboradores;
- Disciplina;
- Gestão de conflitos;
- Arbitragem

UNIDADE XII - GESTÃO DE PESSOAS E DIREITOS HUMANOS

- O Papel da Gestão de pessoas na questão da diversidade racial e de gênero
- A importância da Diversidade dentro das organizações

METODOLOGIA DE ENSINO

O componente curricular será ministrado e exposto preferencialmente através do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle e pelo aplicativo de videoconferência Conferência Web RNP. A oferta do componente curricular ocorrerá da seguinte forma:

- O conteúdo teórico será ofertado a Distância através de fórum, chat, lista de discussão, videoconferência e atividades utilizando recursos virtuais com orientação de forma síncrona e assíncrona;
- A Prática Curricular será desenvolvida presencialmente e a Distância de forma síncrona e assíncrona;
- A Prática Profissional Supervisionada será desenvolvida apenas presencialmente.

Os encontros presenciais são reservados para as avaliações presenciais, as atividades presenciais da Prática Curricular e as atividades da Prática Profissional Supervisionada.

As avaliações ocorrerão, preferencialmente, nos encontros presenciais englobando aspectos práticos e teóricos.

RECURSOS

Para o ensino à distância: Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), sala de videoconferência, Internet, e-mail, redes sociais, computador pessoal, smartphone. Para os encontros presenciais: data show, aparelho de som, quadro branco, cartolina, pincéis, post-it e outros.

AVALIAÇÃO

Verificação de conhecimentos através de avaliação presencial, avaliação a distância desenvolvidas em Ambiente Virtual de Aprendizagem empregando a metodologia de avaliação disponível no Moodle e autoavaliação permitindo ao aluno saber seu desempenho. A avaliação será desenvolvida nas seguintes formas:

- Diagnóstica – levantamento dos conhecimentos prévio dos alunos;
- Continuada – análise de todo o processo de ensino-aprendizagem observando a participação individual e em grupo, o envolvimento nas atividades, o desenvolvimento dos conteúdos e o nível de percepção apresentado, isto é, o olhar não apressado que consegue descobrir detalhes, estabelecer comparações e conexões com o dia a dia, a condição humana, enfim, a própria vida.

Tipos de verificação:

- Assiduidade e pontualidade: Cumprimento das tarefas no prazo estabelecido;
- Atitudinal: Proatividade e Etiqueta virtual;
- Escrita, através de questionário individual e/ou em grupo;
- Oral, através de apresentação individual e/ou em grupo;

Os recursos avaliativos serão baseados no § 1º alínea de I a XV do Art. 94 do ROD do IFCE.

REFERÊNCIA BÁSICA

ACADEMIA PEARSON. Administração de Recursos Humanos. Pearson. E-book. (276 p.). ISBN 9788576055761.
ESCORSIN, Ana Paula. WALGER, Carolina. Liderança e desenvolvimento de equipes. Pearson. E-book. (226 p.).
ÁLVARO PEQUENO. Administração **de recursos humanos** – 2ª ed. Pearson. E-book. (217 p.).

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

CLEY JONIR FOSTER JARDEWESKI; GUSTAVO LUIZ FOSTER JARDEWESKI. TÉCNICAS E MÉTODOS DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO. InterSaberes. E-book. (140 p.). ISBN 9788544300558.
CHOWDHURY, Subir. Administração no Século XXI: o estilo de gerenciar hoje e no futuro. Pearson. E-book. (308 p.). ISBN 9788534614351.
DESSLER, Gary. Administração de recursos humanos, 3ª edição. Pearson. E-book (524 p.).
MARRAS, Jean Pierre. Administração de remuneração, 2ª edição. Pearson. E-book. (244 p.). ISBN 9788581430904.
STADLER, Adriano. Gestão de pessoas: ferramentas estratégicas de competitividade. InterSaberes. E-book. (190 p.). ISBN 9788544300572.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO SUBSEQUENTE EM ADMINISTRAÇÃO – EAD
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: ASPECTOS LEGAIS DA GESTÃO EMPRESARIAL

Código:

Carga Horária (CH) Total: 40h

CH Teórica: 32h

CH Prática: 8h

CH Presencial: 8h

CH a Distância: 32h

CH Prática como Componente Curricular (PCC) do ensino: 2h

CH Prática Profissional: 6h

Número de Créditos: 2

Pré-requisitos: Não há

Semestre: 1º

Nível: Técnico Subsequente - EAD

EMENTA

A concepção de Direito, sua divisão metodológica e didática. Histórico do Direito Empresarial. Atos de Comércio e Teoria da Empresa. Atividade Empresarial. Sociedades Empresárias. Empresário Individual. Capacidade. Estabelecimento Empresarial. Atributos e Elementos do Estabelecimento Empresarial. Responsabilidade Empresarial no Código de Defesa do Consumidor. O Código de Defesa do consumidor: Breve histórico e sua posição no ordenamento jurídico brasileiro. Princípios Fundamentais do Código de defesa do Consumidor (Lei nº 8.078/90). Responsabilidade Civil pelo Código de Defesa do Consumidor. Proteção Contratual pelo Código de Defesa do Consumidor. Principais alterações trazidas pela lei 13467/2017 nos contratos de trabalho.

OBJETIVO

OBJETIVO GERAL:

Fornecer e proporcionar ao discente, noções gerais de direito, nos ramos da ciência jurídica vinculadas a sua atuação profissional técnica na gestão da atividade empresarial na seara privada facilitando a apreensão de conceitos gerais introdutórios proporcionando-lhe visão crítico-analítica dos institutos jurídicos dentro da evolução histórica do direito pátrio, buscando, ademais, engajá-lo nos debates e nas implicações concretas das prescrições normativas, de forma atualizada.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Facilitar uma visão prático-reflexiva das relações jurídico normativas vigentes dentro do contexto institucional brasileiro potencializando o desenvolvimento de habilidades e competências no exercício técnico profissional de gestão de atividade empresarial privada;
- Abordar os aspectos básicos da legislação concernente ao direito empresarial, direito do consumidor e trabalhista de forma atualizada e conexa com a atividade técnica profissional a ser desenvolvida;
- Analisar o direito do trabalho numa perspectiva funcional e atualizada, especialmente no que se refere as alterações trazidas pela denominada “reforma trabalhista” (Lei 13467/2017);
- Fomentar atividades de Prática Profissional Supervisionada.

PROGRAMA

UNIDADE I – Noções Gerais de Direito:

- Conceituação e Definição do Direito: (Acepções do termo “Direito”);
- Fonte material e formais do direito (noções jurídicas sobre leis, costumes, doutrina, jurisprudência, analogia, equidade e princípios gerais do direito);
- Classificação e distinção didática na ciência jurídica: (Direito natural e Direito positivo; Direito Objetivo e Subjetivo; Direito Público e Privado; Direito Nacional e Internacional);
- Microsistemas jurídicos.

UNIDADE II – Aspectos de Direito Empresarial (Noções Gerais acerca de):

- Atividade empresarial
- Objeto do direito empresarial
- Comércio e empresa
- Posição do Direito Empresarial no Quadro Geral do Direito. Direito da Empresa
- Fontes do Direito Empresarial
- Teoria da empresa
- Conceito de empresário

- Empresário individual
- Sociedades Empresárias
- Proibidos de exercer empresa
- Microempresa (ME) e empresa de pequeno porte (EPP)
- Empresa Individual de Responsabilidade Limitada (EIRELI)
- Capacidade para ser empresário
- Registro público de empresas
- Órgãos do registro de empresas
- Atos de registro de empresas
- Empresário irregular
- Estabelecimento empresarial
- Conceito e natureza do estabelecimento empresarial
- Alienação do estabelecimento empresarial
- Proteção ao ponto (locação empresarial)
- Proteção ao título do estabelecimento
- Nome empresarial
- Formação e registro do nome empresarial
- Alteração e proteção do nome empresarial
- Livros empresariais
- Obrigações comuns a todos os empresários

UNIDADE III – Noções de Direito do Consumidor:

- Posição Topográfica do Código de defesa do Consumidor em nosso ordenamento jurídico pátrio: A natureza de suas normas jurídicas cogentes (Lei 8078/1990);
- Princípios Fundamentais do Código de Defesa do Consumidor;
- Responsabilidade Civil no Código de Defesa do Consumidor
- Proteção Contratual pelo Código de Defesa do Consumidor: (Noção jurídica de cláusulas abusivas contratuais);
- Prestação de serviços e a noção Jurídica de Boa fé objetiva;

UNIDADE IV- Atualizações do Direito do Trabalho, a luz da denominada “reforma trabalhista” (Lei 13467/2017): Principais alterações trazidas pela lei 13467/2017 nos contratos de trabalho.

METODOLOGIA DE ENSINO

O componente curricular será ministrado e exposto preferencialmente através do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle e pelo aplicativo de videoconferência Conferência Web RNP. O conteúdo teórico será ofertado a distância através de fórum, chat, lista de discussão, videoconferência e atividades utilizando recursos virtuais com orientação de forma síncrona e assíncrona.

Os encontros presenciais são reservados para as avaliações presenciais, revisão e atividades de fixação do conhecimento.

RECURSOS

Para o ensino à distância: Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), sala de videoconferência, Internet, e-mail, redes sociais, computador pessoal, smartphone. Para os encontros presenciais: data show, aparelho de som, quadro branco, cartolina, pincéis, post-it e outros.

AVALIAÇÃO

Verificação de conhecimentos através de avaliação presencial, avaliação a distância desenvolvidas em Ambiente Virtual de Aprendizagem empregando a metodologia de avaliação disponível no Moodle e autoavaliação permitindo ao aluno saber seu desempenho. A avaliação será desenvolvida nas seguintes formas:

- Diagnóstica – levantamento dos conhecimentos prévio dos alunos;
- Continuada – análise de todo o processo de ensino-aprendizagem observando a participação individual e em grupo, o envolvimento nas atividades, o desenvolvimento dos conteúdos e o nível de percepção apresentado, isto é, o olhar não apressado que consegue descobrir detalhes, estabelecer comparações e conexões com o dia a dia, a condição humana, enfim, a própria vida.

Tipos de verificação:

- Assiduidade e pontualidade: Cumprimento das tarefas no prazo estabelecido;
- Atitudinal: Proatividade e Etiqueta virtual;
- Escrita, através de questionário individual e/ou em grupo;
- Oral, através de apresentação individual e/ou em grupo;

Os recursos avaliativos serão baseados no § 1º alínea de I a XV do Art. 94 do ROD do IFCE

REFERÊNCIA BÁSICA

NADER, Paulo. Introdução ao Estudo do Direito. 33. ed. Rio de Janeiro: Forense Jurídica, 2011.

MAMEDE, Gladston: Manual de direito empresarial. 5. ed. – São Paulo: Atlas, 2010.

E book: MACHADO, Costa (org.) / SALVADOR, Paulo (coord): Código de Defesa do Consumidor interpretado artigo por artigo, parágrafo por parágrafo

ALCANTARA, Silvano Alves. Direito empresarial e direito do consumidor. Curitiba: InterSaberes, 2017. E-book. (220 p.). ISBN 9788559722833.

PRAZERES, Irley Aparecida C. Manual de Direito do Trabalho. Rideel. E-book. (380 p.).

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

E book: AZEVEDO, Ney Queiroz de. Direito do Consumidor, 1ª ed.

BATALHA, Wilson de Sousa Campos. Introdução ao Direito. São Paulo. Forense Jurídica, 2000.

CAMPINHO, Sérgio: O direito de empresa à luz do novo Código Civil, 11. ed. rev. e atual. de acordo com a Lei nº 11.941/2009 – Rio de Janeiro: Renovar, 2010.

GONÇALVES NETO, Alfredo de Assis. Direito de empresa: comentários aos artigos 966 a 1.195 do Código Civil. 3. ed., rev., atual. e ampl. – São Paulo: Revista dos Tribunais, 2010.

JOÃO CORDEIRO; ADRIANO MOTA. Direito do Trabalho na Prática - Da Admissão à Demissão vol.1 - 3ª edição. Rideel. E-book. (218 p.).

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO SUBSEQUENTE EM ADMINISTRAÇÃO – EAD
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: EMPREENDEDORISMO & INOVAÇÃO I

Código:

Carga Horária (CH) Total: 40h

CH Teórica: 30h
CH Presencial: 8h

CH Prática: 10h
CH a Distância: 32h

CH Prática como Componente Curricular (PCC) do ensino: 4h

CH Prática Profissional: 6h

Número de Créditos: 2

Pré-requisitos: Não há

Semestre: 1º

Nível: Técnico Subsequente - EAD

EMENTA

Introdução ao “Mundo dos Negócios”; Indústria 4.0; Economia criativa versus Economia tradicional; Conceitos de empreendedorismo e inovação; Tipos de empreendedorismo; Atitude empreendedora; Protagonismo empreendedor (Mulheres, Negros e outras minorias); Descoberta versus Invenção versus Inovação; Tipos de inovação e Open innovation; Ideias e Oportunidades: como identificar oportunidades de negócios.

OBJETIVOS

- Conhecer competências, habilidades e atitudes empreendedoras;
- Compreender os conceitos e tipos de empreendedorismo, assim como as atitudes empreendedoras e inovadoras;
- Diferenciar ideias Versus Oportunidades.

PROGRAMA

UNIDADE I - Introdução ao Empreendedorismo

- Introdução ao “Mundo dos Negócios”;
- Indústria 4.0;
- Economia criativa Versus Economia tradicional;
- Conceitos de empreendedorismo e inovação;

UNIDADE II - AÇÃO EMPREENDEDORA

- Tipos de empreendedorismo;
- Atitude empreendedora;
- Protagonismo empreendedor (Mulheres, Negros e outras minorias).

UNIDADE III - INOVAÇÃO

- Descoberta Versus Invenção Versus Inovação;
- Tipos de inovação e Open innovation;
- Ideias Versus Oportunidades: como identificar oportunidades de negócios;

METODOLOGIA DE ENSINO

O componente curricular será ministrado e exposto preferencialmente através do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle e pelo aplicativo de videoconferência Conferência Web RNP. O conteúdo teórico será ofertado a distância através de fórum, chat, lista de discussão, videoconferência e atividades utilizando recursos virtuais com orientação de forma síncrona e assíncrona.

Os encontros presenciais são reservados para as avaliações presenciais, revisão e atividades de fixação do conhecimento.

RECURSOS

Para o ensino à distância: Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), sala de videoconferência, Internet, e-mail, redes sociais, computador pessoal, smartphone. Para os encontros presenciais: data show, aparelho de som, quadro branco, cartolina, pincéis, post-it, e outros.

AVALIAÇÃO

Verificação de conhecimentos através de avaliação presencial, avaliação a distância desenvolvidas em Ambiente Virtual de Aprendizagem empregando a metodologia de avaliação disponível no Moodle e autoavaliação permitindo ao aluno saber seu desempenho. A avaliação será desenvolvida nas seguintes formas:

- Diagnóstica – levantamento dos conhecimentos prévio dos alunos;
- Continuada – análise de todo o processo de ensino-aprendizagem observando a participação individual e em grupo, o envolvimento nas atividades, o desenvolvimento dos conteúdos e o nível de percepção apresentado, isto é, o olhar não apressado que consegue descobrir detalhes, estabelecer comparações e conexões com o dia a dia, a condição humana, enfim, a própria vida.

Tipos de verificação:

- Assiduidade e pontualidade: Cumprimento das tarefas no prazo estabelecido;
- Atitudinal: Proatividade e Etiqueta virtual;
- Escrita, através de questionário individual e/ou em grupo;
- Oral, através de apresentação individual e/ou em grupo;

Os recursos avaliativos serão baseados no § 1º alínea de I a XV do Art. 94 do ROD do IFCE

REFERÊNCIA BÁSICA

CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. 4. ed. Barueri: Manole, 2012. E-book. (334 p.).

DEGEN, Ronald Jean. O Empreendedor: fundamentos da iniciativa empresarial. São Paulo: Makron Books, 1989. E-book. (384 p.). ISBN 9788534602174.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Empreendedorismo. Pearson. E-book. (186 p.). ISBN 9788564574342.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

CRIATIVIDADE e Inovação. São Paulo: Pearson, 2011. E-book. (150 p.). ISBN 9788576058847. NAKAGAWA, Marcelo Nakagawa. Ferramenta: BUSINESS MODEL CANVAS (BMC). Disponível em:

<https://endeavor.org.br/estrategia-e-gestao/business-model-canvas/>. Acesso em: 11 out. 2022.

OSTERWALDER, Alexandrer; PIGNEUR, Yves. Business Model Generation: A Handbook for Visionaries, Game Changers, and Challengers. John Wiley & Sons, 2013. Disponível em: <<https://www.strategyzer.com/books/business-model-generation>>. Acesso em: 11 out. 2022.

_____. Testing Business Ideas: A Field Guide for Rapid Experimentation. John Wiley & Sons, 2019. Disponível em: <<https://www.strategyzer.com/books/testing-business-ideas-david-j-bland>>. Acesso em: 11 out. 2022.

_____. Value Proposition Design: How to Create Products and Services Customers Want. John Wiley & Sons, 2015. Disponível em: <<https://www.strategyzer.com/books/value-proposition-design>>. Acesso em: 11 out. 2022.

SILVA, Lacy de Oliveira; GITAHY, Yuri. Disciplina de empreendedorismo e inovação: manual do estudante. Brasília: Sebrae, 2016. Disponível em: <[https://bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/bc0a1b29c05ef9eb60a43c1303b881e8/\\$File/5696.pdf](https://bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/bc0a1b29c05ef9eb60a43c1303b881e8/$File/5696.pdf)>. Acesso em: 11 out. 2022.

 Coordenador do Curso

 Setor Pedagógico

DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO SUBSEQUENTE EM ADMINISTRAÇÃO – EAD
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: ADMINISTRAÇÃO ESTRATÉGICA		
Código:		
Carga Horária (CH) Total: 40h	CH Teórica: 32h	CH Prática: 8h
	CH Presencial: 8h	CH a Distância: 32h
CH Prática como Componente Curricular (PCC) do ensino: 2h	CH Prática Profissional: 6h	
Número de Créditos:		
Pré-requisitos: Não há		
Semestre: 2º		Nível: Técnico subsequente - EAD
EMENTA		
<p>Conceitos e definições. Fundamentos da administração estratégica e suas interfaces com as questões culturais, de inovação e mudança, sua aplicabilidade e importância no contexto de competitividade organizacional. Análise do ambiente empresarial. Visão, missão e objetivos da organização. Formulação das estratégias de definição de metas. Implementação, avaliação e controle. Planejamento Estratégico - Definições e benefícios. Diagnóstico empresarial: ambiente interno e externo. Tipos de estratégias e políticas empresariais. Gestão estratégica de negócios. Projetos e planos de ação com foco na aplicação da Administração estratégica.</p>		
OBJETIVO		
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a importância da Administração Estratégica; • Compreender a dinâmica competitiva das organizações o seu posicionamento no ambiente empresarial; • Estudar técnicas e ferramentas de diagnóstico empresarial; • Compreender os benefícios do planejamento estratégico para vantagem competitiva das empresas; • Compreender o planejamento como instrumento de implementação de estratégias competitivas; 		
PROGRAMA		
<p>UNIDADE I - Competitividade e Estratégia</p> <ul style="list-style-type: none"> • Concorrência e Competitividade Organizacional; • Administração Estratégica: Histórico; Conceitos e Importância • Tipos de estratégias e Políticas empresariais; <p>UNIDADE II - Análise do ambiente empresarial;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fatores internos e noções básicas de microeconomia (oferta e demanda; elasticidade) • Fatores externos e noções básicas de macroeconomia (teoria da inflação) <p>UNIDADE III - Ferramentas de análise estratégica</p> <ul style="list-style-type: none"> • 5 Forças de Porter • Matriz SWOT • Matriz Ansoff • PESTEL • Matriz BCG • Ciclo PDCA <p>UNIDADE IV - Planejamento estratégico;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Missão, visão e objetivos organizacionais; • Diagnóstico empresarial; • Estratégias e planos de ação. <p>UNIDADE V - Gestão estratégica de negócios;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Processo Decisório • Processos e controles da gestão estratégica de negócios; • Projetos e planos de ação com foco na aplicação da Administração estratégica; • Estratégia, sustentabilidade e gestão ambiental. 		
METODOLOGIA DE ENSINO		

O componente curricular será ministrado e exposto preferencialmente através do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle e pelo aplicativo de videoconferência Conferência Web RNP. A oferta do componente curricular ocorrerá da seguinte forma:

O conteúdo teórico será ofertado a Distância através de fórum, chat, lista de discussão, videoconferência e atividades utilizando recursos virtuais com orientação de forma síncrona e assíncrona;

Os encontros presenciais são reservados para as avaliações presenciais, as atividades presenciais da Prática Curricular e as atividades da Prática Profissional Supervisionada.

As avaliações ocorrerão, preferencialmente, nos encontros presenciais englobando aspectos práticos e teóricos.

RECURSOS

Para o ensino à distância: Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), sala de videoconferência, Internet, e-mail, redes sociais, computador pessoal, smartphone. Para os encontros presenciais: data show, aparelho de som, quadro branco, cartolina, pincéis, post-it, e outros.

AValiação

Verificação de conhecimentos através de avaliação presencial, avaliação a distância desenvolvidas em Ambiente Virtual de Aprendizagem empregando a metodologia de avaliação disponível no Moodle e autoavaliação permitindo ao aluno saber seu desempenho. A avaliação será desenvolvida nas seguintes formas:

- Diagnóstica – levantamento dos conhecimentos prévio dos alunos;
- Continuada – análise de todo o processo de ensino-aprendizagem observando a participação individual e em grupo, o envolvimento nas atividades, o desenvolvimento dos conteúdos e o nível de percepção apresentado, isto é, o olhar não apressado que consegue descobrir detalhes, estabelecer comparações e conexões com o dia a dia, a condição humana, enfim, a própria vida.

Tipos de verificação:

- Assiduidade e pontualidade: Cumprimento das tarefas no prazo estabelecido;
- Atitudinal: Proatividade e Etiqueta virtual;
- Escrita, através de questionário individual e/ou em grupo;
- Oral, através de apresentação individual e/ou em grupo;

Os recursos avaliativos serão baseados no § 1º alínea de I a XV do Art. 94 do ROD do IFCE

REFERÊNCIA BÁSICA

ÁGUIDA GARRETH FERRAZ ROCHA, PLANEJAMENTO E GESTÃO ESTRATÉGICA - 2ª Edição. Pearson. E-book. (213 p.).
 BARNEY, Jay B.; Hesterly, William S. Administração Estratégica e Vantagem Competitiva: conceitos e casos - 5ª edição. Pearson. E-book. (442 p.).
 SERTEK, Paulo. Administração e Planejamento Estratégico. Curitiba: InterSaber, 2012. E-book. (274 p.).

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

CAMPOS, Leticia Mirella Fischer. Administração estratégica: planejamento, ferramentas e implantação. Curitiba: InterSaber, 2016. E-book. (270 p.).
 CERTO, Samuel C.; Peter, J. Paul; Marcondes, Reynaldo Cavalheiro; Cesar, Ana Maria Roux. Administração Estratégica: planejamento e implantação da estratégia - 3ª edição. Pearson. E-book. (340 p.).
 VANIN, Jorge Alexandre. RANCICH FILHO, Nestor Alberto. Administração estratégica. InterSaber. E-book. (156 p.).
 NOGUEIRA, Cleber Suckow. Planejamento Estratégico. Pearson. E-book. (128 p.).
 MARTINS, Tomas Sparano e Outros. Incrementando a Estratégia: uma abordagem do balanced corecard. InterSaber. E-book. (168 p.).
 MARTINS, Tomas Sparano e Outros. Incrementando a Estratégia: uma abordagem do balanced corecard. InterSaber. E-book. (168 p.). Disponível em: <<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/6397/pdf/0>>. Acesso em: 07 jul. 2020.

 Coordenador do Curso

 Setor Pedagógico

DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO SUBSEQUENTE EM ADMINISTRAÇÃO – EAD
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: MARKETING		
Código:		
Carga Horária (CH) Total: 80h	CH Teórica: 64h CH Presencial: 16h	CH Prática: 16h CH a Distância: 64h
CH Prática como Componente Curricular (PCC) do ensino: 4h	CH Prática Profissional: 12h	
Número de Créditos: 4		
Pré-requisitos: Não há		
Semestre: 2º		Nível: Técnico Subsequente - EAD
EMENTA		
<p>Conceitos e fundamentos do Marketing. Análise das oportunidades de Mercado. Comportamento do Consumidor. Seleção de Mercados alvos, segmentação. Desenvolvimento do Mix de Marketing. Planejamento de Produtos e serviços. Marcas e embalagens, ciclos de vida dos produtos, preços, canais de distribuição - varejo e atacado. Promoção - estratégia da comunicação. Marketing Digital.</p>		
OBJETIVO		
<ul style="list-style-type: none"> ● Reconhecer características do mercado alvo para o sucesso do empreendimento e introduzir o aluno no estudo da Mercadologia. ● Trabalhar a diferenciação de produtos, de serviços, de imagem e sua relevância para se alcançar vantagem competitiva. ● Analisar estratégias de marketing. ● Ressaltar a importância do planejamento de marketing para as empresas. ● Propiciar condições para a elaboração de um plano de Marketing, perceber sua utilidade para o alcance dos objetivos organizacionais. ● Utilização das plataformas digitais de forma estratégica 		
PROGRAMA		
<p>UNIDADE I - Conceitos de marketing</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Conceitos básicos; ● Composto de Marketing: 4p's e 4A's; <p>UNIDADE II - Ambiente de Marketing</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Microambiente; ● Macroambiente; <p>UNIDADE III - Comportamento do Consumidor</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Fatores que influenciam no comportamento do consumidor (culturais, sociais, pessoais, psicológicos); ● Comportamento de compra; <p>UNIDADE IV - Segmentação</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Etapas do processo de segmentação; ● Potencial e demanda de mercado; ● Estratégias de posicionamento do mercado. <p>UNIDADE V - Estratégia de Comunicação de Marketing</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Processo de uma comunicação eficaz; ● Comunicação de Marketing socialmente responsável. <p>UNIDADE VI - Marketing Digital</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Os 8P's do marketing digital ● Comportamento do consumidor na era digital. ● Uso de mídias sociais; ● Marketing de conteúdo; ● Inbound Marketing; ● Estratégias digitais; ● Conceitos e métricas nas mídias digitais. 		

- Comércio Eletrônico/ Propaganda on-line/ Ações de comunicação

METODOLOGIA DE ENSINO

O componente curricular será ministrado e exposto preferencialmente através do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle e pelo aplicativo de videoconferência Conferência Web RNP. A oferta do componente curricular ocorrerá da seguinte forma:

O conteúdo teórico será ofertado a Distância através de fórum, chat, lista de discussão, videoconferência e atividades utilizando recursos virtuais com orientação de forma síncrona e assíncrona;

Os encontros presenciais são reservados para as avaliações presenciais, as atividades presenciais da Prática Curricular e as atividades da Prática Profissional Supervisionada.

As avaliações ocorrerão, preferencialmente, nos encontros presenciais englobando aspectos práticos e teóricos.

RECURSOS

Recursos: quadro branco, pincéis, post-it, lousa digital, data show, aparelho de som, computador pessoal, smartphone, Internet, e-mail, redes sociais, Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e outro

AVALIAÇÃO

Verificação de conhecimentos através de avaliação presencial, avaliação a distância desenvolvidas em Ambiente Virtual de Aprendizagem empregando a metodologia de avaliação disponível no Moodle e autoavaliação permitindo ao aluno saber seu desempenho. A avaliação será desenvolvida nas seguintes formas:

- Diagnóstica – levantamento dos conhecimentos prévio dos alunos;
- Continuada – análise de todo o processo de ensino-aprendizagem observando a participação individual e em grupo, o envolvimento nas atividades, o desenvolvimento dos conteúdos e o nível de percepção apresentado, isto é, o olhar não apressado que consegue descobrir detalhes, estabelecer comparações e conexões com o dia a dia, a condição humana, enfim, a própria vida.

Tipos de verificação:

- Assiduidade e pontualidade: Cumprimento das tarefas no prazo estabelecido;
- Atitudinal: Proatividade e Etiqueta virtual;
- Escrita, através de questionário individual e/ou em grupo;
- Oral, através de apresentação individual e/ou em grupo;

Os recursos avaliativos serão baseados no § 1º alínea de I a XV do Art. 94 do ROD do IFCE

REFERÊNCIA BÁSICA

ANDRÉ LIMA-CARDOSO, DANIEL SALVADOR, ROBERTO SIMONIADES. Planejamento de Marketing Digital: como posicionar sua empresa em mídias sociais, blogs, aplicativos móveis e sites. BrasPort, 2015. E-book. (224 p.).

FERREIRA JUNIOR, Achiles Batista. AZEVEDO, Ney Queiroz. Marketing digital: uma análise do mercado 3.0 - 1ª Edição. InterSaberes. E-book. (280 p.).

ROWLES, Daniel. Digital branding: estratégias, táticas e ferramentas para impulsionar o seu negócio na era digital. Tradução de Afonso Celso da Cunha Serra. São Paulo: Autêntica Business, 2021.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

OGDEN, James R. Comunicação integrada de marketing: conceitos, técnicas e práticas. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. E-book.

Ribeiro, Maria Ivanilse Calderon; Costa, Juliana Braz da; Lima, Valdeson. Comércio Eletrônico e Marketing. EdUFMT. E-book. (52 p.).

WIND, Yoram; Mahajan, Vijay; Gunther, Robert E. Marketing de Convergência: estratégias para conquistar o novo consumidor. Pearson. E-book. (354 p.).

STRAUSS, Judy. FROST, Raymond. E-Marketing - 6ª edição. Perason, 2011. E-book. (356 p.).

KOTLER, Philip; KARTAJAVA, Hermawan; SETIAWAN, Iwan. Marketing 5.0: Tecnologia para a humanidade. Rio de Janeiro: Sextante, 2021.

 Coordenador do Curso

 Setor Pedagógico

DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO SUBSEQUENTE EM ADMINISTRAÇÃO – EAD
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: EMPREENDEDORISMO & INOVAÇÃO II

Código:

Carga Horária (CH) Total: 40

CH Teórica: 20h
CH Presencial: 8h

CH Prática: 20h
CH a Distância: 32h

CH Prática como Componente Curricular (PCC) do ensino: 8h

CH Prática Profissional: 12h

Número de Créditos: 2

Pré-requisitos: Empreendedorismo & inovação I

Semestre: 2º

Nível: Técnico Subsequente - EAD

EMENTA

Start-up: Conceito e tipos de Start-up; Estágios de um Start-up; Ecosistema Empreendedor; Metodologias de Modelagem de Negócios: Lean Start-up, Business Model Canvas e Design Thinking; Noções de Propriedade Intelectual ou importância da informação Tecnológica; Tipos de assessorias: incubadoras, aceleradoras, franchising, mentoria, investidor anjo e capitalista; Fontes de financiamentos: Recursos próprios, Subvenções, Crowdfunding, Aceleradoras e Fundos de Investimentos; Arranjos empresariais: Arranjos produtivos locais (APL), clusters e rede de empresas; Futuro do perfil empreendedor: Competências, Habilidades, e Atitudes.

OBJETIVOS

- Conhecer competências, habilidades e atitudes empreendedoras;
- Compreender os conceitos e tipos de empreendedorismo, assim como as atitudes empreendedoras e inovadoras;
- Diferenciar ideias Versus Oportunidades;
- Conceituar e identificar um Start-up e Ecosistema empreendedor;
- Compreender a aplicação das ferramentas de modelagem;
- Compreender os conceitos da propriedade intelectual;
- Compreender os tipos de assessoria, financiamentos e arranjos empresariais;
- Compreender o perfil do empreendedor no futuro.

PROGRAMA

1. Start-up: Conceito e tipos de Start-up; Estágios de um Start-up; Ecosistema Empreendedor;
2. Metodologias de Modelagem de Negócios: Lean Start-up, Business Model Canvas e Design Thinking;
3. Noções de Propriedade Intelectual ou importância da informação Tecnológica;
4. Tipos de assessorias: incubadoras, aceleradoras, franchising, mentoria, investidor anjo e capitalista;
5. Fontes de financiamentos: Recursos próprios, Subvenções, Crowdfunding, Aceleradoras e Fundos de Investimentos;
6. Arranjos empresariais: Arranjos produtivos locais (APL), clusters e rede de empresas;
7. Futuro do perfil empreendedor: Competências, Habilidades e Atitudes.

METODOLOGIA DE ENSINO

O componente curricular será ministrado e exposto preferencialmente através do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle e pelo aplicativo de videoconferência Conferência Web RNP. A oferta do componente curricular ocorrerá da seguinte forma:

O conteúdo teórico será ofertado a Distância através de fórum, chat, lista de discussão, videoconferência e atividades utilizando recursos virtuais com orientação de forma síncrona e assíncrona;

Os encontros presenciais são reservados para as avaliações presenciais, as atividades presenciais da Prática Curricular e as atividades da Prática Profissional Supervisionada.

As avaliações ocorrerão, preferencialmente, nos encontros presenciais englobando aspectos práticos e teóricos.

RECURSOS

Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), sala de videoconferência, Internet, e-mail, redes sociais, computador pessoal, smartphone, lousa digital, data show, aparelho de som, quadro branco, cartolina, pincéis, post-it e outros.

AVALIAÇÃO

Verificação de conhecimentos através de avaliação presencial, avaliação a distância desenvolvidas em Ambiente Virtual de Aprendizagem empregando a metodologia de avaliação disponível no Moodle e autoavaliação permitindo ao aluno saber seu desempenho. A avaliação será desenvolvida nas seguintes formas:

- Diagnóstica – levantamento dos conhecimentos prévio dos alunos;
- Continuada – análise de todo o processo de ensino-aprendizagem observando a participação individual e em grupo, o envolvimento nas atividades, o desenvolvimento dos conteúdos e o nível de percepção apresentado, isto é, o olhar não apressado que consegue descobrir detalhes, estabelecer comparações e conexões com o dia a dia, a condição humana, enfim, a própria vida.

Tipos de verificação:

- Assiduidade e pontualidade: Cumprimento das tarefas no prazo estabelecido;
- Atitudinal: Proatividade e Etiqueta virtual;
- Escrita, através de questionário individual e/ou em grupo;
- Oral, através de apresentação individual e/ou em grupo;

Os recursos avaliativos serão baseados no § 1o alínea de I a XV do Art. 94 do ROD do IFCE.

REFERÊNCIA BÁSICA

CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. 4. ed. Barueri: Manole, 2012. E-book. (334 p.).

DEGEN, Ronald Jean. O Empreendedor: fundamentos da iniciativa empresarial. São Paulo: Makron Books, 1989. E-book. (384 p.). ISBN 9788534602174.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Empreendedorismo. Pearson. E-book. (186 p.). ISBN 9788564574342.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

CRIATIVIDADE e Inovação. São Paulo: Pearson, 2011. E-book. (150 p.). ISBN 9788576058847. NAKAGAWA, Marcelo Nakagawa. Ferramenta: BUSINESS MODEL CANVAS (BMC). Disponível em:

<https://endeavor.org.br/estrategia-e-gestao/business-model-canvas/>. Acesso em: 11 out. 2022.

OSTERWALDER, Alexandrer; PIGNEUR, Yves. Business Model Generation: A Handbook for Visionaries, Game Changers, and Challengers. John Wiley & Sons, 2013. Disponível em: <<https://www.strategyzer.com/books/business-model-generation>>. Acesso em: 11 out. 2022.

_____. Testing Business Ideas: A Field Guide for Rapid Experimentation. John Wiley & Sons, 2019. Disponível em: <<https://www.strategyzer.com/books/testing-business-ideas-david-j-bland>>. Acesso em: 11 out. 2022.

_____. Value Proposition Design: How to Create Products and Services Customers Want. John Wiley & Sons, 2015. Disponível em: <<https://www.strategyzer.com/books/value-proposition-design>>. Acesso em: 11 out. 2022.

SILVA, Lacy de Oliveira; GITAHY, Yuri. Disciplina de empreendedorismo e inovação: manual do estudante. Brasília: Sebrae, 2016. Disponível em:

<[https://bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/bc0a1b29c05ef9eb60a43c1303b881e8/\\$File/5696.pdf](https://bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/bc0a1b29c05ef9eb60a43c1303b881e8/$File/5696.pdf)>. Acesso em: 11 out. 2022.

 Coordenador do Curso

 Setor Pedagógico

DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO SUBSEQUENTE EM ADMINISTRAÇÃO – EAD
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: MATEMÁTICA FINANCEIRA		
Código:		
Carga Horária (CH) Total: 40h	CH Teórica: 32h CH Presencial: 8h	CH Prática: 8h CH a Distância: 32h
CH Prática como Componente Curricular (PCC) do ensino: 2h	CH Prática Profissional: 6h	
Número de Créditos: 2		
Pré-requisitos: Não há		
Semestre: 2º	Nível: Técnico Subsequente - EAD	
EMENTA		
Realização operações básicas com números racionais; Aplicar os conhecimentos envolvendo porcentagens, regra de três simples, transformações de unidades em situações de problemas cotidianos, juros, descontos, amortização; Compreender funções e identidades trigonométricas; Conhecer números complexos e suas propriedades; Entender e analisar gráficos oriundos de funções exponenciais e logarítmicas; Utilizar o estudo de matrizes e sistemas lineares na solução de problemas; Aplicar os conteúdos apresentados na resolução de situações problemas.		
OBJETIVO		
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a importância matemática financeira; • Realizar operações básicas com números racionais; • Aplicar os conhecimentos envolvendo porcentagens, regra de três simples, transformações de unidades em situações de problemas cotidianos, juros, descontos, amortização; • Compreender funções e identidades trigonométricas; • Conhecer números complexos e suas propriedades; • Entender e analisar gráficos oriundos de funções exponenciais e logarítmicas; • Utilizar o estudo de matrizes e sistemas lineares na solução de problemas; • Aplicar os conteúdos apresentados na resolução de situações problemas; • Realizar uma atividade de Prática Profissional Supervisionada. 		
PROGRAMA		
<ol style="list-style-type: none"> 1. Razão e proporção 2. Grandezas direta e inversamente proporcionais 3. Regra de três simples e composta 4. Porcentagem, Juros simples e juros composto 5. Taxas de juros nominal, proporcional e equivalente 6. Taxa efetiva 7. Juros simples e juros compostos. 8. Sistemas de amortização: Introdução (Valor atual de um conjunto de capitais) 9. Sistemas de amortização: Cálculo de prestações iguais, SAF e SAC. 		
METODOLOGIA DE ENSINO		
<p>O componente curricular será ministrado e exposto preferencialmente através do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle e pelo aplicativo de videoconferência Conferência Web RNP. A oferta do componente curricular ocorrerá da seguinte forma:</p> <p>O conteúdo teórico será ofertado a Distância através de fórum, chat, lista de discussão, videoconferência e atividades utilizando recursos virtuais com orientação de forma síncrona e assíncrona;</p> <p>Os encontros presenciais são reservados para as avaliações presenciais, as atividades presenciais da Prática Curricular e as atividades da Prática Profissional Supervisionada.</p> <p>As avaliações ocorrerão, preferencialmente, nos encontros presenciais englobando aspectos práticos e teóricos.</p>		
RECURSOS		

Para o ensino à distância: Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), sala de videoconferência, Internet, e-mail, redes sociais, computador pessoal, smartphone. Para os encontros presenciais: data show, aparelho de som, quadro branco, cartolina, pincéis, post-it e outros.

AVALIAÇÃO

Verificação de conhecimentos através de avaliação presencial, avaliação a distância desenvolvidas em Ambiente Virtual de Aprendizagem empregando a metodologia de avaliação disponível no Moodle e autoavaliação permitindo ao aluno saber seu desempenho. A avaliação será desenvolvida nas seguintes formas:

- Diagnóstica – levantamento dos conhecimentos prévio dos alunos;
- Continuada – análise de todo o processo de ensino-aprendizagem observando a participação individual e em grupo, o envolvimento nas atividades, o desenvolvimento dos conteúdos e o nível de percepção apresentado, isto é, o olhar não apressado que consegue descobrir detalhes, estabelecer comparações e conexões com o dia a dia, a condição humana, enfim, a própria vida.

Tipos de verificação:

- Assiduidade e pontualidade: Cumprimento das tarefas no prazo estabelecido;
- Atitudinal: Proatividade e Etiqueta virtual;
- Escrita, através de questionário individual e/ou em grupo;
- Oral, através de apresentação individual e/ou em grupo;

Os recursos avaliativos serão baseados no § 1º alínea de I a XV do Art. 94 do ROD do IFCE

REFERÊNCIA BÁSICA

CASTANHEIRA, Nelson Pereira; Macedo, Luiz Roberto Dias de. **Matemática Financeira Aplicada** 2ª Edição. InterSaberes, 2020. E-book. (392 p.).

SAMANEZ, Carlos Patrício. **Matemática financeira**. 5. ed. São Paulo: Pearson, 2010. E-book. (306 p.).

WAKAMATSU, André. **Matemática financeira** 2ª Edição. Pearson, 2018. E-book. (169 p.).

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

ANDRICH, Emir Guimarães e Outros. **Finanças corporativas**: Análise de demonstrativos contábeis e de investimentos. InterSaberes, 2014. E-book. (160 p.).

CASTANHEIRA, Nelson Pereira. **Noções básicas de matemática comercial e financeira**. InterSaberes, 2012. E-book. (160 p.).

GIMENES, Cristiano Marchi. **Matemática Financeira com HP 12C e Excel**: uma abordagem descomplicada - 2ª edição. Pearson, 2009. E-book. (322 p.).

FERREIRA, Roberto Gomes. **Matemática Financeira Aplicada**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

TOSI, Armando José. **Matemática Financeira com utilização da HP 12 C**. São Paulo: Atlas, 2009.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO SUBSEQUENTE EM ADMINISTRAÇÃO – EAD
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: CONTABILIDADE GERAL	
Código:	
Carga Horária (CH) Total: 40h	CH Teórica: 32h CH Prática: 8h CH Presencial: 8h CH a Distância: 32h
CH Prática como Componente Curricular (PCC) do ensino: 2h	CH Prática Profissional: 6h
Número de Créditos: 2	
Pré-requisitos: Não há	
Semestre: 2º	Nível: Técnico Subsequente - EAD
EMENTA	
A contabilidade e seu campo de aplicação. O patrimônio. Contas. Atos e fatos administrativos. Escrituração. Razonete e balancete / demonstrações contábeis.	
OBJETIVO	
Objetivo Geral Fornecer ao aluno informações técnicas sobre os fundamentos da Contabilidade, sua importância, suas utilizações e aplicações práticas como instrumento de análise, controle, planejamento, gerência e decisão, na administração empresarial e pública. Despertar o interesse pela Contabilidade face à globalização da economia e como linguagem universal de negócios.	
PROGRAMA	
UNIDADE I: A CONTABILIDADE E SEU CAMPO DE APLICAÇÃO	
<ul style="list-style-type: none"> ● Introdução ● O desafio da terminologia ● Conceito, objeto de estudo e objetivo da contabilidade ● Aplicação e usuários da contabilidade 	
UNIDADE II: O PATRIMÔNIO	
<ul style="list-style-type: none"> ● Conceito e definição (bens, direitos e obrigações) ● Aspecto qualitativo e quantitativo do patrimônio ● Representação gráfica do patrimônio ● Situações líquidas patrimoniais possíveis ● Equação básica do patrimônio ● Patrimônio líquido ● Origens e aplicações dos recursos 	
UNIDADE III: CONTAS	
<ul style="list-style-type: none"> ● Conceito ● Classificação das contas ● Noções de débito e crédito ● Função e funcionamento das contas ● Plano de contas 	
UNIDADE IV: ATOS E FATOS ADMINISTRATIVOS	
<ul style="list-style-type: none"> ● Atos administrativos ● Fatos administrativos (permutativos, modificativos e mistos) 	
UNIDADE V: ESCRITURAÇÃO	
<ul style="list-style-type: none"> ● Conceito ● Livros utilizados na escrituração ● Métodos de escrituração ● Lançamento 	
UNIDADE VI: RAZONETE E BALANCETE / DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	
<ul style="list-style-type: none"> ● Razonete e balancete ● Apuração do resultado do exercício ● Balanço patrimonial ● Demonstração do resultado do exercício 	
METODOLOGIA DE ENSINO	

O componente curricular será ministrado e exposto preferencialmente através do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), Moodle e pelo aplicativo de videoconferência Conferência Web RNP. A oferta do componente curricular ocorrerá da seguinte forma:

- O conteúdo teórico será ofertado a Distância através de fórum, chat, lista de discussão, videoconferência e atividades utilizando recursos virtuais com orientação de forma síncrona e assíncrona;
- A Prática Curricular será desenvolvida presencialmente e a Distância de forma síncrona e assíncrona;
- A Prática Profissional Supervisionada será desenvolvida apenas presencialmente.

Os encontros presenciais são reservados para as avaliações presenciais, as atividades presenciais da Prática Curricular e as atividades da Prática Profissional Supervisionada. As avaliações ocorrerão, preferencialmente, nos encontros presenciais englobando aspectos práticos e teóricos.

RECURSOS

Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), sala de videoconferência, Internet, e-mail, redes sociais, computador pessoal, smartphone, lousa digital, data show, aparelho de som, quadro branco, cartolina, pincéis, post-it e outros.

AVALIAÇÃO

Verificação de conhecimentos através de avaliação presencial, avaliação a distância desenvolvidas em Ambiente Virtual de Aprendizagem empregando a metodologia de avaliação disponível no Moodle e autoavaliação permitindo ao aluno saber seu desempenho. A avaliação será desenvolvida nas seguintes formas:

- Diagnóstica – levantamento dos conhecimentos prévio dos alunos;
- Continuada – análise de todo o processo de ensino-aprendizagem observando a participação individual e em grupo, o envolvimento nas atividades, o desenvolvimento dos conteúdos e o nível de percepção apresentado, isto é, o olhar não apressado que consegue descobrir detalhes, estabelecer comparações e conexões com o dia a dia, a condição humana, enfim, a própria vida.

Tipos de verificação:

- Assiduidade e pontualidade: Cumprimento das tarefas no prazo estabelecido;
- Atitudinal: Proatividade e Etiqueta virtual;
- Escrita, através de questionário individual e/ou em grupo;
- Oral, através de apresentação individual e/ou em grupo;

Os recursos avaliativos serão baseados no § 1º alínea de I a XV do Art. 94 do ROD do IFCE.

REFERÊNCIA BÁSICA

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade Geral Fácil**. 29ª. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.
 MARION, José Carlos. **Contabilidade Básica**. 11ª ed. São Paulo: Atlas, 2015.
 MARION, José Carlos. **Contabilidade Empresarial**. ed. 17ª. São Paulo: Atlas, 2015.
 IUDÍCIBUS, Sérgio de.; Martins, Eliseu.; Kanitz, Stephen Charles. **Contabilidade introdutória – livro texto**. 11ª ed. Atlas, 2010.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

Neves, Silverio das.; VICECONTI, Paulo Eduardo V. **Contabilidade Básica**. 17ª ed. Saraiva, 2016.
 NEVES, Silvério das, VICECONTI, Paulo Eduardo V. **Contabilidade Básica**. 12ª ed. São Paulo: Frase Editora 2004.
 RIBEIRO, Osni Moura. **Estrutura e Análise de Balanços - Fácil**. 11ª. ed. São Paulo: Saraiva, 2015.
 ALEXANDRE, Assaf Neto. **Estrutura e Análise de Balanços - Um Enfoque Econômico-Financeiro**. 11ª ed. Atlas, 2015 (Livro-Texto).
 IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Análise de Balanços**. 11ª ed. Atlas, 2017.
 BEZERRA FILHO, João Eudes. **Contabilidade Aplicada ao Setor Público - Abordagem Simples e Objetiva**. 2ª ed. Atlas, 2015.
 GUEDES, A. M.; SILVÉRIO, J. P. **Contabilidade pública: inovações, aplicações e reflexos**. Curitiba: Intersaberes, 2016.

 Coordenador do Curso

 Setor Pedagógico

DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO SUBSEQUENTE EM ADMINISTRAÇÃO – EAD
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: GESTÃO FINANCEIRA		
Código:		
Carga Horária (CH) Total: 40h	CH Teórica: 32h CH Presencial: 8h	CH Prática: 8h CH a Distância: 32h
CH Prática como Componente Curricular (PCC) do ensino: 2h	CH Prática Profissional: 6h	
Número de Créditos: 2		
Pré-requisitos: Não há		
Semestre: 2º	Nível: Técnico Subsequente - EAD	
EMENTA		
Demonstrações financeiras. Análise vertical e horizontal. Indicadores financeiros. Tópicos especiais.		
OBJETIVOS		
Fornecer ao aluno informações técnicas sobre as demonstrações contábeis, possibilitando que aquele consiga, além de reconhecê-las, interpretá-las para possibilitar subsidiar a gestão das organizações.		
PROGRAMA		
UNIDADE 1 – Demonstrações contábeis <ul style="list-style-type: none"> ● Conceito ● Função ● Tipos <ul style="list-style-type: none"> o Balanço patrimonial e sua estrutura o Demonstração do resultado do exercício e sua estrutura UNIDADE 2 – Análise vertical e análise horizontal <ul style="list-style-type: none"> ● Método da Análise Horizontal ● Método da Análise Vertical UNIDADE 3 – Indicadores financeiros <ul style="list-style-type: none"> ● Indicadores de rentabilidade ● Indicadores de liquidez ● Indicadores de endividamento UNIDADE 4 – Tópicos especiais <ul style="list-style-type: none"> ● Análise custo-volume-lucro ● Margem de contribuição ● Margem de segurança ● Ponto de equilíbrio contábil ● Ponto de equilíbrio econômico ● Ponto de equilíbrio financeiro 		
METODOLOGIA DE ENSINO		
O componente curricular será ministrado e exposto preferencialmente através do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle e pelo aplicativo de videoconferência Conferência Web RNP. A oferta do componente curricular ocorrerá da seguinte forma: O conteúdo teórico será ofertado a Distância através de fórum, chat, lista de discussão, videoconferência e atividades utilizando recursos virtuais com orientação de forma síncrona e assíncrona; Os encontros presenciais são reservados para as avaliações presenciais, as atividades presenciais da Prática Curricular e as atividades da Prática Profissional Supervisionada. As avaliações ocorrerão, preferencialmente, nos encontros presenciais englobando aspectos práticos e teóricos.		
RECURSOS		
Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), sala de videoconferência, Internet, e-mail, redes sociais, computador pessoal,		

smartphone, lousa digital, data show, aparelho de som, quadro branco, cartolina, pincéis, post-it e outros.

AVALIAÇÃO

Verificação de conhecimentos através de avaliação presencial, avaliação a distância desenvolvidas em Ambiente Virtual de Aprendizagem empregando a metodologia de avaliação disponível no Moodle e autoavaliação permitindo ao aluno saber seu desempenho. A avaliação será desenvolvida nas seguintes formas:

- Diagnóstica – levantamento dos conhecimentos prévio dos alunos;
- Continuada – análise de todo o processo de ensino-aprendizagem observando a participação individual e em grupo, o envolvimento nas atividades, o desenvolvimento dos conteúdos e o nível de percepção apresentado, isto é, o olhar não apressado que consegue descobrir detalhes, estabelecer comparações e conexões com o dia a dia, a condição humana, enfim, a própria vida.

Tipos de verificação:

- Assiduidade e pontualidade: Cumprimento das tarefas no prazo estabelecido;
- Atitudinal: Proatividade e Etiqueta virtual;
- Escrita, através de questionário individual e/ou em grupo;
- Oral, através de apresentação individual e/ou em grupo;

Os recursos avaliativos serão baseados no § 1o alínea de I a XV do Art. 94 do ROD do IFCE.

REFERÊNCIA BÁSICA

ALEXANDRE, Assaf Neto. **Estrutura e Análise de Balanços - Um Enfoque Econômico-Financeiro**. 11ª ed. Atlas, 2015 (Livro-Texto).

MARION, José Carlos. **Contabilidade Básica**. 11ª ed. São Paulo: Atlas, 2015.

RIBEIRO, Osni Moura. **Estrutura e Análise de Balanços - Fácil**. 11ª. ed. São Paulo: Saraiva, 2015.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Análise de Balanços**. 11ª ed. Atlas, 2017.

MARION, José Carlos. **Análise das demonstrações contábeis: contabilidade empresarial**. 2019.

MARTINS, Eliseu; MIRANDA, Gilberto José; DINIZ, Josediton Alves. **Análise didática das demonstrações contábeis**. 2019.

OYADOMARI, José Carlos Tiomatsu et al. **Contabilidade gerencial: ferramentas para melhoria de desempenho empresarial**. 2018.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Contabilidade gerencial**. São Paulo: Atlas, 2019.

 Coordenador do Curso

 Setor Pedagógico

DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO SUBSEQUENTE EM ADMINISTRAÇÃO – EAD
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: ESTATÍSTICA		
Código:		
Carga Horária (CH) Total: 40h	CH Teórica: 32h CH Presencial: 8h	CH Prática: 8h CH a Distância: 32h
CH Prática como Componente Curricular (PCC) do ensino: 2h	CH Prática Profissional: 6h	
Número de Créditos: 2		
Pré-requisitos: Não há		
Semestre: 2º	Nível: Técnico Subsequente - EAD	
EMENTA		
Aspectos básicos da estatística; distribuição de frequências; medidas de tendência central; medidas de dispersão; principais tipos de gráficos; conceitos básicos de probabilidade; probabilidade condicional; teoria da probabilidade total; conceitos básicos de inferência estatística.		
OBJETIVO		
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender as bases conceituais da estatística aplicada à área da administração; • Interpretar as ferramentas estatísticas básicas necessárias ao desenvolvimento e compreensão do raciocínio estatístico; • Interpretar e aplicar os conhecimentos da Estatística em diferentes contextos no campo da administração; • Realizar uma atividade de Prática Profissional Supervisionada. 		
PROGRAMA		
UNIDADE I - Aspectos básicos da estatística <ul style="list-style-type: none"> • Conceito e aplicações • População e amostra • Estatística indutiva e estatística descritiva • Variáveis em estatística • Fases do método estatístico UNIDADE II - Distribuição de frequências <ul style="list-style-type: none"> • Conceitos e aplicações • Frequências relativas, acumuladas. • Cálculo de probabilidades com distribuição de frequências. UNIDADE III - Medidas de tendências central <ul style="list-style-type: none"> • Média • Mediana • Moda • Aplicações UNIDADE IV - Medidas de dispersão <ul style="list-style-type: none"> • Amplitude • Desvio médio • Variância • Desvio padrão • Aplicações UNIDADE V - Principais tipos de gráficos <ul style="list-style-type: none"> • Tipos de variáveis • Gráficos para variáveis qualitativas • Gráficos para variáveis quantitativas UNIDADE VI - Conceitos básicos de probabilidade <ul style="list-style-type: none"> • Introdução • Propriedade UNIDADE VII - Probabilidade Condicional <ul style="list-style-type: none"> • Introdução • Independência de eventos • Aplicações UNIDADE VIII - Teoria da probabilidade total		

- Introdução
- Teorema de Bayes
- Probabilidades subjetivas

UNIDADE IX - Conceitos básicos de inferência estatística

- Introdução
- Problemas de inferência
- Métodos de amostragem
- Estatísticas e parâmetros

METODOLOGIA DE ENSINO

O componente curricular será ministrado e exposto preferencialmente através do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle e pelo aplicativo de videoconferência Conferência Web RNP. A oferta do componente curricular ocorrerá da seguinte forma:

O conteúdo teórico será ofertado a Distância através de fórum, chat, lista de discussão, videoconferência e atividades utilizando recursos virtuais com orientação de forma síncrona e assíncrona;

Os encontros presenciais são reservados para as avaliações presenciais, as atividades presenciais da Prática Curricular e as atividades da Prática Profissional Supervisionada.

As avaliações ocorrerão, preferencialmente, nos encontros presenciais englobando aspectos práticos e teóricos.

RECURSOS

Recursos: quadro branco, pincéis, post-it, lousa digital, data show, aparelho de som, computador pessoal, smartphone, Internet, e-mail, redes sociais, Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e outro

AVALIAÇÃO

Verificação de conhecimentos através de avaliação a distância desenvolvidas em Ambiente Virtual de Aprendizagem empregando a metodologia de avaliação disponíveis no Moodle ou similar e autoavaliação permitindo ao aluno saber seu desempenho. A avaliação será desenvolvida nas seguintes formas:

- Diagnóstica – levantamento dos conhecimentos prévio dos alunos;
- Continuada – análise de todo o processo de ensino-aprendizagem observando a participação individual e em grupo, o envolvimento nas atividades, o desenvolvimento dos conteúdos e o nível de percepção apresentado, isto é, o olhar não apressado que consegue descobrir detalhes, estabelecer comparações e conexões com o dia a dia, a condição humana, enfim, a própria vida.

Tipos de verificação:

- Assiduidade e pontualidade: Cumprimento das tarefas no prazo estabelecido;
- Atitudinal: Proatividade e Etiqueta virtual;
- Escrita, através de questionário individual e/ou em grupo;
- Oral, através de apresentação individual e/ou em grupo;

Os recursos avaliativos serão baseados no § 1º alínea de I a XV do Art. 94 do ROD do IFCE

REFERÊNCIA BÁSICA

LARSON, Ron; Farber, Elizabeth. Estatística aplicada. 4. ed. Pearson, 2009. E-book. (658 p.).

MCCLAVE, James T.; Benson, P. George; Sincich, Terry. Estatística para Administração e Economia - 10ª edição. Pearson, 2009. E-book. (888 p.).

ORGANIZADORA FERNANDA CESAR BONAFINI. Matemática e estatística. Pearson, 2015. E-book. (170 p.).

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

CASTANHEIRA, Nelson Pereira. Estatística aplicada a todos os níveis - 2ª Edição. InterSaberes, 2018. E-book. (280 p.).

FERNANDA CESAR BONAFINI. Estatística, 2ª ed..Pearson, 2020. E-book. (240 p.).

LEVIN, Jack; Fox, James Alan. Estatística para Ciências Humanas - 9ª edição. Pearson, 2003. E-book. (520 p.).

MORETTIN, Luiz Gonzaga. Estatística Básica: probabilidade e inferência. Pearson, 2009. E-book. (394 p.).

NEUFELD, John L. Estatística aplicada à Administração usando Excel. Pearson, 2002. E-book. (444 p.).

 Coordenador do Curso

 Setor Pedagógico

DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO SUBSEQUENTE EM ADMINISTRAÇÃO – EAD
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: LOGÍSTICA EMPRESARIAL		
Código:		
Carga Horária (CH) Total: 40h	CH Teórica: 32h CH Presencial: 8h	CH Prática: 8h CH a Distância: 32h
CH Prática como Componente Curricular (PCC) do ensino: 2h	CH Prática Profissional: 6h	
Número de Créditos: 2		
Pré-requisitos: Não há		
Semestre: 2º		Nível: Técnico Subsequente - EAD
EMENTA		
<p>Conceitos e evolução da logística. O sistema logístico. As atividades Logísticas. Definição de Nível de serviço ao cliente. Logísticas de suprimento. Logística de distribuição. Os tipos de modais de transporte. Armazenagem e movimentação de materiais. Gerenciamento de estoques. Indicadores logísticos. Custos logísticos. Tecnologias aplicadas à Logística. Logística Reversa.</p>		
OBJETIVO		
<ul style="list-style-type: none"> ● Compreender a realidade da logística brasileira e mundial, bem como sua oportunidade de criação de valor. ● Conhecer os elementos que compõem a logística das empresas. ● Elaborar um sistema logístico de fluxo de materiais e informações. ● Compreender a necessidade de decisões apoiadas na sustentabilidade ambiental. 		
PROGRAMA		
<p>UNIDADE I – Conceitos e evolução da logística.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Evolução da Logística ● Definições e conceitos. ● Nível de serviço ao cliente. <p>UNIDADE II – O sistema logístico.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Armazenagem e movimentação de materiais. ● Gerenciamento de estoques. ● Gerenciamento de pedidos. <p>UNIDADE III – Logística de suprimento.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Definições e conceitos. ● Seleção de fornecedores ● Gestão do processo de compras <p>UNIDADE IV – Logística de distribuição.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Definições e conceitos. ● Tipos de canais. ● Escolha da estratégia de distribuição. <p>UNIDADE IV – Os tipos de modais de transporte.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Rodoviário, ferroviário, aéreo, dutoviário e aquaviário. ● Multimodalidade. <p>UNIDADE V – Indicadores logísticos</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Sistema de indicadores de desempenho. ● Melhoria baseada em indicadores de desempenho. <p>UNIDADE VI – Custos logísticos.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Conceito de trade off. ● Custo total logístico. <p>UNIDADE VII – Tecnologias aplicadas a logística</p> <p>UNIDADE VIII – Logística reversa.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Fundamentos e aspectos legais. ● Canais de distribuição reversa. 		

METODOLOGIA DE ENSINO

O componente curricular será ministrado e exposto preferencialmente através do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle e pelo aplicativo de videoconferência Conferência Web RNP. A oferta do componente curricular ocorrerá da seguinte forma:

O conteúdo teórico será ofertado a Distância através de fórum, chat, lista de discussão, videoconferência e atividades utilizando recursos virtuais com orientação de forma síncrona e assíncrona;

Os encontros presenciais são reservados para as avaliações presenciais, as atividades presenciais da Prática Curricular e as atividades da Prática Profissional Supervisionada.

As avaliações ocorrerão, preferencialmente, nos encontros presenciais englobando aspectos práticos e teóricos.

RECURSOS

Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), sala de videoconferência, Internet, e-mail, redes sociais, computador pessoal, smartphone, lousa digital, data show, aparelho de som, quadro branco, cartolina, pincéis, post-it e outros.

AVALIAÇÃO

Verificação de conhecimentos através de avaliação a distância desenvolvidas em Ambiente Virtual de Aprendizagem empregando a metodologia de avaliação disponíveis no Moodle ou similar e autoavaliação permitindo ao aluno saber seu desempenho. A avaliação será desenvolvida nas seguintes formas:

- Diagnóstica – levantamento dos conhecimentos prévio dos alunos;
- Continuada – análise de todo o processo de ensino-aprendizagem observando a participação individual e em grupo, o envolvimento nas atividades, o desenvolvimento dos conteúdos e o nível de percepção apresentado, isto é, o olhar não apressado que consegue descobrir detalhes, estabelecer comparações e conexões com o dia a dia, a condição humana, enfim, a própria vida.

Tipos de verificação:

- Assiduidade e pontualidade: Cumprimento das tarefas no prazo estabelecido;
- Atitudinal: Proatividade e Etiqueta virtual;
- Escrita, através de questionário individual e/ou em grupo;
- Oral, através de apresentação individual e/ou em grupo;

Os recursos avaliativos serão baseados no § 1º alínea de I a XV do Art. 94 do ROD do IFCE.

REFERÊNCIA BÁSICA

PAULO, Sérgio Gonçalves. Logística e cadeia de suprimentos - o essencial. Manole. E-book. (350 p.). ISBN 9788520431238.

BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos/logística empresarial. Tradução de Raul Rubenich. 5. ed.

Porto Alegre: Bookman, 2006. 616 p. ISBN 9788536305912.

BOWERSOX, Donald J.; CLOSS, David J.; COOPER, M. Bixby. Gestão da cadeia de suprimentos e logística. Rio de Janeiro:

Elsevier, 2007. 442 p. ISBN 9788535222531.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

NOVAES, Antônio Galvão N. Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição: estratégia, operação e avaliação. 3. ed. rev. atual. ampl. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. 400 p. ISBN 9788535224153.

ORGANIZADOR CLEYTON IZIDORO. GESTÃO DE TECNOLOGIA E INFORMAÇÃO EM LOGÍSTICA. Pearson. E-book. (120 p.). ISBN 9788543017044.

[VIEIRA, Hélio Flávio. Logística aplicada à construção civil: como melhorar o fluxo de produção nas obras. São Paulo: Pini, 2006. 178 p., il. ISBN 8572661700.

DORNIER, Philippe-Pierre et al. Logística e operações globais: textos e casos. São Paulo: Atlas, 2009. 721 p., il. ISBN 9788522425884.

LEITE, Paulo Roberto. Logística Reversa: meio ambiente e competitividade - 2ª edição. Pearson. E-book. (258 p.). ISBN 9788576053651.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO SUBSEQUENTE EM ADMINISTRAÇÃO – EAD
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: GESTÃO DE PROCESSOS E QUALIDADE		
Código:		
Carga Horária (CH) Total: 40h	CH Teórica: 32h CH Presencial: 8h	CH Prática: 8h CH a Distância: 32h
CH Prática como Componente Curricular (PCC) do ensino: 2h	CH Prática Profissional: 6h	
Número de Créditos: 2		
Pré-requisitos:		
Semestre: 2º	Nível: Técnico Subsequente - EAD	
EMENTA		
<p>Conceito de produção, processo e qualidade; Times Kaizens para análise e diagnóstico de problemas utilizando ferramentas da Qualidade.</p>		
OBJETIVO		
<p>Objetivo geral: Fornecer ao acadêmico uma visão ampla da importância de produção & qualidade para o processamento e desenvolvimento de serviços ou de produtos associados aos riscos ambientais envolvidos.</p> <p>Objetivos específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Proporcionar o entendimento sobre a importância dos conceitos atrelados à gestão da ● Produção e qualidade como modelo de excelência para a gestão organizacional. ● Compreender os fundamentos básicos da gestão da produção e qualidade. ● Aplicar as ferramentas da qualidade para análise e diagnóstico de problemas. 		
PROGRAMA		
<p>UNIDADE I - Noções Gerais de Segurança e Qualidade</p> <ul style="list-style-type: none"> - Noções de EPIS, EPCs e Riscos Ambientais (Higiene e Segurança no trabalho); - Introdução a processos produtivos; - Papel estratégico e objetivos de produção; - Introdução à gestão da qualidade & Trilogia de Juran; - Introdução a ferramentas da qualidade - Brainstorming; - Encontro presencial e CASE prático; <p>UNIDADE II - Introdução a ferramentas da qualidade</p> <ul style="list-style-type: none"> - Folha de verificação; - Análise de Pareto; - Diagrama de Ishikawa; - 5W2h; - Noções de Lean Six sigma. 		
METODOLOGIA DE ENSINO		
<p>Exposições dialogadas dos diversos tópicos do programa, exemplificando e ilustrando a aula através de fotos, figuras, diagramas e vídeos, utilizando dispositivo de apresentação multimídia e/ou lousa, dinâmicas de grupo nos encontros presenciais que se relacionam com o foco do curso.</p>		
RECURSOS		
<p>Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), sala de videoconferência, Internet, e-mail, redes sociais, computador pessoal, smartphone, lousa digital, data show, aparelho de som, quadro branco, cartolina, pincéis, post-it e outros.</p>		

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina Gestão de Processos e Qualidade ocorrerá em seus aspectos quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD do IFCE. A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão usados instrumentos e técnicas diversificados de avaliação, inclusive nas aulas presenciais, deixando sempre claros os seus objetivos e critérios. Alguns critérios a serem avaliados:

- Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe.
- Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos.
- Desempenho cognitivo.
- Criatividade e uso de recursos diversificados.
- Domínio de atuação discente (postura e desempenho).

REFERÊNCIA BÁSICA

SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. Administração da produção. Atlas, 2009.

CORRÊA, Henrique Luiz; CORRÊA, Carlos Alberto. Administração de produção e operações: manufatura e serviços: uma abordagem estratégica. Atlas, 2009.

JURAN, Joseph. A qualidade desde o projeto: Os novos passos para o planejamento da qualidade em produtos e serviços. Pioneira, 1992.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

PEINADO, Jurandir; GRAEML, Alexandre Reis. Administração da produção: operações industriais e de serviços. Curitiba: UnicenP, 2007.

DENNIS, PASCAL: Produção Lean Simplificada. Atlas, 2009.

CARVALHO, M. M; PALADINI, EDSON P. [et al.] Gestão da Qualidade: teorias e casos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005 – 10ª reimpressão.

CAMPOS, Vicente Falconi. TQC - Controle da Qualidade Total no estilo japonês. 8ª Ed. Minas Gerais: INDG Tecnologia e Serviços Ltda., 2004.

CASAS, Alexandre Luzzi Las. Qualidade Total em Serviços: conceitos, exercícios, casos práticos. 5ª Ed. São Paulo: Atlas, 2006.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO SUBSEQUENTE EM ADMINISTRAÇÃO – EAD
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS		
Código:		
Carga Horária (CH) Total: 40h	CH Teórica: 32h	CH Prática: 8h
	CH Presencial: 8h	CH a Distância: 32h
CH Prática como Componente Curricular (PCC) do ensino: 8h	CH Prática Profissional: 0h	
Número de Créditos: 2		
Pré-requisitos: Não há		
Semestre: optativa	Nível: Técnico Subsequente - EAD	
EMENTA		
<p>Noções básicas de Libras com vistas a uma comunicação funcional entre ouvintes e surdos na sociedade. Fundamentos histórico-culturais dos sujeitos surdos e da Libras. Parâmetros e traços linguísticos da Libras. Cultura e identidades surdas. Os profissionais TILS. O alfabeto datilológico. Expressões não-manuais. Uso do espaço. Classificadores. Vocabulário em Libras nos diversos contextos de uso.</p>		
OBJETIVOS		
<ul style="list-style-type: none"> ● Identificar a Libras como um sistema linguístico autônomo, identificando os diferentes níveis linguísticos. ● Reconhecer o trabalho do tradutor e intérprete da Língua de Sinais (TILS), como uma atividade profissional específica. ● Instrumentalizar os alunos para o estabelecimento de uma comunicação funcional com pessoas surdas; ● Reconhecer a importância do uso da Libras, legitimando-a como a segunda língua oficial do Brasil. 		
PROGRAMA		
<p>UNIDADE 1 - Aspectos Teóricos: Linguísticos, Históricos e Culturais</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Aspectos gerais da Libras e níveis linguísticos. Diferenças entre línguas orais e de sinais. Expressões faciais e corporais. ● História das línguas de sinais e da Libras, mitos construídos em torno da surdez e da língua de sinais, cultura e identidades surdas; ● Legislação acerca das pessoas com surdez; ● Profissionais TILS (Tradutores e Intérpretes de Libras) – formação e atuação. <p>UNIDADE 2 - Prática de Libras – Vocabulário</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Alfabeto datilológico, números e saudações; ● Tipos de frases, uso do espaço e de classificadores; ● Vocabulários diversos (material escolar, profissões, cores, família, vestimenta, animais, verbos, adjetivos); ● Diálogos em Libras: aplicação do vocabulário da Libras em contextos diversos; ● Visita às instituições de/e para surdos. ● Link da Série “Crisálida”, disponível na plataforma Netflix- https://www.youtube.com/watch?v=YFnSUNpogqQ 		
METODOLOGIA DE ENSINO		
<p>O componente curricular será ministrado e exposto preferencialmente através do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle e pelo aplicativo de videoconferência Conferência Web RNP. A oferta do componente curricular ocorrerá da seguinte forma:</p> <p>O conteúdo teórico será ofertado a Distância através de fórum, chat, lista de discussão, videoconferência e atividades utilizando recursos virtuais com orientação de forma síncrona e assíncrona;</p> <p>Os encontros presenciais são reservados para as avaliações presenciais, as atividades presenciais da Prática Curricular e as atividades da Prática Profissional Supervisionada.</p> <p>As avaliações ocorrerão, preferencialmente, nos encontros presenciais englobando aspectos práticos e teóricos.</p>		

RECURSOS

Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), sala de videoconferência, Internet, e-mail, redes sociais, computador pessoal, smartphone, lousa digital, data show, aparelho de som, quadro branco, cartolina, pincéis, post-it e outros.

AVALIAÇÃO

Verificação de conhecimentos através de avaliação presencial, avaliação a distância desenvolvidas em Ambiente Virtual de Aprendizagem empregando a metodologia de avaliação disponível no Moodle e autoavaliação permitindo ao aluno saber seu desempenho. A avaliação será desenvolvida nas seguintes formas:

- Diagnóstica – levantamento dos conhecimentos prévio dos alunos;
- Continuada – análise de todo o processo de ensino-aprendizagem observando a participação individual e em grupo, o envolvimento nas atividades, o desenvolvimento dos conteúdos e o nível de percepção apresentado, isto é, o olhar não apressado que consegue descobrir detalhes, estabelecer comparações e conexões com o dia a dia, a condição humana, enfim, a própria vida.

Tipos de verificação:

- Assiduidade e pontualidade: Cumprimento das tarefas no prazo estabelecido;
- Atitudinal: Proatividade e Etiqueta virtual;
- Escrita, através de questionário individual e/ou em grupo;
- Oral, através de apresentação individual e/ou em grupo;

Os recursos avaliativos serão baseados no § 1o alínea de I a XV do Art. 94 do ROD do IFCE.

REFERÊNCIA BÁSICA

QUADROS, R. M. Educação de surdos: a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artmed, 2008.

CAPOVILLA, F. C., RAPHAEL, W. D. Enciclopédia da língua de sinais brasileira: o mundo do surdo em libras: educação. São Paulo: EDUSP, 2016. v. 1.

FELIPE, Tanya A. Libras em contexto: curso básico: livro do estudante. 8. ed. Brasília: Feneis, 2007. Está disponível em: <http://www.librasgerais.com.br/materiais-inclusivos/downloads/libras-contexto-estudante.pdf>

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

QUADROS, R. M.; KARNOPP, Lodenir B. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2007.

SACKS, O. Vendo vozes: uma viagem ao mundo dos surdos. São Paulo: Cia. Das Letras, 2010

FERNANDES, Eulália. Linguagem e surdez. Porto Alegre. Editora Artmed, 2003.

QUADROS, R. M.; STUMPF, M. R. Estudos Surdos IV. Petrópolis, RJ: Arara Azul, 2009.

GESSER, Audrei. LIBRAS? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola, 2009.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO SUBSEQUENTE EM ADMINISTRAÇÃO – EAD
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: ARTE, EDUCAÇÃO CULTURAL E MÚSICA.

Código:

Carga Horária (CH) Total: 40h

CH Teórica: 32h
CH Presencial: 0h

CH Prática: 8h
CH a Distância: 40h

CH Prática como Componente Curricular (PCC) do ensino: 8h

CH Prática Profissional: 0h

Número de Créditos: 2

Pré-requisitos: Não há

Semestre: optativa

Nível: Técnico Subsequente - EAD

EMENTA

A disciplina procura elucidar a importância da linguagem musical como instrumento de participação política, social e cultural, tratando de fundamentos conceituais da música como recursos de informação, comunicação e interpretação. Estrutura camadas de conscientização contempladas pela apreciação, reflexão e prática musical.

OBJETIVOS

- Apreciar produções musicais desenvolvendo tanto a função quanto a análise estética, compreendendo os critérios culturalmente constituídos de legitimação artística.
- Fazer interpretações e diálogos com valores, conceitos e realidade, tanto dos criadores como dos receptores enquanto apreciadores da expressão musical.
- Incorporar do ponto de vista técnico, formal, material e sensível elementos como estilo, forma, motivo, andamento, textura, timbre, dinâmica, entre outros.

PROGRAMA

UNIDADE 1 - O conceito de arte

- A história da arte. Curso histórico do ensino da música no Brasil;
- Para que serve a música? Que contribuições traz?
- A importância da música na formação social e cultural. A música no dia a dia das pessoas

UNIDADE 2 - Aspectos constituintes da Música.

- PARÂMETROS – altura, duração, intensidade e timbre; ELEMENTOS BÁSICOS – melodia, harmonia e ritmo; e
- ESTRUTURA – partes da composição musical

UNIDADE 3 - Codificação do material musical.

- Notação musical experimental e tradicional

UNIDADE 4 - Conceito de música – reflexões.

- A construção sociocultural. Música e funcionalidade
- A mídia e sua influência na formação do gosto musical

UNIDADE 5 - A música nas várias culturas.

- A sonoridade oriental. A tradição ocidental
- Principais influências étnicas na formação da música brasileira

UNIDADE 6 - Música brasileira e sua diversidade.

- ETNO (tradição oral); POPULAR (a música midiaticizada); ERUDITA (a música nacionalista)

UNIDADE 7 - Instrumentos musicais e procedimentos artísticos diversos.

METODOLOGIA DE ENSINO

O componente curricular será ministrado e exposto preferencialmente através do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle e pelo aplicativo de videoconferência Conferência Web RNP. A oferta do componente curricular ocorrerá da seguinte forma:

O conteúdo teórico será ofertado a Distância através de fórum, chat, lista de discussão, videoconferência e atividades utilizando recursos virtuais com orientação de forma síncrona e assíncrona;

Os encontros presenciais são reservados para as avaliações presenciais, as atividades presenciais da Prática Curricular e as atividades da Prática Profissional Supervisionada.

As avaliações ocorrerão, preferencialmente, nos encontros presenciais englobando aspectos práticos e teóricos.

RECURSOS

Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), sala de videoconferência, Internet, e-mail, redes sociais, computador pessoal, smartphone, lousa digital, data show, aparelho de som, quadro branco, cartolina, pincéis, post-it e outros.

AVALIAÇÃO

Verificação de conhecimentos através de avaliação presencial, avaliação a distância desenvolvidas em Ambiente Virtual de Aprendizagem empregando a metodologia de avaliação disponível no Moodle e autoavaliação permitindo ao aluno saber seu desempenho. A avaliação será desenvolvida nas seguintes formas:

- Diagnóstica – levantamento dos conhecimentos prévio dos alunos;
- Continuada – análise de todo o processo de ensino-aprendizagem observando a participação individual e em grupo, o envolvimento nas atividades, o desenvolvimento dos conteúdos e o nível de percepção apresentado, isto é, o olhar não apressado que consegue descobrir detalhes, estabelecer comparações e conexões com o dia a dia, a condição humana, enfim, a própria vida.

Tipos de verificação:

- Assiduidade e pontualidade: Cumprimento das tarefas no prazo estabelecido;
- Atitudinal: Proatividade e Etiqueta virtual;
- Escrita, através de questionário individual e/ou em grupo;
- Oral, através de apresentação individual e/ou em grupo;

Os recursos avaliativos serão baseados no § 1o alínea de I a XV do Art. 94 do ROD do IFCE.

REFERÊNCIA BÁSICA

DALDEGLAN, Valentina; DOTTORI, Maurício. Elementos de história das artes. InterSaberes, 2016. E-book. (232 p.).
 GAINZA, Electo Silva. Toda a música. InterCiência, 2013. E-book. (271 p.).
 TAVARES, Isis Moura; CIT, Simone. Linguagem da Música. InterSaberes, 2013. E-book. (128 p.).

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

GOROSITO, Leonardo. Notação e linguagem musical. Contentus, 2020. E-book. (82 p.).
 MEDEIROS, Alan Rafael de. Estruturação musical. Contentus, 2020. E-book. (119 p.).
 SOARES, Lisbeth. Música, educação e inclusão: reflexões e práticas para o fazer musical. InterSaberes, 2020. E-book. (320 p.).
 RITA FUCCI-AMATO. Escola e educação musical: (Des)caminhos históricos e horizontes. Papyrus, 2015. E-book. (142 p.).
 TOLSTÓI, Leon. O que é arte? Nova Fronteira, 2019. E-book. (264 p.).

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO SUBSEQUENTE EM ADMINISTRAÇÃO – EAD
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO FÍSICA		
Código:		
Carga Horária (CH) Total: 40h	CH Teórica: 32h CH Presencial: 0h	CH Prática: 8h CH a Distância: 40h
CH Prática como Componente Curricular (PCC) do ensino: 8h	CH Prática Profissional: 0h	
Número de Créditos: 2		
Pré-requisitos: Não há		
Semestre: optativa	Nível: Técnico Subsequente - EAD	
EMENTA		
Estudo sociocultural dos esportes coletivos e atividades físicas voltadas para a saúde, lazer e qualidade de vida através da cultura corporal de movimento. Interpretação e contextualização das regras e sua aplicação prática.		
OBJETIVOS		
<ul style="list-style-type: none"> • Vivenciar a prática da cultura corporal de movimento, manifestada pelos esportes coletivos e atividades físicas voltadas a saúde e o lazer; • Estimular os alunos a prática e adoção de atividade física regular para melhoria da saúde e qualidade de vida; • Conhecer os aspectos inerentes à prática esportiva como regras, fundamentos técnicos e táticos, para o desenvolvimento do jogo. 		
PROGRAMA		
UNIDADE 1 - Atividade Física e Saúde a) Alongamento, aquecimento e volta a calma; b) Capacidades físicas e os esportes; c) Atividade física, saúde e qualidade de vida; d) Atividade física cardiorrespiratória e neuromuscular.		
UNIDADE 2 - Modalidades Coletivas a) Ensino e prática do Futsal; b) Ensino e prática do Basquetebol; c) Ensino e prática do Voleibol; d) Ensino e prática do Handebol.		
METODOLOGIA DE ENSINO		
O componente curricular será ministrado e exposto preferencialmente através do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle e pelo aplicativo de videoconferência Conferência Web RNP. A oferta do componente curricular ocorrerá da seguinte forma: O conteúdo teórico será ofertado a Distância através de fórum, chat, lista de discussão, videoconferência e atividades utilizando recursos virtuais com orientação de forma síncrona e assíncrona; Os encontros presenciais são reservados para as avaliações presenciais, as atividades presenciais da Prática Curricular e as atividades da Prática Profissional Supervisionada. As avaliações ocorrerão, preferencialmente, nos encontros presenciais englobando aspectos práticos e teóricos.		
RECURSOS		
Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), sala de videoconferência, Internet, e-mail, redes sociais, computador pessoal, smartphone, lousa digital, data show, aparelho de som, quadro branco, cartolina, pincéis, post-it e outros.		
AVALIAÇÃO		

Verificação de conhecimentos através de avaliação presencial, avaliação a distância desenvolvidas em Ambiente Virtual de Aprendizagem empregando a metodologia de avaliação disponível no Moodle e autoavaliação permitindo ao aluno saber seu desempenho. A avaliação será desenvolvida nas seguintes formas:

- Diagnóstica – levantamento dos conhecimentos prévio dos alunos;
- Continuada – análise de todo o processo de ensino-aprendizagem observando a participação individual e em grupo, o envolvimento nas atividades, o desenvolvimento dos conteúdos e o nível de percepção apresentado, isto é, o olhar não apressado que consegue descobrir detalhes, estabelecer comparações e conexões com o dia a dia, a condição humana, enfim, a própria vida.

Tipos de verificação:

- Assiduidade e pontualidade: Cumprimento das tarefas no prazo estabelecido;
- Atitudinal: Proatividade e Etiqueta virtual;
- Escrita, através de questionário individual e/ou em grupo;
- Oral, através de apresentação individual e/ou em grupo;

Os recursos avaliativos serão baseados no § 1o alínea de I a XV do Art. 94 do ROD do IFCE.

REFERÊNCIA BÁSICA

Educação Física: Ensino médio 2a Edição. Curitiba: SEED-PR, 2006. E-book. (248 p.). Disponível em:<http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/livro_didatico/edfisica.pdf>. Acesso em: 11 jul. 2020.

GARCIA, Roberto Alves. Educação Física e Lazer. Pinheiral: IFRJ, 2011. E-book. (78 p.). Disponível em:<http://proedu.rnp.br/bitstream/handle/123456789/293/Ed_Fisica_e_Lazer_COR_CAPA_ficha_20120130.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 11 jul. 2020.

NETO, Alceny José Sérgio; GUASTI, Mauro José; ROSENAU, Nanderson Rafael; PANASSOLLO, Tone Ricardo Benevides. Educação Física. Curitiba: IFPR, 2012. E-book. (168 p.). Disponível em:<<http://proedu.rnp.br/bitstream/handle/123456789/1389/Educacao%20Fisica%202012.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em: 11 jul. 2020.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

BARBANTI, Valdir José. Teoria e prática do treinamento esportivo - 2o Edição. São Paulo: Blucher, 1997. E-book. (225 p.).

CASTRO, Adela de. Jogos e brincadeiras para Educação Física - 2o Edição. Petrópolis: Vozes, 2014. E-book. (151 p.).

MARCHI JÚNIOR, Wanderley. Introdução ao ensino do voleibol. Curitiba: InterSaberes, 2019. E-book. (296 p.).

MICALISKI, Emerson Liomar. O futebol e suas modalidades associadas. Curitiba: InterSaberes, 2020. E-book. (246 p.).

SILVA, Marcos Ruiz. Educação Física (Linguagens). Curitiba: InterSaberes, 2016. E-book. (70 p.).

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico